

AMEAÇA AO DESTINO DE TODO O EXTREMO ORIENTE

NEGADA PELA FRANÇA DECLARAÇÕES QUE TERIAM SIDO FEITAS PELO GENERAL FRANCO

Formal desmentido do Ministro da Defesa Nacional francesa sobre conversações com autoridades espanholas

As agências de imprensa e numerosos jornais fizeram-se eco de declarações que o General Franco teria feito a um representante do semanário "New Weekly" segundo as quais o Estado-Maior francês teria perguntado a generais espanhóis "se, em caso de guerra, o exército francês poderia atravessar a Espanha a fim de efetuar a sua concentração na África do Norte".

Em resposta às perguntas levantadas por essa informação, o Ministro da Defesa Nacional francesa publicou a seguinte retificação:

"Em seguida a certas informações publicadas na imprensa, o Ministro da Defesa Nacional está em condições de indicar que nunca houve conversações, mesmo officiosas, com as autoridades franquistas".

PROPOSTA AIDA DE CHIANG KAI-SHEK A WASHINGTON Missão militar norte-americana para auxiliar os exércitos nacionalistas chineses

INFORMAÇÕES DE WASHINGTON ANUNCIAM QUE O LÍDER DEMOCRÁTICO SOL BLOOM PROPOZ QUE O GENERALÍSSIMO CHIANG-

KAI-SHEK SEJA CONVIDADO A VIR A WASHINGTON PARA UMA CONFERÊNCIA URGENTE A RESPEITO DA CRISE CHINESA, QUE AFETA

O DESTINO DE TODO O EXTREMO ORIENTE. ACRESCEM, AINDA, ESSAS INFORMAÇÕES QUE

FOI PROPOSTO EM WASHINGTON O ENVIO DE UMA GRANDE MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA PARA A CHINA A FIM DE

DAR AUXÍLIO AS FORÇAS NACIONALISTAS CHINEZAS EM SUA CAMPANHA ATUAL PARA O ESMAGAMENTO DOS COMUNISTAS.

OTEMPO-HOJE
Nublado.
Max. 28,0
Min. 19,8

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 24 de novembro de 1948 | N.º 275 | 16 PÁGS.

PODE A MUNICIPALIDADE PAGAR O AUMENTO AO SEU FUNCIONALISMO

VEEMENTES DECLARAÇÕES DO VEREADOR TITO LIVIO DE SANTANA A "GAZETA DE NOTÍCIAS", SOBRE O ASSUNTO

Relativamente às declarações feitas à imprensa, pelo Prefeito do Distrito Federal, quanto à sua atitude sobre o pagamento do aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal, a partir de 1.º de agosto, ouvimos o Vereador Tito Livio.

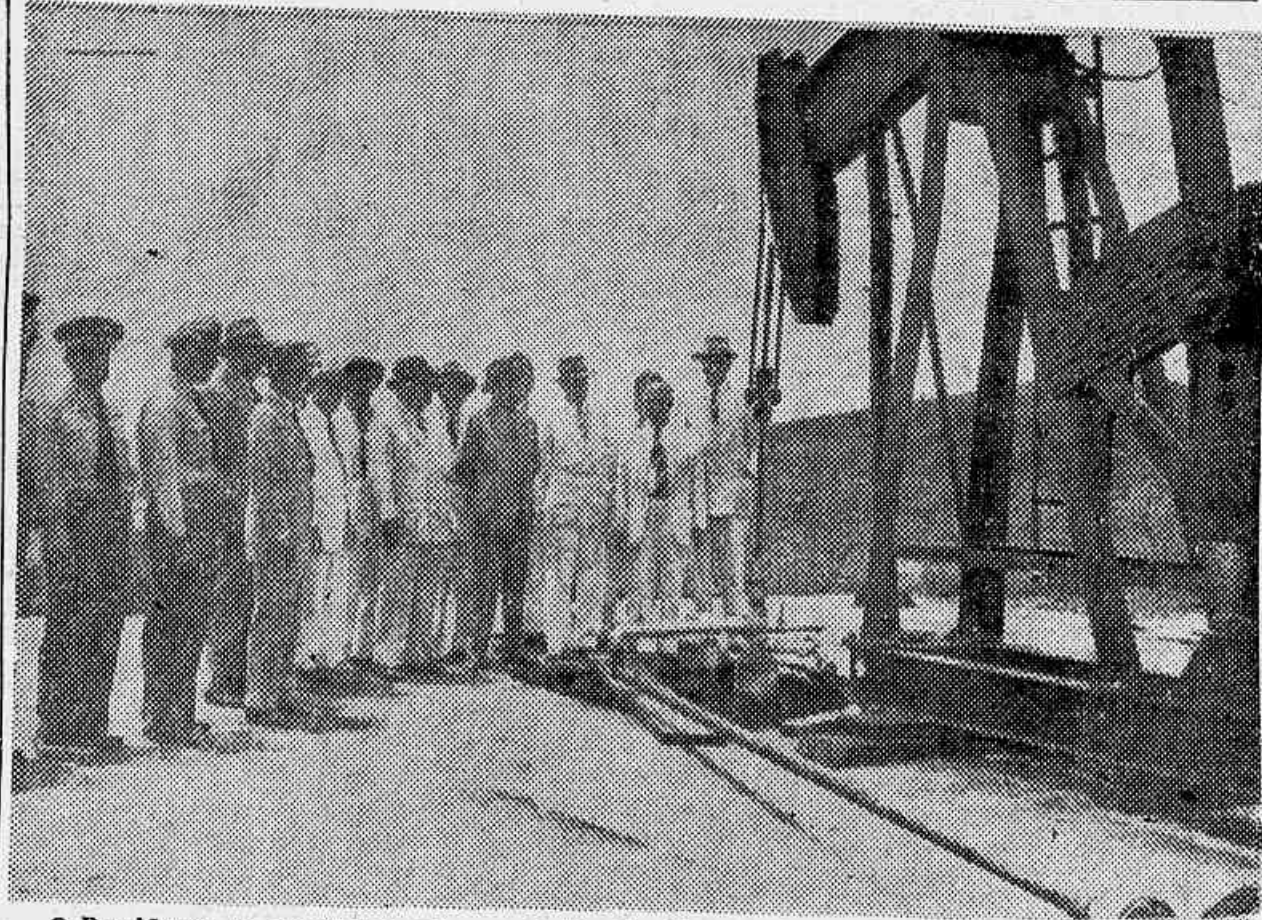
Atendendo à nossa pergunta, respondeu-nos aquele edil: "Foi muito fragil a nota do Secretário de Finanças contestando a minha entrevista à imprensa, nas quais demonstrei que a Câmara Municipal deu amplos poderes ao Prefeito para pagar o aumento de vencimentos dos servidores municipais a partir de agosto."

A nota — prossegue o nosso entrevistado — não só é fraca, como infeliz. Deixa até transparecer que a Prefeitura está sem crédito, impossibilitada de contrair empréstimo dentro do limite de 180 milhões de cruzeiros fixado pela Câmara

(Conclui na pág. 2)

Surprêso o Presidente da República com o petróleo em Candeias

Interessado o Chefe da Nação com o que viu no parque petrolífero da Bahia — Inaugurados vários melhoramentos — Novas demonstrações populares ao Presidente Eurico Gaspar Dutra



O Presidente da República em companhia do Governador da Bahia e outras autoridades visita um dos poços de petróleo de Candeias

O Presidente Eurico Gaspar Dutra acha-se, na Bahia, desde sábado, num íntimo contacto com a gente e as coisas da "boa terra" do Senhor do Bonfim.

A sua visita a Candeias, entretanto, constituiu uma grata surpresa para o Chefe da Nação. Momento de grande emoção para todos os que acompanhavam a inspeção presidencial foi o instante do acionamento da chave do C26, fazendo jorrar o petróleo com uma força impressionante. A pressão do jato era de 772 e o C26 tem uma profundidade de 780 metros. O referido poço teve a produção inicial de pou-

(Conclui na pág. 2)

Os extraordinários fenômenos de Belém

Chorou a imagem do Sagrado Coração de Jesus - 25 imagens milagrosas - Novas curas de N. S. das Graças - Chora também a imagem de N. S. do Perpétuo Socorro - Em ação os inimigos do catolicismo, declara à Imprensa o Prof. Pedro Martim

BELÉM, 23 — (Asapress) — Foi organizada uma romaria luminosa à casa da Avenida Conselheiro Furtado, onde se encontra a imagem lacrimante de N. S. das Graças. Entoando cânticos, os

romeiros dirigiram-se para aquele local e, quando chegaram à rua Nove de Janeiro, nas proximidades da casa em que se encontra a imagem, tiveram de parar, tal a multidão que se acha-

va estacionada ali, orando. Várias pessoas, como é comum em tais ocasiões, começaram a beijar as imagens conduzidas pelos romeiros. Nessa ocasião precisamente, o operário Miguel Pompeu dos Santos, que transportava a imagem do Sagrado Coração de Jesus, notou que esta imagem lacrimava também. Miguel, assustado, comunicou o fato aos demais romeiros, que dirigiram os feixes de luz de suas lanternas para a imagem, testemunhando, então, o milagroso acontecimento.

O correspondente da "Asapress", ciente do ocorrido, dirigiu-se para o local, ouvindo várias testemunhas do fato. O primeiro a ser inquirido foi o electricista Lupericio Ferreira, residente à Avenida Conselheiro Furtado. Declarou Lupericio que se achava nas proximidades da rua Nove de Janeiro quando ouviu uma algazarra da multidão. Procurando saber do que se tratava, foi informado de que a imagem do Sagrado Coração de Jesus chorava. A custo conseguiu aproximar-se da imagem e constatou, então, que a mesma apresentava a fronte banhada de suores, na sua face esquerda, uma lágrima deslizava suavemente. A referida imagem per-

(Conclui na pág. 2)

"E' uma fórmula ideal para vitalizar a nossa economia depauperada"

Declara textualmente o General Scarcela Portela, Diretor da Intendência do Exército, sobre as operações na base de compensação — A crise monetária internacional, os excedentes exportáveis e a aquisição de produtos e máquinas essenciais ao Brasil



O General Scarcela Portela, Diretor da Intendência do Exército

O General Scarcela Portela, Diretor da Intendência do Exército, ex-Presidente da Comissão Central de Preços e técnico em assuntos econômico-financeiros, foi ontem procurado pelo jornalista, para uma entrevista.

Sua Excelência, recebeu-nos gentilmente em seu gabinete no Palácio da Guerra e se não a

nossa disposição para perguntas. Em se tratando de assunto debatido e de enorme interesse para o país, achamos mais conveniente apresentar-lhe um questionário ao qual o ilustre militar responderia textualmente com a sua palavra autorizada.

SOLUÇÃO PRÁTICA

Como dissemos o assunto é de máxima importância, pois diz respeito a fundamentais questões do nosso comércio exterior. A nossa primeira pergun-

(Conclui na pág. 12)

Aumento, também, para os funcionários autárquicos

Haverá, hoje, uma reunião no Ministério do Trabalho para tratar do assunto

A questão do aumento de salários estende-se aos funcionários das autarquias, entra agora, numa fase mais decisiva. E' que, o Sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, segundo conseguimos saber reunirá hoje à tarde, em seu gabinete todos os Presidentes dos

Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, juntamente com o Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de estudar as possibilidades do reajustamento dos vencimentos desses funcionários. Nessa ocasião, várias manifestações serão apresentadas ao

Ministro do Trabalho, porém, de ante-mão, sabe-se que todos os esforços são para que os servidores das autarquias, venham a ser contemplados, a partir do mês de agosto, como é desejo do General Eurico Gaspar Dutra, em beneficiar a todos os servidores do Estado.

No Ministério do Trabalho o Senhor João Alberto

Virá a dirigir a C. C. P. o antigo coordenador?

Estêve, ontem, no Ministério do Trabalho, onde conferenciou, longamente, com o Sr. Honório Monteiro titular da pasta trabalhista, o Ministro João Alberto Lins de Barros. O antigo Coordenador da Mobilização Econômica, ao que se afirma, teria sido chamado, pelo Sr. Honório Monteiro, talvez para explicar ao titular, certas matérias da C.C.P., que ainda se encontra acéfala. Será que o Sr. João Alberto virá dirigir a C.C.P.?



SR. JOÃO ALBERTO

BANCO LINO-PINETEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

No Senado Federal

Realizaram-se ontem duas sessões — Lei do Imposto de Consumo — Leis orçamentárias para vários Ministérios no exercício de 1948

A sessão diurna de ontem do Senado Federal, foi presidida periodicamente pelos Srs. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e Senador João Vilasboas. Depois de lida a ata da sessão anterior foi a mesma aprovada sem emendas. Lido que foi o expediente, usaram da palavra os Senadores Ferreira de Souza, Salgado Filho e João Vilasboas.

Durante a Ordem do Dia, foram discutidos e rejeitados em discussão única dos projetos de lei da Câmara n.º 56 de 1948 que declara isento de imposto de importação, taxas aduaneiras e de previdência social, gado importado das repúblicas latinas, para consumo público e o da Câmara n.º 99 de 1948, que dispõe sobre a inclusão de práticas de engenharia na carreira de oficial administrativo.

Foram aprovadas as seguintes matérias:

Votação do Requerimento n.º 187, de 1948, pedindo urgência para a discussão e votação do Projeto de Lei da Câmara n.º 472, de 1948, que altera a lei do imposto de consumo.

Discussão preliminar (artigo 135, do Regimento), do Projeto de Lei do Senado n.º 27, de 1948, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Estado do Amazonas.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n.º 42, de 1948, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato de arrendamento de terreno de marinha, firmado entre a União Federal e Manuel Maria Moniz Freire.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n.º 274, de 1948, que concede a pensão especial de Cr\$ 500,00 mensais,

a Belmira Botelho de Arruda Medeiros, viúva de Antônio Medeiros.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n.º 396, de 1948, que abre o crédito especial de Cr\$ 200.000,00 como auxílio ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia para a realização do Primeiro Congresso de História da Bahia.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n.º 410, de 1948, que revoga os artigos 14, 15 e 16, do Decreto-lei n.º 7.961, de 16 de setembro de 1945.

A última matéria discutida foi a da lei do imposto do consumo que continha várias emendas. Usou da palavra até o término da Ordem do Dia expondo o assunto para encaminhamento de votação o Senador Ferreira de Souza.

Em vista de existir sobre a mesa matéria importante a ser votada e discutida como soco acontecer com o orçamento de vários Ministérios e não ter sido votada toda a lei do imposto de lei do consumo, o Sr. Presidente convocou os Srs. Senadores para uma sessão noturna a partir das 20,30.

SESSÃO NOTURNA EXTRA-ORDINÁRIA

A sessão noturna funcionou periodicamente sobre a presidência dos Srs. Nereu Ramos e Melo Viana, tendo sido aprovada a ata da sessão anterior.

O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Senador Ferreira de Souza que leu e expôs emenda por emenda da lei do imposto de renda sendo no final aprovado o projeto de lei n.º 472 de 1948 que altera a respectiva lei do imposto de Consumo.

Foram rejeitadas várias emendas apresentadas à essa lei pelos Srs. Senadores.

SURPRESO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA...

(Conclusão da página 1)
co mais de mil barris diários. O Presidente inspecionou demoradamente o C26 e o C28, ouvindo com interesse as explicações que lhe dava o engenheiro Pedro Moura. Esses poços produzem o óleo de superfície, sem auxílio dos meios mecânicos, a bomba de sucção. Existem em Candelas 55 poços, sendo 46 produtores de óleo, um de gás e oito secos.

NO LOCAL DA REFINARIA DE MATARIFE

O fato de maior importância da visita do Presidente Dutra aos campos petrolíferos, foi a inspeção efetuada no local já preparado para receber a maquinaria da refinaria de Matarife. É evidente o interesse do Presidente da República, pois foi a primeira coisa que quis ver quando saltou da lancha.

O local está próximo ao mar, e foi construído um acostadouro para receber o material que será ali mesmo desembarcado, pois, foi encomendado aos Estados Unidos.

VAI COBRIR 40% DO MERCADO INTERNO

A refinaria de Matarife, segundo revelou o General João Carlos Barreto, é do tipo "action topping and cracking unit", a primeira no gênero a levantar-se no país para o tratamento do petróleo nacional terá a capacidade inicial de 2.500 barris diários e produzirá principalmente gasolina e óleo combustível, achando-se aparelhada todavia para proporcionar também querosene e óleo Diesel. Outrossim, está prevista a sua ampliação para 5.000 barris diários, tão pronto o permitir as nossas crescentes reservas petrolíferas.

O empreendimento, que logo após o término da construção e já em início de funcionamento, será conduzido por uma sociedade de economia mista, a Refinaria Nacional de Petróleo S. A., nos moldes constantes do decreto-lei 9.881, de 16 de agosto de 46, que a criou, poderá estender ao suprimento em derivados de petróleo dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, cooperando desta forma com 3,2 por cento do abastecimento total provável do país no ano de 1950. O capital é de 50 milhões de cruzeiros, distribuído em 50 mil ações de mil cruzeiros, das quais 25 mil serão subscritas pela União e as restantes oferecidas à subscrição pública, só podendo ser comprador pessoas naturais brasileiras.

O MATERIAL DA REFINARIA

Deverá ocorrer, dentro de poucos dias, o desembarque, no porto de Matarife, da primeira remessa do material. Ultimam-se ao mesmo passo os preparativos do terreno no qual se vai erguer a refinaria, de sorte que, mantido o ritmo da construção, possa a mesma achar-se em plena marcha no fim do ano de 49 ou imediatamente no começo de 50.

S. EXA. ALMOÇOU NO ACAMPAMENTO DOS OPERÁRIOS

Depois de sua longa inspeção ao parque petrolífero, o Presidente da República visitou a localidade de Candelas, indo primeiramente à Igreja, cuja construção data de 1646, e, no regresso, S. Exa. almoçou no acampamento dos operários. Aí proferiu importante discurso o General João Carlos Barreto, resumindo as atividades do Conselho Nacional de Petróleo e ressaltando o grande serviço que o Presidente Dutra prestou ao Brasil solucionando a questão do petróleo.

A volta a Salvador, foi feita em trem especial da Leste Brasileira. No trajeto o Presidente Dutra desceu em Aratu, para ali visitar o campo de pesquisas do C.N.P.

ELETRIFICAÇÃO DAS LINHAS DA LESTE BRASILEIRO

Antes de chegar a Salvador, o Presidente Eurico Dutra visitou as oficinas da Viação Férrea, Leste Brasileiro, recebendo grandiosa manifestação dos ferroviários. O General Eurico Dutra presidiu a cerimônia do início da eletrificação das linhas, tendo sido erigido o primeiro poste. Entre demonstrações calorosas dos trabalhadores e povo, o Primeiro Magistrado da Nação atravessou a gare a pé para tomar o automóvel em companhia do

Governador Otávio Mangabeira.

HOMENAGENS A S. EXA.

Regressando de Candelas, o Chefe da Nação, que foi homenageado em Paripe e Periperi recebeu, na Leste Brasileiro, uma das maiores manifestações populares desta sua visita à Bahia. As homenagens que de início se restringiam a uma manifestação dos funcionários e operários da Leste, transformou-se numa entusiástica manifestação do povo que afluía à gare da Calçada.

Falaram aí o eng. Lauro de Freitas e o Vereador Isidro Bispo dos Santos. Foi procedida, outrossim, a inauguração de vários melhoramentos, constantes de duas locomotivas "Pacific" e 4 locomotivas "Diesel", 2 automotrizes e outros carros.

OS CATARINENSES VÃO COMEMORAR, AMANHÃ, O DIA DE SUA PADROEIRA

Dom Jaime Camara, Arcebispo desta Capital, celebrará missa solene na Igreja de São Francisco Xavier

Amanhã, 25 de novembro, que a Igreja Católica consagra à milagrosa Santa Catarina, o Estado do Sul que tem o seu nome e a sua imagem como sua veneranda padroeira, realiza solenes festas em seu louvor.

Aqui no Rio, os catarinenses também colaboram nas mesmas solenidades, realizando amanhã, na Igreja de São Francisco Xavier, solene ofício religioso. As 9 horas, no mesmo dia em que os seus coadjuvantes comemoram a data barriga verde, será oficiante da missa solene S. Excia. Revma. Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Nesse dia não existem preconceitos de religião nem de política. Todos comparecem ao templo. Nos anos anteriores, sempre se verificou a presença de católicos, protestantes, positivistas, espíritas e elementos de outras seitas religiosas, bastando acentuar, que no ano passado, D. Jaime Câmara foi saudado à porta do Templo, pelo Dr. Nereu Ramos, grão mestre da masonaria no seu Estado natal.

Assembléia geral no Sindicato do Comércio Hoteleiro

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, reúne-se no próximo dia 26, às 13 horas, em primeira convocação e às 15 horas em segunda, em assembléia geral extraordinária, para a aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1949.

REGRESSOU O MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY

Após uma excursão de cerca de cinco dias regressou, ontem, a esta capital o tenente brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, viajando pelo "Douglas" C-47 n.º 2.052 da Força Aérea Brasileira.

Em sua excursão o Ministro Trompowsky se fez acompanhar de sua esposa, Senhora Flora Trompowsky, integrando a sua comitiva o tenente coronel aviador Orivaldo Veloso, major Luiz Sampaio e capitão Ivo Gastaldoni oficiais do seu gabinete e o jornalista Rausto Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério. O avião em que viajou a comitiva ministerial levantou voo, do aeródromo de Iptanga no Salvador, precisamente às 7,57 horas aterrado no Santos Dumont às 12,35.

Pode a Municipalidade...

(Conclusão da 1ª página)
para atender ao pagamento do aumento nos cinco meses restantes deste ano.

Não sou assim tão pessimista. Acho que a Prefeitura deve ter crédito para levantar essa importância, caso o Governo Federal não lhe devolva cerca de duzentos milhões de cruzeiros que arrecadou este ano e retem indevidamente, correspondente a totalidade do imposto de indústria e profissões e pouco de 18% do imposto de vendas e consignações.

Apesar das declarações formais do Prefeito e do Secretário de Finanças, conclui o Sr. Tito Lívio — continuo afirmando que a Prefeitura pode e deve pagar o aumento a partir de primeiro de agosto.

Acredito que não será triste o Natal dos servidores municipais porque se o veto vier, o Senado por certo o rejeitará.

Os extraordinários...

(Conclusão da 2ª p.)
tence a viúva Ermelinda Santos de Jesus, residente à rua Timbiras, 245.

A todo momento correm notícias de que outras imagens apresentam o mesmo estranho fenômeno.

25 IMAGENS MILAGROSAS

BELEM, 23 — (Asapress) — Até às 14 horas de ontem verificaram-se, devidamente testemunhados, 25 casos de imagens de santos suando ou lacrimejando.

SUMIU O CAVALO DE S. JORGE

BELEM, 23 — (Asapress) — Uma imagem de S. Jorge existente no Externato Santa Isabel está suando tanto, que já se não pode distinguir mais o cavalo da estampa.

MUDAM DE COR AS IMAGENS

BELEM, 23 — (Asapress) — Na Fábrica de Fogos Nazareth, uma imagem de Nossa Senhora de Nazareth está mudando de cor. O mesmo fato foi observado nas casas números 51 e 81 da Vila Vileta, sendo que, no momento em que telegrafamos, os jornalistas foram convidados a comparecer a uma casa onde uma estampa estaria revirando os olhos e outra mudando de cor.

PARA EVITAR A DESORDEM

BELEM, 23 — (Asapress) — A polícia tem comparecido aos lugares de mais movimento, a fim de dirigir a organização das filas dos que pretendem ver as imagens milagrosas, evitando a desordem. Numerosas romarias luminosas foram realizadas ontem casa da Avenida Conselheiro Furtado, onde se encontra a primeira imagem lacrimejante de Nossa Senhora das Graças. A Imagem de Nossa Senhora de Nazareth voltou a lacrimejar ontem no bairro de Utinga.

CHOROU TAMBEM N. S. DO PERPETUO SOCORRO

BELEM, 23 — (Asapress) — Outra imagem de santo entrou a lacrimejar nesta capital. Desta vez, o fato foi observado na Imagem de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro existente na residência n.º 123 da rua 14, tendo atraído ao local numerosas pessoas.

REVIROU OS OLHOS DURANTE UMA HORA

BELEM, 23 — (Asapress) — A Imagem de Santa Terezinha moveu os olhos ontem durante uma hora, sendo o fato testemunhado por diversas pessoas. A Imagem de Nossa Senhora das Graças da rua Apinagés também voltou a chorar.

ERAM GOTAS D'AGUA SOBRE O QUADRO

BELEM, 23 — (Asapress) — A menina que disse ter visto a Imagem de São Jorge chorar na moradia da rodovia do Serviço de Navegação da Amazonia explicou que a imagem não chorou. O que houve foi que caíram algumas gotas d'água sobre o quadro no momento em que era lavada a casa.

OPERECEAO A GAPELA A N. S. DAS GRAÇAS

BELEM, 23 — (Asapress) — Os moradores do bairro do Telegrafo sem fio resolveram oferecer uma capela à N. S. das Graças.

CUROU-SE DA SURDEZ

BELEM, 23 — (Asapress) — D. Noemia Cavalcanti Melo residente à rua Teófilo Conduru número 265, declara-se curada de surdez, após visitar a Imagem de Nossa Senhora das Graças da Avenida Conselheiro Furtado.

TODAS AS IMAGENS NA MESMA CAPELA

BELEM, 23 — (Asapress) — Cogita-se colocar-se na capela que será construída na avenida Conselheiro Furtado para Nossa Senhora das Graças todas as imagens que tenham chorado, suado, desmaiado ou movimentado os olhos nesta capital.

MANIFESTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA AFANDEGA DE BELEM

Todos os funcionários da Alfândega, incluindo os chefes de se-

ção e o inspetor, conduzindo velas e entoando cânticos religiosos, foram à pé, desde a repartição, que será construída na Avenida Conselheiro Furtado a fim de visitar em peregrinação a Imagem de Nossa Senhora das Graças.

ALGO DE TENEBROSO ESTÁ POR ACONTECER

BELEM, 23 — (Asapress) — "A Vanguarda" escreve, referindo-se ao caso das imagens milagrosas desta capital diz o seguinte: "Há aí, nesses acontecimentos, o preságio de algo tenebroso que está por acontecer ao nosso planeta. É a voz corrente nos subúrbios. É o fim do mundo. Outros afirmam que as preocupações devem ser deixadas para o lado, pois, se alguma coisa está para acontecer, esta será, sem dúvida alguma, digna de alegrias".

MAIS TRES IMAGENS MILAGROSAS

BELEM, 23 — (Asapress) — Verificaram-se na rua Apinagés mais três casos de imagens milagrosas. Duas teriam movimentado os olhos e uma teria lacrimejado. Junto a todas essas imagens existem cofres para receberem dinheiro dos devotos.

EM AÇÃO EM BELEM OS INTELIGENTES DO CATOLICISMO

BELEM, 23 — (Asapress) — Telefonar para "A Vanguarda", dizendo que a Imagem de Jesus Cristo da Igreja de Nossa Senhora do Carmo estava vertendo gotas de sangue, tendo a reportagem do citado jornal apurado que a notícia era falsa.

PUSERAM AGUA SOBRE OS OLHOS DA IMAGEM

O Prof. Pedro Martin, do Colégio do Carmo, declarou à imprensa que o caso da imagem da estrada de Utinga que foi vista chorar por várias pessoas, não passa de uma mistificação da própria dona do quadro, que não professa o catolicismo.

SUGESTÃO

Relativamente ao caso da Imagem de Santa Terezinha que movimentou os olhos, o Prof. Pedro Martin declarou tratar-se de uma sugestão dos fiéis que falam demoradamente a óleo-gravura, sucedendo isso com qualquer figura.

PROCURAM QUEBRAR A FÉ DO POVO

O Prof. Pedro Martin afirma que os católicos devem tomar cuidado com os mistificadores e com os inimigos da religião católica, que procuram quebrar a fé do povo paraense.

APENAS UM CASO CONSTATADO

BELEM, 23 — (Asapress) — Sob o título "As imagens choram em todos os bairros da cidade!" — Surpreendentes casos anunciados a todo o momento. — Movimentam romarias dos mais distantes pontos da capital. — Enfermos de outros Estados e do interior continuam a chegar a Belém.

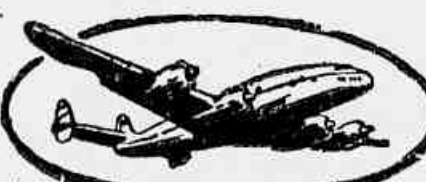
— Aumenta a série de curas miraculosas — a "Vanguarda" divulga em toda a sua primeira página uma longa reportagem em torno dos casos de santos que choram, suam, movem os olhos e desmaiam nesta capital, dizendo que os mesmos se multiplicam por toda a cidade mas que, em homenagem à verdade, a não se na casa de D. Zenobia Gonçalves, ainda não viu nenhuma estampa suar, lacrimejar ou desmaiar. "Até o momento de encerrarmos a nossa primeira edição — acrescenta, o jornal — o total desses casos subiam a 15; depois outros surgiram e estão surgindo mais e não sabemos quantos haverá a registrar-se até amanhã."

MAIS TRES CASOS DE CURA

BELEM, 23 — (Asapress) — A "Folha Vespertina" registra mais três casos de cura milagrosas nesta capital, inclusive de uma cega e de uma surda que visitaram a imagem da rua Apinagés. O caso dessa imagem consistiu em abrir e fechar os olhos, ora ambos ao mesmo tempo ora cada um de uma só vez.

VISITOU A IMAGEM DE SANTA TEREZINHA

BELEM, 23 — (Asapress) — O Deputado peessedista Lindolfo Mesquita visitou a Imagem de Santa Terezinha da Vila Perebebu, que estaria movimentando os olhos. Essa imagem será levada sexta-feira próxima, em romaria à casa tado onde se encontra a primeira imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças



DO RIO
a MADRID
em 22 horas
outros serviços para:
LISBÔA, PARIS, ZURICH, LONDRES,
STUTTGART, ISTAMBUL, ROMA,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226
telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agências de viagem autorizadas

Organização da Secretaria do T.S.E.

COMO ESTÁ SENDO DISCUTIDA A FÓRMULA DE APROVEITAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS — OS DEBATES DA SESSÃO DE ONTEM CHAMADA DE ANTI-GOS SERVIDORES

O Tribunal Superior Eleitoral voltou ontem, a reunir-se para tratar de importantes assuntos inclusive os referentes à lei de criação dos quadros.

Depois de lida a ata pelo Secretário Geral, Oagello Pinheiro passou a discutir a lei sobre a criação dos quadros de funcionários dessa corte.

INDICAÇÃO SOBRE PRE-ENCHIMENTOS DE CARGOS

Em face de uma proposta do Ministro Sá Filho sobre o não preenchimento de cargos da secretaria do Tribunal Superior, criados pelo Poder Legislativo, foi aceita a constitucionalidade da criação, contra os votos dos Ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagoa. Foi aprovada pelos votos dos Ministros Rocha Lagoa, Cunha Melo, Saboia Lima e Pinheiro Guimarães a proposta do primeiro para a nomeação de uma Comissão para opinar sobre a necessidade dos cargos visados pela indicação inicial. O presidente designou para esta comissão os Ministros Rocha Lagoa, Cunha Melo e Saboia Lima.

REASSUMIU O PRESIDENTE

Tendo regressado de suas férias, reassumiu ontem, a presidência do Tribunal Superior

Eleitoral, o Ministro Lafayette de Andrada.

CHAMADA DE FUNCIONÁRIOS

O Tribunal Superior Eleitoral fez baixar um edital, em face do que ficou resolvido em sessão, chamando os funcionários da extinta Justiça Eleitoral, para requererem, na forma da lei, dentro do prazo de dez dias, o seu aproveitamento nos quadros respectivos.

Volvem de São Paulo dois membros da Missão Abbink

Procedente de São Paulo, regressaram, ontem, pelo avião da linha paulista da PANAIR do Brasil, os Srs. Phillip J. W. Glaesner, economista da Divisão de Pesquisas do Exterior, do Federal Reserve Bank of New York e Arthur B. Hersey, economista da Divisão de Pesquisas e Estatísticas da Junta Diretora do Federal Reserve System, assistentes para assuntos bancários da Missão Econômica Norte-Americana, que se encontra no nosso país sob a presidência do Sr. John Abbink. Ambos foram recebidos pela Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado, a fim de conhecer as opiniões dos representantes da economia brasileira.

Acompanhando-os, veio o professor Alexandre Kafka, membro da Comissão de Comércio e Estudos Gerais, da delegação brasileira que está tratando com os enviados norte-americanos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIETRO
Fundado em 1875

Absurdo e impatriótico

A O que se afirma em círculos bem informados, uma empresa editora de S. Paulo está negociando um empréstimo no Banco do Brasil, destinado ao custeio da impressão de uma revista norte-americana que, desse modo, pretenda evitar os incômodos e prejuízos decorrentes da feitura de sua edição em português, nos Estados Unidos, para distribuição no Brasil.

A notícia é de suma gravidade mas, nem por isso, inverossímil, atendendo-se a que a atual direção do Banco do Brasil nem sempre tem primado pelo acerto nos seus atos administrativos. Os recursos disponíveis para amparo à produção não são aplicados segundo um justo critério de justas prioridades, mas apenas de acordo com o arbítrio pessoal do seu Presidente, ou com as influências mais ou menos prestigiosas, que junto a ele se exerçam. E são essas influências e esse arbítrio que, tendo até agora prevalecido, na distribuição de tais recursos, transformando uma das principais finalidades do instituto nacional de crédito — a de esteio financeiro da economia nacional — em indústria de favoritismo, emprestam à notícia credibilidade, embora revista a mesma aspecto extremamente escandaloso.

Tem alegado o Sr. Guilherme da Silveira todos os pretextos para justificar a sua política impatriótica de estrangulamento da produção. E de tal modo se tem obstinado em recusar amparo financeiro à agricultura e à indústria que, mesmo quando emanam ordens de poder superior, como as que o Presidente da República emitiu, no sentido da ampliação dos financiamentos à lavoura, ele as burla e descumpra, conforme o demonstramos, há dias, nesta coluna, revelando o montante dos empréstimos aos cafeicultores de São Paulo. Sofismando grosseiramente o sentido das instruções presidenciais, que, em face da situação angustiosa de todas as fontes produtoras do país, não poderia ser outro senão o de atingirem as operações de financiamento o limite de 40 %, além do nível em que vinham sendo mantidas anteriormente, entendeu o Sr. Guilherme da Silveira dever dar-lhes uma interpretação capciosa, que praticamente as anulou. E como "até 40%" tanto pode significar mais um, como dez, quinze ou mais por cento, tem procurado aparentar o cumprimento das determinações do Governo, com pequenos acréscimos esporádicos, que estão muito longe de corresponder às aflitivas necessidades dos produtores nacionais.

Ora, não se compreende e nem se pode justificar que, num momento em que a economia brasileira se debate com a mais aguda e temerosa de todas as crises que já a afetaram, à mingua de crédito, se abram contas-correntes no Banco do Brasil, para financiar empresas estrangeiras, que visam apenas realizar lucros magníficos no Brasil, drenando-os para o seu país de origem, sem que nos ofereçam outra compensação que a dos magros salários pagos pela mão de obra, distraída de atividades mais proveitosas e de uns ridículos tantos por cento sobre a renda.

Também não se compreende que num país como o nosso em que existe grande número de oficinas gráficas, muitas das quais à porta da falência, por falta de trabalho, se inverta capitais para organizar uma empresa destinada a explorar essa indústria.

Não se concebe igualmente, que um

CUIDADO
SR. PREFEITO!

O Sr. Prefeito do Distrito Federal, ao que se propala e até ele mesmo declarou pelo microfone da Rádio Nacional, vetará o dispositivo do projeto de lei da Câmara Municipal, que estabelece o aumento do funcionalismo a partir de 1º de agosto do corrente ano. As razões apresentadas por Sua Excelência, com a devida vênia, não procedem, porque a própria lei a ser sancionada deu os créditos necessários e assim, fácil será ao Sr. Prefeito, lançar mão dos créditos para pagar ao honrado funcionalismo da Prefeitura, que tem os mesmos direitos dos seus colegas da União e as mesmas aflições financeiras. Uma simples operação de crédito, que qualquer boa dona de casa saberia fazer, daria os meios necessários ao Sr. Prefeito, para pagar o aumento a partir de 1º de agosto. Os movimentos da classe que já se esboçam, dentro do funcionalismo municipal, principalmente na classe operária, que sempre elevou e eleva Prefeitos, a exemplos do primeiro caso o Dr. Pedro Ernesto e no segundo caso o Padre Olímpio, são de molde a merecer cuidados do ilustre Chefe do Executivo Municipal. Aconselhamos ao Sr. Prefeito a meditar bem, pois o Governo Federal, muito estudou o assunto e acabou por conceder o aumento a partir de 1º de agosto. Da mesma forma se procederá com as outras classes. Cuidado Sr. Prefeito!

ELEGIA
DO AUMENTO...

O caso da majoração dos vencimentos de funcionários civis e militares ainda suscita opiniões e comentários nas rodas burocráticas, e no seio da população carioca.

Uns estão relativamente satisfeitos; e outros, perplexos e quase desiludidos.

Ouvimos, num ônibus, na hora matutina do trânsito para as repartições oficiais, um diálogo, que reproduzimos, sem lhe modificar uma sua palavra.

Assim dizia um serventário da União:

— Mercê das justas e imediatas providências dos delegados do Executivo, que souberam cumprir a lei, correspondente às últimas aspirações de nossa classe, militar e civil, recebemos, na quinta-feira próxima, vinte e cinco de novembro, o benefício do aumento, inclusive dos meses anteriores, a partir de agosto deste ano!

A um lado, um antigo funcionário municipal, cujo longo tempo líquido do serviço podíamos reconhecer pela névoa dos cabelos e magreza do perfil, desanimado, inveloso, redarguido, lamentando-se:

— Que pena eu não poder

país ávido de capitais, como o Brasil, paradoxalmente se proponha a financiar empresas de outros, onde há, ao contrário, plethora, como é o caso dos Estados Unidos.

O absurdo ressalta, mais clamoroso ainda, quando se considera que justamente neste momento uma missão norte-americana estuda, conjuntamente com economistas brasileiros, as possibilidades de investimentos de capitais norte-americanos no Brasil.

Como, pois, admitir que o nosso escassíssimo numerário — tão escasso, que o Sr. Guilherme da Silveira vê sossobrar a produção nacional, sem a socorrer — possa ser distraído para enriquecer empresas estrangeiras?

Por mais infenso que se seja ao nacionalismo estreito, sempre hostil ao elemento alienígena, não se pode deixar de verberar indignadamente o impatriotismo de um administrador que posterga o sentimento patriótico até o ponto de sotornar o interesse nacional ao de estrangeiros, como, no caso da editora de S. Paulo, estaria procedendo o Sr. Guilherme da Silveira.

CORRIDA

A SSINALA-SE na situação interna do país uma desenfreada corrida altista no preço das utilidades. Os tubarões da indústria e do comércio, os intermediários e aproveitadores associaram-se para sugar em horas o aumento do funcionalismo civil e militar, e de outras classes. Estão subindo em vertiginosa corrida os preços de vários artigos indispensáveis, e se não se puser cobro a essa situação, com medidas drásticas, chegaremos a 31 de dezembro numa crise de muito maiores proporções do que a atual.

Criou-se no país a mentalidade do lucro fácil, rápido e grande, de modo que ninguém mais que comercia em grande ou pequena escala, e que enriqueceu ainda mais durante a guerra, em condições excepcionais, quer se conformar em ganhar o razoável e o honesto em longo período de tempo. Hoje todo mundo quer enriquecer da noite para o dia, espetacularmente, e os que já eram ricos querem ainda mais, o mesmo que ganharam durante a guerra. Essa é a verdade, e daí essa situação, de exploração desenfreada contra o povo, contra todos aqueles que vivem de salários.

E' mister que o governo aja draconianamente para deter essa exploração. Pois do contrário o aumento nada adiantará a ninguém.

DUAS NUMEROSAS
CLASSES REIVINDICAM MELHORIA DE SALÁRIOS

O Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, recebeu ontem, o Sr. Fortunato de Oliveira Martins, Secretário-Geral do Sindicato dos Bancários de Santos, que veio ao Rio, expor ao titular da pasta do Trabalho, a situação delicada em que se encontra o seu Sindicato e quais as pretensões dos bancários de Santos. Em seguida o Ministro do Trabalho, também recebeu os Srs. Rui Petrucci e Nestor Bitencourt, do Sindicato dos Conferentes e Consolidadores de Carga e Descarga, de Santos, que pleitearam do Ministro, igualmente, melhoria para as suas classes.

dizer a mesma coisa, nem eu, nem meus abnegados companheiros de repartição! A Prefeitura, no ano que vai findar, encerrará os serviços, de responsabilidades, e ainda não pôs em vigor o aumento votado pela vereança... Fala-se que será vetado, e nem o veto aporrecu, assim prolongando a tortura de nossa triste condição econômico-financeira, num inferno de compromissos e de carência...

Ah! se eu pertencesse ao quadro da União... Talvez pudesse gozar as festas messianas, com algum conforto merecido, no seio da numerosa família. Estou, porém, tão desanimado, que nem, ao menos, alimento a esperança de um simples abono de Natal...

NOTAS

Há na diplomacia algo de infantil que se destina a cobrir os verdadeiros sentimentos e reações das chancelarias. E estas têm sempre a presunção de estarem ocultando, por vezes, o que já estão fazendo ou irão fazer. Mas casos há que essa infantilidade nada oculta, e se existe é porque é própria da política internacional, que o força de pretender se tornar uma causa por demais lógica e racional, acaba por se transformar em matéria ilógica, sujeita a todas as flutuações e desenganos, quando não a pequenas tragédias, de facetas cômicas.

Temos um exemplo de tal fato agora, com a "nota incisiva" que Washington enviou a Sofia, a propósito da liquidação que o governo búlgaro levou a efeito nos remanescentes da oposição no país. Depois do assassinio de Petkov, que abalou o mundo e revoltou a opinião pública das nações civilizadas, o que restava na Bulgária era um ninho de opositores perseguidos dia e noite, e cuja odisséia começara no julgamento de seu líder. Eram as últimas vozes que se levantavam em favor da democracia contra a tirania bolchevista, que transformara o país num vasto campo de concentração. Esse fim de liberdade, Dimitrov e sua gente conseguiram liquidar de vez, o que veio motivar a nota norte-americana, que acusa e protesta pelo tiro final na liberdade no país. Se se fazia mister uma manifestação ocidental em defesa da Democracia, devia ter vindo muito antes a fim de evitar a bolchevização dos Balcãs, empreendida pela Rússia contra todos os acordos, e desgracadamente sem que os aliados impedissem como podiam fazê-lo. Mas como não conseguimos evitar esse estado de coisas, voltamos aos aspectos infantis da diplomacia, já que os que poderiam ser adotados, noutro setor, implicariam na fermentação de uma possível crise. Mas valeria o risco da crise e até mesmo da guerra, contanto que se extirpasse do mundo a agressão e a traição comunista. E é precisamente por se querer impedir a progressão da política de amordaçamento da Rússia, em vários pontos, com "notas" desse tipo, é que temos como resultado o esfarinhamento de nossas posições defensivas. E embora seja o mundo ocidental uma unidade capaz de destruir a Rússia, se esta iniciar uma agressão, a verdade é que age em função, não de seu poderio, mas de uma fraqueza que não existe. Moscou aproveita-se dessa maneira de ver os problemas para fazer de sua fraqueza força contra os aliados democráticos. Se antes nos abalancasse uma decisão de todo o risco, muitas dificuldades teriam sido evitadas, sendo provável que a nossa segurança não tivesse sido tão comprometida como foi.

Não se põe em xeque a diplomacia e os diplomatas; o que se não aceita mais é contornar as crises com concessões e recuos. Se não se pode avançar, que pelo menos se fique no mesmo ponto, de vez que um recuo é muito difícil de ser compensado, mesmo quando temos o poderio do nosso lado. O que houve na Bulgária foi um fim de ato, irrecorrível, mas que não poderia ter sido montado pelos agentes do Kremlin, se a instalação do regime democrático nos países europeus tivesse sido uma verdade ainda que sustentada pelas armas aliadas, e não uma farsa que começou na Polónia e que não sabemos até aonde irá, pois afinal a bolchevização continua a sua ação imperialista na Austria e em outros países, sem esquecer a China. Esta é um caso de "nota de protesto" daqui a oito anos, mas agora é um problema para as democracias solucionarem de armas na mão, com Chiang ou sem Chiang. Daqui a oito anos, uma nota a Nanquim terá o mesmo efeito e significação que a ora enviada a Sofia. Nesse reino da ilusão não podemos continuar.

EM BOA HORA MISTIFICAÇÃO

A NUNCIA o Diretor do Departamento de Condições da P.D.F., que no próximo ano, vai ser organizado o cadastro de todos os empregados das empresas de ônibus, motoristas, trocadores e fiscais, os quais só poderão trabalhar com a carteira que lhes será fornecida pelo Departamento. A iniciativa do cadastro vem em boa hora, e o cadastro vem em boa hora, e é sem dúvida, oportuníssima. E'

mister esse controle rigoroso, a fim de que trocadores, fiscais e choferes de ônibus não pratiquem as atarbilhadas costumeiras e permaneçam ímpunes. Mas se esse cadastro é indispensável e urgente, a rigorosa seleção desses elementos se impõe como medida preliminar, pois nada adiantará tal providência, se se continuar a admitir toda a sorte de criminosos e irresponsáveis nesse setor de trabalho e manter os atuais maus elementos que são muitos. Assim, é necessário o expurgo inicial e a seleção posteriormente. E' tempo de se realizar tal, isso sem procrastinações.

A IMPRENSA estrangeira está preocupando-se, agora, com um fato excepcional: o do famoso testamento político de Mussolini.

Esse documento, só divulgado postumamente, em vários países e através dos respectivos idiomas, foi considerado apócrifo!

Afirmam que certo indivíduo, por intermédio de um jornalista italiano, divulgou o pseudo testamento, como sendo a derradeira entrevista concedida pelo próprio ex-Duce...

E' mais um caso de ostentosa e punível mistificação, em que o mistificador se quis aproveitar do panorama histórico, depois da grande guerra, para forjar uma lenda de malévolos ou tendenciosos.

Os jornais romanos protestaram e sugeriram providências, a fim de que se apure a responsabilidade, a criminalidade, em mais esse episódio de falsificação. E convém que tais medidas produzam logo seus efeitos, para evitar que a história de Roma não mais se confunda com a lenda, assim como sucedeu quanto à sua imaginária fundação a 25 de abril do ano de 753 antes de nossa era...

Ressurgimento dos municípios do extremo sul-fluminense

Pela segunda vez, o Governador Macêdo Soares e Silva visita Itaguaí, Mangaratiba e Parati — Inaugurados dois grupos escolares, uma escola e um posto de higiene

Visitando pela segunda vez a região da costa sul do Estado do Rio, no curto espaço de dois anos, o governador Edmundo de Macêdo Soares e Silva, fazendo-se acompanhar dos Secretários de Educação e Cultura, Viação e Obras Públicas e Saúde e Assistência, além de técnicos, visitou quarta e quinta-feira últimos os municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Parati. Essas comunas, depois de conhecerem um passado de esplendor, no tempo que a sua produção era vantajosamente escoada em lombo de burro e era o caminho por onde se transportava pelo mesmo meio a produção de riquíssimas zonas de São Paulo e Minas, conheceram o abandono e a miséria. Da sua grandeza passada apenas ficaram as ruínas das grandes construções e seus templos seculares. Ultimamente, porém, há ali um surto de renascimento e o chefe do governo estadual esteve observando, com o testemunho dos habitantes locais, ser notável o ritmo de progresso que retoma toda a região, por sinal servida pela mais bela das naturezas e detentora de recantos verdadeiramente maravilhosos. As novas condições de progresso se devem, sem dúvida, à inteligência, operosidade e amor ao trabalho dos filhos de Itaguaí, Mangaratiba e Parati, que vem recebendo do governo atual todo o auxílio que lhe é possível prestar. Seu reconhecimento pelos benefícios que lhes tem trazido os empreendimentos públicos desses dois últimos anos foi externado nas repetidas demonstrações de aplausos e nas comemorações que prestaram ao governador Macêdo Soares e Silva, que, nessa nova visita, foi inaugurar, com as solenidades costumeiras, dois esplêndidos grupos escolares, um em Parati e outro em Itaguaí, além de uma escola construída em regime de cooperação com os governos federal e municipal em Muriqui, no município de Mangaratiba. Nesse último município, visitou o governador um magnífico hospital

com capacidade de 60 leitos, em vésperas de inauguração, inaugurando o posto de higiene que funcionará anexo ao mesmo imediatamente. Uma das principais realizações do atual governo naquela região foi a encampação e renovação, ainda em curso, da Navegação Fluminense, dirigida eficientemente pelo comandante Eduardo Ribeiro. O navio adquirido pelo Estado e que está sendo empregado na linha entre Niterói, Angra dos Reis, Parati e São João da Barra — o "Fluminense 1.º" — vem prestando os mais assinalados serviços àquela gente, transportando passageiros e carga entre os portos citados.

ITAGUAÍ

Na manhã de quarta-feira, chegaram a Itaguaí o governador Edmundo de Macêdo Soares e Silva e sua ilustre comitiva, integrada pelo Tenente Romário de Oliveira, ajudante de ordens; Sr. José Campos Melo, oficial de Gabinete; Sr. Ismael Coutinho, Secretário de Educação e Cultura; Sr. Bento dos Santos Almeida, Secretário de Viação e Obras Públicas; Sr. Vasco de Freitas Barcelos, Secretário de Saúde e Assistência; Deputado Vasconcelos Torres; engenheiro Arel Leão, diretor do Departamento de Engenharia; Sr. Silvio Martins Teixeira, diretor dos Serviços Médicos Hospitalares; e comandante Eduardo Ribeiro, Superintendente dos Serviços de Navegação Sul Fluminense, da Secretaria de Viação. Apresentava a cidade aspectos festivos e aguardavam a chegada do chefe do governo estadual o Prefeito José Maria de Brito, o juiz de direito, o promotor, coletor estadual Vicente Cicarino e outras autoridades. Na residência do Coronel Alzira Santiago, presidente da Câmara Municipal, foi-lhe servido um café.

NA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal realizou uma sessão solene em homenagem ao governador Macêdo Soares, que foi saudado pelo Vereador Maurício Antônio da Silva, líder da maioria, que, em vibrante discurso, afirmou o reconhecimento do povo de Itaguaí pelos benefícios que o atual governo tem prestado ao município, agora em franco ressurgimento. Respondeu o Coronel Edmundo de Macêdo Soares e Silva, agradecendo as homenagens que lhe rendiam o legislativo municipal e o povo de Itaguaí.

Asseverou, então, que nunca descreu das possibilidades de ressurgimento da região, a qual teve o seu progresso e a sua prosperidade estagnados por fatores vários, mas, graças aos esforços do governo e à operosidade e amor ao trabalho de que dão provas os seus filhos, e de que era exemplo o Prefeito, ao qual felicitava naquele momento, estava assegurado o seu renascimento. Da mesma forma que o Estado e o Brasil caminhavam para frente, em meios as dificuldades.

Prosseguindo, declarou o governador que o objetivo de sua visita era de inaugurar uma obra iniciada pelo seu governo, o Grupo Escolar "Clodomiro de Vasconcelos". Referiu-se, a seguir, à necessidade da construção da ponte de Mazomba, importante distrito produtor, salientando a escassez de recursos para realização de obras de tão grande utilidade. O governo não pode realizar os milagres de que já falara o presidente Eurico Dutra e que também não os pode realizar. Mas, na medida do possível, vão sendo atendidas as necessidades mais prementes. Citou nessa altura, o "deficit" de Cr\$ 100.000.000,00 para afirmar que, nesta emergência, é preciso que os homens se ofusquem e só façam aquilo que é possível fazer. O governo

procurava não onerar os contribuintes, tendo planejado a realização de um empréstimo para realizar apenas obras inadiáveis.

Continuou, lembrando que o Grupo Escolar do 1.º distrito era, de fato, a primeira obra iniciada pelo atual governo e que realizará outras obras em Itaguaí, como a ponte de Mazomba, da qual já era possível cuidar-se e o grupo escolar do quilômetro 47, destinado a atender aos filhos dos que se ligam ao Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Após recordar que somos um povo modesto, falto de recursos mais vastos e que precisa viver modestamente, concluiu reafirmando sua simpatia pelo povo de Itaguaí e o seu propósito de procurar atender as suas reivindicações. **INAUGURADO O G. E. "CLODOMIRO VASCONCELOS"**

Seguiu-se a inauguração do G. E. "Clodomiro Vasconcelos", inteiramente reconstruído na sua parte antiga e a qual foram acrescentadas novas e modernas instalações. Este grupo, dirigido pela professora Hêlia Miranda, tem uma frequência de cerca de 300 alunos, entre os quais figuram dezenas de filhos de agricultores japoneses da região.

Ao som do Hino Nacional, executado pelo banda da Polícia Militar, o governador hastiou o Pavilhão Nacional no novo estabelecimento de ensino, falando em nome do governo o prof. Ismael Coutinho, Secretário de Educação, que proferiu magnífico discurso sobre o problema da educação e a vida e a obra do patrono.

No lance oferecido ao governador e comitiva, no próprio grupo escolar, falaram diversos oradores e o Prefeito José Maria de Brito, que afirmou a gratidão do povo de Itaguaí ao atual governo Estadual.

ITACURUSSA

Partindo de Itaguaí, o governador dirigiu-se a Itacurussá, município de Mangaratiba, sendo ali recebido pelo Prefeito Vitor Breves, o juiz de direito Geraldo Ascoli, o Promotor J. de Sena Braga, o técnico da Região Escolar, Sr. José Câmara Torres, demais autoridades locais e pessoas gradas.

Durante o lance que lhe foi servido no Grupo Escolar, falou o Sr. Décio Alves Nogueira, presidente do diretório local do P.S.D., que pôs em destaque os empreendimentos do atual governo naquela região e manifestando o reconhecimento do povo e do município ao governador Macêdo Soares.

Em nome do governador, agradeceu o Deputado Vasconcelos Torres, numa breve e bloqueante oração, em que afirmou o propósito do chefe do governo de entrar em contato direto com a população do Estado, para sentir-lhe os anseios e satisfazê-los sempre que possível. Acrescentou que o governador Macêdo Soares recebia com especial agrado aquelas manifestações espontâneas do povo do interior, onde, por toda parte, já se notava um traço de sua personalidade em marco da sua obra. Prosseguindo, afirmou o Deputado Vasconcelos Torres que ao governante devia interessar principalmente o depoimento do próprio povo e não os daqueles que se arrogavam a si o direito de falar em nome deste, procurando sempre vantagens em proveito próprio. Da visita do governador do Estado a Muriqui, Mangaratiba, Itacurussá e Parati.

Somente conferentes legalizados poderiam manobrar com carga e descarga

Um projeto que virá beneficiar cerca de 1.500 cidadãos brasileiros

O deputado Antônio Feliciano, apresentou há dias na Câmara um projeto, em que determina que os serviços de confidência de carga e descarga, nos portos nacionais, sejam obrigatoriamente assistidos pelos conferentes legalizados, perante as autoridades. No seu interessante trabalho, aquele representante do povo, estabeleceu mais ainda os seguintes dispositivos:

"Nos portos onde não houver Sindicato de profissionais desta categoria, caberá às Delegacias do Trabalho Marítimo, legalizar o número de conferentes de carga e descarga, necessários para o serviço".

O projeto em questão, depois de lido em plenário da Câmara dos Deputados, foi encaminhado

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2%	a/a.
12 meses	7,1/2%	a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Uma brasileira na Universidade de Miami

MIAMI (USIS) — A Senhorinha Lilce Felix de Sousa é a única jovem brasileira da Universidade de Miami. Tendo recebido uma bolsa de estudo para essa universidade, matriculou-se em seus cursos de arte, dramática, inglês e arte de escrever para teatro, nos quais tem alhido por seu talento e por sua vivacidade.

A Senhorinha Lilce é irmã de Lenny Felix de Sousa, uma jovem advogada do Rio de Janeiro, que esteve nos Estados Unidos, em 1944, para assistir ao Congresso Internacional de Mulheres. Durante o tempo que durou o congresso, a Dra. Lenny conheceu Frances Brand, capitã das WAC que servia no Exército de Ligação Latino Americano, e quando a Sra. Brand soube da vida escolar de Lilce, recomendou-a para a bolsa de estudo.

Nos colégios que cursou no Rio, Lilce aprendeu a falar fluentemente inglês e especializou-se em línguas — latim, francês, espanhol, alemão. — O estudo de inglês é obrigatório nas escolas do Brasil, disse ela, e os brasileiros gostam de aprender esta língua".

Lilce é uma admiradora entusiasta da vida Universitária de Miami.

Toma posse, hoje, o novo Procurador-Geral do Estado do Rio

Nomeado recentemente para a elevada função de Procurador-Geral do Estado, será empossado hoje às 13 horas, no gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça fluminense, o Dr. Gastão de Almeida Graça.

FARMACIA ROSSINI

URUGUAS EM GERAL
Entregas rápidas e domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
PEDIDOS PELO TEL. 25-0123
ARTIGOS PARA PRESENTES
RUA CONDE DE BONFIM, 829
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACETILOLINO SEM INJEÇÕES

"Os estudantes nesta universidade, afirmou, são felizes pela maneira que são tratados. Moro com três outras moças num apartamento bem mobiliado e cozinha. É uma exceção, com dois quartos, banheiro



Lilce Felix de Sousa

ro, "living" e sala de jantar comente morada que nos dá a impressão de um pequeno lar".

Morena e bonita, com a pele queimada pelo sol de Copacabana, Lilce pretende, logo que termine seus estudos e tenha um tempo livre, visitar também as praias da Florida, para queimar-se um pouco com o sol daquelas plagas.

Na Universidade de Miami há dois outros alunos brasileiros: Armando Cadaxa, que é vice-cônsul do Brasil em Miami, e Jaime Brito. O número de estudantes latino americanos na Universidade está se tornando cada vez maior.

Notícias militares

Exército

MANOBRAS

Terão início no próximo dia 28 as manobras militares de grande envergadura para corvoamento do ano letivo. Todos os preparativos já se acham ultimados e a tropa apresta-se para seguir rumo ao local escolhido que será a região de Rezenda, no Estado do Rio.

O MINISTRO INSPECIONARA O Ministro da Guerra reencenará suas inspeções aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições sediados nos Estados do Norte e Sul do país, após o dia 27 do corrente.

CONDECORAÇÃO O General Edgar Amaral apresentou a Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração da "Ordem del Libertador San Martín" no grau de "Gran Oficial", com que foi distinguido pelo Governo argentino.

VISITA DO MINISTRO O Ministro Canrobert Pereira da Costa a convite do General Nestor Figueiredo Pegado, visitará hoje o Depósito de Material Bélico sediado em Deodoro.

AUDIÊNCIA MINISTERIAL O Ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência pública para militares.

TRABALHOS FNAIS O Chefe do Estado Maior do Exército designou o Tenente Coronel Samuel da Silva Pires para como representante do E. M. E. completar a comissão julgadora dos trabalhos finais da Escola de Estado Maior.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES Essa comissão se reuniu ontem para o preenchimento das vagas existentes nos diversos quadros das armas e serviços.

A POSSE DO SECRETARIO GERAL DA GUERRA Realiza-se hoje, às 16,30 a cerimônia da posse do novo Secre-

Inaugurado o Serviço de radiotelefone do D.C.T. entre Rio-Bahia pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra

Patriótica iniciativa do Coronel Raul de Albuquerque

Foi inaugurado, ontem às 10 horas pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, o serviço Radiotelefone entre Rio-Bahia, tendo S. Excia. falado com o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa no seu gabinete de trabalho.

Esse serviço radiotelefone de DCT, foi executado com grande eficiência pelos técnicos do Plano Telegráfico Nacional, para esse fim enviados à Bahia, com o indispensável material.

O Presidente da República falou também com o Sr. Manoel da Silva Gaspar — quando nessa oportunidade também transmitiu suas magníficas impressões ao Tenente Coronel Rubens Rosado Teixeira — Presidente interno do Plano Telegráfico Nacional, com o professor Pereira Lira — Chefe da Casa Civil da Presidência, com excelentes resultados.

Esse serviço de Radiotelefone, está agora entregue ao uso público, entre Rio e Bahia. — Como se sabe, já existem idênticas comunicações entre Rio-Porto Alegre — Rio-Recife, e por fim o que acaba de ser inaugurado — estando franqueado ao público o moderno e rápido meio de comunicações do DCT a preços baixos.

tário Geral do Ministério da Guerra, General de Brigada Paulo Figueiredo, o qual foi há pouco nomeado em substituição do General Edgar Amaral, designado para as funções de adido militar do Brasil nos Estados Unidos. Ao ato comparecerá o Ministro da Guerra, todos os Generais, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, amigos e camaradas.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE Foram transferidos os primeiros tenentes José Maria Muniz de E. S. da 9.ª R. M. para o 3.º G. O. e farm. Gil Peixoto, do 11.º R. I. para a Fábrica do Realengo.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA Foi ontem aprovado em assembleia geral de sócios, o Regulamento definitivo da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

POSTO DE GAZOLINA Vai ser construído em Santo Cristo, um posto elevado de gasolina, para atender a necessidade do serviço da Diretoria de Motomecanização.

CENTRO DE ESTUDOS Realizou-se ontem a 2.ª sessão ordinária do Centro de Estudos do H. C. E. O capitão médico Godofredo de Freitas, chefe da Cirurgia do H. C. E. discorreu sobre um caso de tromboangite.

AUTORIZADO O Ministro autorizou, até segunda ordem e sem direito a outras vantagens a permanência do Major da reserva João Fleury de Souza Amorim Filho na direção da Coudelaria Minas Gerais.

MEIAS NYLON A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Do Fon Nylon, malha 51, a 30 cruzelros. Rua Santana, 223.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro de conta da Universidade de Brasília

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Gileno Dé Carli
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S, 604

Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 43-3508
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

O amor a Deus só pode e deve aproximar os homens

A Comissão de Constituição e Interior e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado do Rio e a liberdade de culto-Expressiva indicação do Deputado Evaldo Saramago sobre o projeto n.º 345

O Deputado Evaldo Saramago Pimenta, relator do projeto n.º 345, de 1948, apresentado há dias, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, pelo Deputado Raimundo Fonseca Dória, formulou a seguinte indicação:

"Diante da representação constante do projeto n.º 145, de 1948, de autoria do nobre Deputado Raimundo Fonseca Dória, a respeito da violação do disposto no § 7.º do artigo 141 da Constituição Federal, e porque a matéria prescinde de ação legislativa, sugerimos a conveniência de serem transmitidos ao conhecimento do Sr. Secretário de Segurança Pública os termos do aludido projeto e do parecer emitido a propósito pela Comissão de Constituição, Interior e Justiça".

O parecer que se refere a Indicação acima do teor seguinte:

"O meu nobre Sr. Deputado Raimundo Fonseca Dória, justamente impressionado com os óbices que certos políticos opõem ao livre culto da religião espírita, apresentou projeto de lei isentando os Centros Espíritas, de acordo com o art. 141, § 7.º da Constituição Federal, de quaisquer exigências ou formalidades por parte das autoridades policiais para sua instalação e funcionamento".

A tolerância religiosa hoje um imperativo neste mundo dominado pelo materialismo. Os que crêm se devem mutuamente respeito e solidariedade já que o amor a Deus só pode e deve aproximar os homens. Já um pastor de almas, o dominicano Desobry, propôs a criação de um Centro Universal de Cultura Cristã, aberto a todos quantos, filiados a quaisquer religiões, pautassem a sua conduta terrena, nos ensinamentos do Suave Nazareno. O Papa Pio XII jamais se negou, durante a guerra, a receber os soldados de diferentes religiões que o procuravam em Roma. São constatações que nos confortam o coração, esquecidos que não estamos das sanguinolentas guerras que a História registra, provocadas pela intolerância religiosa.

Estas considerações esclarecem o patenteado a nossa desapreço a qualquer restrição que a Polícia queira fazer ao culto religioso nos Centros Espíritas. No entanto, o simples enunciado do Projeto n.º 345-48 demonstra a sua desnecessidade além dos perigos que a sua redação pode acarretar.

Em verdade o dispositivo constitucional citado no Projeto não precisa obviamente de lei estadual para ser obedecido no Estado do Rio. Cabe ao Sr. Secretário de Segurança determinar aos seus auxiliares que o cumpram. Se o Governo, por absurdo, admitisse, gratia argumentandi, pervercerse em descumprir o citado preceito constitucional, aí estaria o Poder Judiciário, dentro de suas atribuições preceituadas, para garantir a intangibilidade de nossa Lei Magna. Acresce que o próprio dispositivo invocando no Projeto n.º 345-48 determina que "as associações religiosas adquiriram personalidade jurídica na forma da lei civil". Para a aquisição de personalidade jurídica, a lei civil determina, por exemplo, entre outras exigências a formalidade, o registro dos Estatutos e sua publicação no "Diário Oficial". O Projeto, se aprovado, dispensaria ou poderia dispensar e que exige a lei civil — federal — a que se refere o dispositivo constitucional? Evidentemente, não.

Ademais a Constituição Estadual proíbe a cobrança de impostos sobre "templos de qualquer culto" (art. 76, letra "b") devendo ser entendido nesse nosso dispositivo o andamento e processamento de papéis necessários ao funcionamento desses "templos de qualquer culto". Logo é ilegal a cobrança de qualquer sêto



Deputado Evaldo Saramago

cumprir e é o Judiciário que aplica e a garante no sistema político que adotamos.

É bom não esquecer que aprovada uma lei com a redação do Projeto n.º 345-48 elementos perniciosos poderiam explorar o nome "Centro Espírita" e a sombra de tão respeitável Religião, praticar atos nocivos "aos bons costumes" que o art. 141, § 7.º, também defende, juntamente com "a ordem pública".

A Comissão de Constituição, Interior e Justiça lamenta opinar pela rejeição do Projeto, certa de que a publicação do seu Parecer há de levar as autoridades policiais ao cumprimento da lei, apresentando indicação substitutiva em separado".

VIDA CATÓLICA

Comemoração do 27.º aniversário da Liga Católica Jesus, Maria e José

Realiza-se domingo a festa comemorativa do 27.º aniversário de fundação da Liga Católica Jesus-Maria-José, da matriz de Santo Cristo dos Milagres. As 5 horas, será feita a alvorada, seguindo-se, de hora em hora, a partir das 6, missa com cânticos. As 17 horas, seguirá a magistosa procissão, conduzindo as imagens de Nossa Senhora das Graças, Menino Jesus e São José, que percorrerá as ruas do bairro. Seguir-se-á a quermesse, com o concurso da banda Lusitana.

Será dado caráter oficial às comemorações do centenário de nascimento de Rui Barbosa

GOIANIA, 23 (Asapress) — O governo goiano resolveu dar caráter oficial às comemorações do centenário do nascimento de Rui Barbosa, determinando que a Secretaria de Educação, desde já, elabore um programa para solenizar condignamente a efeméride.

UM GRANDE ESPETÁCULO TEATRAL

"And No Birds Sing" no Municipal, em uma festa de benefício

O Grupo Dramático da Sociedade de Cultura Inglesa vem trabalhando com extraordinário entusiasmo, sob a orientação do produtor Artur Plowman, para a apresentação no próximo dia 3 de dezembro, no Municipal, da notável comédia inglesa "And No Birds Sing", em espetáculo em benefício da Associação dos Ex-combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal) e do Hospital dos Estrangeiros. Essa recita teatral que vem merecendo apoio irrestrito de nossos círculos, artísticos e culturais, conquistará um êxito, pois a peça escolhida é um trabalho de expressão do teatro inglês de nossos dias, e foi um dos maiores êxitos londrinos da última estação.

"And No Birds Sing" de autoria de Jenny Laird e de John Fernald, é uma comédia de alta dramaticidade, de grande movimento e intensidade psicológica, possui "climax" e um originalismo e imprevisível "happy ending". Desempenharão os principais papéis na peça os seguintes membros do grupo dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa: Lygia Fonseca, Richard Sloper, Margaret Quick, Angela Day, Net Hewan, Desmond Hampshire, Grace Phillips, Terence Cateley, Peter Partington, Mari Cateley. São diretores de cena: Mario Capelli e Marc Berkovitz.

"La Belle Dame Sans Merci", de Keats deu origem ao título dessa esplêndida peça que, dentro da mais rigorosa técnica moderna será apresentada em nosso maior teatro, por um conjunto de elementos de talento e indiscutível vocação dramática. Os bilhetes para esse espetáculo de beneficência já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e suas sucursais, e na Casa Mappin & Webb.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

Apelo em favor da lavoura e comércio do café

S. PAULO, 23 (Asapress) — A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comércio do Estado de S. Paulo receberam da secretaria da Presidência da República um telegrama comunicando que o Presidente da República Submeterá à consideração do Ministério da Agricultura o apelo formulado por essas entidades, a 23 de outubro último, no sentido de ser dada imediata execução às medidas de combate à broca do café.

Destacado o Brasil no seio da III Assembléia Geral das Nações Unidas

Na Presidência do Comitê de Redação da Convenção sobre o Genocídio, o Sr. Gilberto Amado — Opinião brasileira contrária ao projeto soviético

— Debatido o problema dos refugiados na Palestina

Em proposta apresentada pelos Estados Unidos da América, o Delegado brasileiro, Gilberto Amado, foi eleito, por aclamação, Presidente do Comitê de Redação da Convenção sobre o Genocídio.

Nosso Delegado é, também, relator no referido Comitê.

O Sub-Comitê do Desarmamento realizou dez reuniões durante as quais foram apresentadas sobre o assunto a Comissão Política. A 1.ª delas, submetida pela União Soviética foi brevemente criticada por todos representantes, à exceção do delegado da Polónia. O ataque mais forte à proposta soviética partiu, como era de esperar-se, do representante norte-americano, o qual afirmou que a proposta de violência fora do comum em trabalhos de sub-comitês.

O representante do Brasil, Ministro Souza Gomes, expressou sua opinião contrária ao projeto soviético que, no seu entender, se limitava a repetir princípios aceitos, como se os seus autores ignorassem que as divergências são mais de método do que de princípio, e propunha apenas uma redução arbitrária de armamentos. O representante dos Estados Unidos apresentou várias emendas ao Projeto de resolução proposto pela França, mas tanto ele quanto os demais autores de propostas (Reino Unido, França, Líbano e El Salvador) acabaram por retirar seus projetos em favor de uma nova emenda à proposta francesa apresentada pela Bélgica. De acordo com essa proposta, que o Sub-comitê aprovou contra os votos da União Soviética e da Polónia, a Comissão de Armamentos do Tipo Clássico deverá prosseguir seus trabalhos e iniciar estudos no sentido da criação de um órgão de controle que permita por em execução um plano gradual de desarmamento.

Na sua última sessão, o Sub-comitê aprovou, sem modificações, o relatório que lhe apresentou o Ministro Souza Gomes, relatório esse que será examinado dentro de alguns dias pela Comissão Política.

Foi completada a primeira leitura do orçamento ordinário para 1948. As despesas aprovadas atingem a 325 milhões de dólares, aproximadamente. O Secretário apresentará à Comissão, um resumo dos resultados das decisões tomadas sobre o orçamento e apresentará, também, a relação das despesas extraordinárias efetuadas, em 1948, e financiadas por parte do "Fundo de Reserva", a fim de que a Comissão possa discutir. Terminada essa fase o Secretário submeterá à Comissão a lista dos novos gastos para 1949, relativos a decisões tomadas durante a III Assembléia Geral.

Foi discutido o critério de financiamento pela ONU das iniciativas do Conselho Econômico e Social, tendentes à criação de novas Agências especializadas, tendo em vista principalmente, as despesas já feitas com o estabelecimento da Organização Internacional de Comércio.

Após o debate geral da questão, por sugestão do delegado brasileiro, Sr. Olyntho Machado, apoiado pela França, ficou resolvido que o assunto voltaria a ser discutido na Comissão, tomando-se como ponto de partida a questão dos princípios gerais e, posteriormente, por aplicação do critério formado, se resolveria a questão prática diante da Comissão, referente ao débito da ITO. Foi também, considerado pela Comissão 5.º item da Agenda proposto pelo Conselho de Mandatos e Tutelas, sobre a revisão da decisão da Assembléia Geral de 1947, que suprimiu, nos debates daquele órgão, os serviços "verbatim records", concedendo, apenas, "summary". Após longos debates, onde o aspecto político teve grande ênfase, ficou resolvido adiar a votação da matéria até que o Presidente do Conselho de Tutela possa dar o seu depoimento.

Nem por isso, porém, desistiu o Sr. Serafim Silva Neto de continuar no seu propósito firme de guiar o destino da língua portuguesa no Brasil, apresentando, como na última vez, uma proposta de reforma da ortografia.

Em uma sessão, porém, desistiu o Sr. Serafim Silva Neto de continuar no seu propósito firme de guiar o destino da língua portuguesa no Brasil, apresentando, como na última vez, uma proposta de reforma da ortografia.

mento em favor das pretensões do mesmo Conselho.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

O problema dos refugiados da Palestina voltou a ser examinado pela Terceira Comissão. O sentimento da maioria dos delegados foi de que se trata de matéria de caráter extremamente urgente, no qual as Nações Unidas têm responsabilidades definidas. As opiniões divergiram dos meios adequados para se levar auxílios às vítimas das dificuldades presentes. Os Estados Unidos, o Reino Unido, a Bélgica e a Holanda apresentaram, em conjunto, um projeto de resolução, pelo qual, tomando em consideração o relatório do Mediator, e a asserção deste, de que se torna necessária a soma de 29.500.000 dólares para assistência, durante o período de 1 de dezembro próximo a 31 de agosto de 1949, aos 500.000 refugiados, as Nações Unidas resolvem: 1) — apelar para todos os Estados-membros, no sentido, de contribuir, o mais cedo possível, um dinheiro ou sob outra forma qualquer, para que aquele total seja atingido; 2) — autorizar o Secretário Geral a adiantar a soma de 5.000.000 de dólares, do Fundo de Reserva da Organização, a ser reembolsado à medida que se receberem as contribuições voluntárias dos países-membros. Emendas formais foram submetidas pela Venezuela e Noruega, e o delegado boliviano propôs seja fixado o dia 31 de janeiro vindouro como o "Dia do Refugiado da Palestina", no qual donativos seriam arrecadados em todos os países.

Diversos problemas se levantaram com referência às propostas oferecidas, entre as quais o da atribuição ao secretariado de "funções operacionais" e o do pagamento em dólares.

O Delegado brasileiro, atento às repercussões de ordem financeira que o auxílio dos refugiados envolve, matéria de competência da Quinta Comissão, limitou-se a manifestar sua simpatia pelas sugestões oferecidas e a decisão do nosso país de se associar, na medida de suas possibilidades, aos esforços comuns, destinados a minorar a situação dos refugiados em apêgo, havendo, nesse espírito, apoiado a proposta da Delegação boliviana.

A Comissão decidiu nomear um sub-comitê para coordenar diversos pontos de vista, enviando, porém, desde logo, a consideração urgente da Quinta Comissão a questão do adiantamento a ser feito pelas Nações Unidas.

O futuro da língua portuguesa no Brasil

V. Paula Reis

Proseguindo em sua série de argumentações, ainda afirma, em outro passo, o Sr. Serafim Silva Neto, no prefácio da obra "O futuro da língua portuguesa no Brasil", do Sr. Agostinho de Campos: "Mas a nossa verdadeira fundação nesta centuriária querela de língua brasileira ou dialeto brasileiro (?) reside no erro palmar de encarar-se o nosso português como um bloco, uma massa uniforme". E passa a enumerar três tipos de linguagem: "falada", corrente, normalmente correta, praticada entre pessoas da classe média; "popular", das classes mais modestas da sociedade, usada em meio "pobre e acanhado", onde "a percentagem de analfabetos é muito grande"; e, finalmente, a "língua escrita" — "onde se há de distinguir a língua escrita desataviada e a língua cuidada, além da língua literária, que já comporta personalidade e preocupações de arte". — Para concluir que é a "língua escrita" que mantém a unidade dos dois idiomas, "o superior produto de intercomunicação, refinado pelos esforços de gerações sucessivas".

Desta forma, chega ele ao seu ambicionado postulado: "Depende de nós, portanto, o futuro da língua portuguesa no Brasil".

Em alívio? Com? lhe parece ter sido venturosa a conclusão...

Enganou-se, ainda esta vez, o insistente defensor da língua portuguesa no Brasil; e seu engano, nesta ocasião, é que indelicadamente o leva a incorrer em erro palmar... Julga ele ser a língua escrita padrão da falada, no Brasil, quando ela não representa a média da linguagem falada em nosso país, porque não lhe serviu de modelo, como seria de estimar, uniformemente a nossa maneira de falar, tanto assim que dizamos "me dá" e "inscrevem" "dime". Ela obedece muito mais a leis impostas absurdamente por um "meio" diferente do nosso, em virtude de haver sido decalcada, a força de imitação clássica, na maneira de falar dos portugueses de 1500, fato esse ainda agravado pelos sucessivos acordos ortográficos com Portugal, que jamais se ajustaram ao nosso peculiar modo de dizer... É justamente por esse motivo que a nossa escrita cada vez mais se afasta da nossa fala...

Nem por isso, porém, desistiu o Sr. Serafim Silva Neto de continuar no seu propósito firme de guiar o destino da língua portuguesa no Brasil, apresentando, como na última vez, uma proposta de reforma da ortografia.

didá que se receberem as contribuições voluntárias dos países-membros. Emendas formais foram submetidas pela Venezuela e Noruega, e o delegado boliviano propôs seja fixado o dia 31 de janeiro vindouro como o "Dia do Refugiado da Palestina", no qual donativos seriam arrecadados em todos os países.

Diversos problemas se levantaram com referência às propostas oferecidas, entre as quais o da atribuição ao secretariado de "funções operacionais" e o do pagamento em dólares.

O Delegado brasileiro, atento às repercussões de ordem financeira que o auxílio dos refugiados envolve, matéria de competência da Quinta Comissão, limitou-se a manifestar sua simpatia pelas sugestões oferecidas e a decisão do nosso país de se associar, na medida de suas possibilidades, aos esforços comuns, destinados a minorar a situação dos refugiados em apêgo, havendo, nesse espírito, apoiado a proposta da Delegação boliviana.

A Comissão decidiu nomear um sub-comitê para coordenar diversos pontos de vista, enviando, porém, desde logo, a consideração urgente da Quinta Comissão a questão do adiantamento a ser feito pelas Nações Unidas.



REPRESENTANTES DA IMPRENSA E DO RÁDIO A BORDO DO CRUZADOR NORTE-AMERICANO "HUNTINGTON" — Entre os presentes estão o Tenente Fred Granger, do "Huntington"; Sr. Leoni Mesquita, representante da Rádio Nacional, de "A Noite" e a "Manhã"; Sr. Edmar Machado, diretor da Rádio Mayrink Veiga; Sr. Raul de Sá, diretor da Rádio Globo; Sr. Alvaro Penafiel, diretor de "Vanguarda"; e os Srs. Brube Ferguson e Al Neto, da Embaixada Americana.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRE E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22.661

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Dalva Born Mafra, esposa do Dr. Mario Mafra, advogado.

Sra. Hermelinda Gomide Pinto, esposa do Sr. Gastão Pinto, do alto comércio.

Sra. Eli Mafra, esposa do Sr. Ari Mafra, funcionário da Secretaria do Interior e Justiça de Santa Catarina.

Sra. Paulina Castelo Costa, esposa do Sr. Belarmino Salomão da Costa, do Ministério do Trabalho.

Sra. Araci de Sousa Ribeiro, esposa do Sr. Felipe Ribeiro Filho.

SENHORES:

Dr. Afrido Mourão Russell, Juiz de Menores desta capital.

Professor Angélio Costa, catedrático de Arqueologia do Museu Histórico e Museu de Imprensa.

Dr. Flávio da Silveira, deputado Federal e advogado.

Sr. Agnaldo Amado, nosso confrade da Imprensa.

Dr. Manoel Antônio Ferreira, assistente de Cirurgia da Faculdade de Medicina.

Sr. Luiz Mayrink Veiga, do alto comércio.

Sr. Carlos Sebastião Rodrigues, da Recebedoria do Distrito Federal.

Dr. Augusto Linhares, chefe dos serviços de otorrinolaringologia da Polícia.

Dr. Romeu Pascola di Lócio, médico.

Jornalista Vanderlei Curio.

Sr. João Ribeiro de Campos, do Ministério do Trabalho.

Sr. Vitor Lange, do Banco do Brasil.

Dr. Zozimo Barreto do Amaral.

Dr. Luiz Manoel Teixeira Brandão.

Via passar, antemão, o seu aniversário, natalício do Dr. Luiz Manoel Teixeira Brandão, Diretor do Hospital Psiquiátrico do Estado do Rio e catedrático de Neurologia, na Faculdade Paulista de Medicina.

RECEPÇÕES

O encarregado dos negócios do Brasil no Panamá, a Senhora Vicente Paulo Gatti, ofereceu, por motivo da celebração do terceiro aniversário da restauração democrática, uma recepção na sede da Chancelaria, D.N.T., as altas personalidades presentes, contavam-se o Arcebispo de Panamá, o Ministro das Relações Exteriores, os embaixadores do Equador, Venezuela e da Colômbia.

Dr. Alberto Mourão Russell — Comemorou-se ontem o terceiro aniversário da judicatura do Dr. Alberto Mourão Russell na Vara de Menores.

A efeméride deu ensejo a que os amigos, admiradores e funcionários do Juízo de Menores, andassem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, que foi pequena para conter a assistência numerosa que ali ocorreu. A noite, o Sr. e Senhora Alberto Mourão Russell ofereceram recepção íntima em sua residência.

CASAMENTOS

Sra. Maria Ursula Sr. Emile Wadli Rikalla — Realiza-se sábado, o casamento da Senhorinha Maria Ursula, filha do Sr. e Senhora Maurício Antonio Cabral, com o Sr. Emile Wadli Rikalla, dentista, filho do Sr. e Senhora Wadli Rikalla. A cerimônia religiosa será realizada às 9,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Santana, em Barra do Piraí, no Estado do Rio, onde residem os nubentes e suas famílias.

Realiza-se hoje, em Nova Lima, Minas Gerais, o enlace matrimonial do Dr. Saul Dias, médico na localidade, com a professora senhorita Maria Antonietta Sergio de Souza, filha do Dr. João Sergio de Souza e D. Antonietta Dias de Souza, já falecida, procedendo-se a ato civil na residência do Pai da noiva, servindo de testemunhas o Dr. José Perez Furletti e D. Leticia Barulli Furletti por parte da noiva e o Sr. José Leoni e D. Vanda Gomes Leoni por parte do noivo. A solenidade religiosa será realizada na Matriz de N. Senhora do Pilar tendo como padrinhos por parte do noivo, o Capitão Eurico Magalhães Dias e Dona Maria Ma. o Senhor Celso Dias e a galã Dias e para a noiva professora D. Alza Souza Dias. Os noivos seguirão para a Capital Federal em viagem de duplas.

FESTAS

Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar sábado, das 18 às 20,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com a colaboração musical da orquestra Ro-

lyan, sob a direção de Naylor. O ingresso, exclusivamente franqueado aos associados e suas famílias, será feito com a apresentação da carteira social do ano corrente.

CONFERÊNCIAS

"O problema da infância abandonada" — Da Co. proseguinte à sua obra de difusão cultural, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro fará transmitir hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, uma palestra do Desembargador Augusto Sabóia Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e catedrático da mesma Universidade sobre o tema: "O Problema da Infância Abandonada", e um recital da aplaudida pianista Belinha Cavalcanti, que interpretará as seguintes peças: Rachmaninoff — Prelúdio op. n. 2; João Nunes — Calixto de Músicas; Handel — Largo da ópera "Xerxes"; Bach — Tocata em ré menor; Beethoven — "Adeus ao piano".

O programa Cultural da Universidade Católica é irradiado todas as quartas-feiras, sob a direção da Senhora Inês Pinheiro Machado.

HOMENAGENS

Ministro Clóvis Pestana — Os colegas de turma do Dr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação, retribuídos com o transcurso de seu aniversário natalício, no dia 27 do corrente, vão prestar-lhe expressiva homenagem, oferecendo-lhe, às 20 horas, um jantar de cordialidade, no salão nobre, da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305. As adesões poderão ser feitas no "Jornal do Comércio", portaria da ABE, no Clube de Engenharia e na Escola de Engenharia.

Prof. Cândido Mota Filho — A 4 de dezembro, realiza-se, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao Prof. Cândido Mota Filho, por motivo de sua designação para a chefia do Gabinete do Ministro Honório Monteiro. As adesões podem ser feitas com o Dr. Gonçalves Dente, pelo tel. 42-7721.

COMEMORAÇÕES

Médicos de 1938 — Os médicos de 1938 da Faculdade Nacional de Medicina vão festejar no dia 2 o decênio de formatura, mandando rezar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, e reunindo-se às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, num almoço de confraternização da turma. Listas nas Casas Moreno, Lutz Ferrando e Lohner, "Jornal do Comércio", Livraria Vitor e com o Dr. Alberto, tel. 22-1000.

Bacharéis de 1938 — No dia 11, os bacharéis de 1938 da Faculdade Nacional de Direito festejarão o decênio de formatura, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Candelária, e reunindo-se, depois, às 12,30 horas, num almoço de confraternização na Casa do Estudante do Brasil. Adesões com os Srs. Fernando Abellera, Severiano de Melo Coelho e Gerson Cordeiro, integrantes da turma.

Bacharéis de 1947 — O primeiro aniversário de formatura dos bacharéis de 1947 da Faculdade Nacional de Direito será comemorado no dia 19, com a realização de um jantar de cordialidade, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia.

VIAJANTES

Dr. Lício Nunes de Miranda — Em avião, da Cruzeiro do Sul, chegou a esta capital o Dr. Lício Nunes de Miranda, Diretor do Departamento Estadual de Saúde do Ceará. O ilustre sanitarista vem participar de uma reunião de técnicos e tratar de relevantes assuntos, atinentes à repartição que superintende, dirige.

Artur Montello — Acompanhado de sua Exma. família, regressou de Portugal, onde esteve em visita a parentes e amigos, o Sr. Artur Montello, do alto comércio de Niterói. Tendo viajado no "Império", da nova frota mercante portuguesa, aquele comerciante foi recebido por inúmeros amigos que o aguardaram no Cais do Porto.

Passageiros embarcados no Rio, pela Cruzeiro do Sul, para Salvador: — Blagino Chieff, Allan Ferreira Braga, Simirames Lopes Cabral, Amerina Nunes Tavares, Plínio Reis Cantanhede de Almeida, Antônio Seabra Mogi, Elza Fracela Delfina, Joaquim Jesus Lima, Aluizio Lopes Ferreira, Luiz Ferreira Neto, Maria Anita da Silva Coelho, Ercílio Américo Carpentieri, Ciro Parente, Idalva Martins, Sérgio Orofino, José dos Santos Moretti, Ivete Oliveira, Célia Jaguaribe de Oliveira, Mário Pinelli, Moacir Pena da Cruz Rangel, Fernando Costa Pena, Azena da Silva Reis, Nair Passos da Silva Pinto, Maria Eliza Silva Pinto.

MUSICA

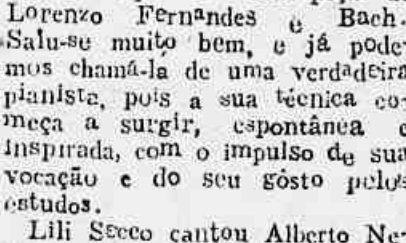
Com o Sucesso que se esperava encerrou-se domingo a "Semana da Música", tendo o "Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro" promovido um concerto, que se realizou na Escola Nacional de Música. A assistência ocorreu satisfatoriamente e o programa foi cumprido totalmente.

DILZA GUIMARAES — Talentoza menina de 9 anos, iniciou os espetáculos com peças de Lorenzo Fernandes e Bach. Salu-se muito bem, e já podemos chamá-la de uma verdadeira pianista, pois a sua técnica começa a surgir, espontânea e inspirada, com o impulso de sua vocação e do seu gosto pelos estudos.

Lili Sáez cantou Alberto Nepomuceno e Verdi, seguindo-se solos instrumentais pelo violonista Henrique Niemberg. Na segunda parte, tivemos vários números de bailados, com Mercedes Batista, Rojan Cavina, Yom Ballini, Myriam Cavina e George Lvert, tendo sido feitos os acompanhamentos ao piano pela professora D. Delzigh Souto Mayor.

O concerto teve magnífico encerramento, com Paulo Burgos, apresentando, ao piano, Vabalhos de Ernani Braga, Paulo Burgos e Nazaré.

SEU MODELO DE HOJE



Conjunto de saia e blusa, esta em cambriua com nervuras, saia em linho toda pregueada. (Desenho de Matheus Fernandes)

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA - CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO - "O amor que me deste", com Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak.

às 12,30 mais um capítulo da novela de MARIO FACCINE

"A RUA DESCONHECIDA"

com RODOLFO MAYER e o "cast" teatral mayrinkiano, em oferta de

"REAL MODA"

URUGUAIANA

Novos programas

Amplio noticiário esportivo

Novelas em diversos horários

P R C - 8

RADIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

cinema

FILME EM PREVIA NA A. B. I.

Por gentileza dos Estúdios "San Miguel", da Argentina, será apresentado em sessão especial, dedicada aos críticos cinematográficos e também franqueada aos associados da A. B. I. e suas famílias, no dia 29 de novembro corrente, segunda-feira, às 17,30 horas, no auditório da Casa dos Jornalistas, o filme "A menina sem lar", com Amélia Benice e Esteban Serrador. Como complemento será apresentado "Como se faz um filme argentino", também produção dos Estúdios San Miguel. O ingresso dos associados far-se-á com a carteira social de 1948 e dos críticos de cinema com a carteira do jornal.

SESSÃO DE CINEMA DA A. B. I.

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará hoje, quarta-feira, no auditório da Casa do Jornalista, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Estrada da Santa Fé". O ingresso será com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores.

JAN MASARYK TEVE INFLUENCIA EM "PERDIDOS NA TORRENTE"

"Perdidos na Tormenta" (The Search), o filme produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer na Suíça e na zona americana da Alemanha ocupada, tem Jarmila Novotna, a cantora, como um de seus intérpretes principais (além de cantar, tomando parte no filme como artista dramática). Pois Novotna está no filme porque para isso atendeu a insistentes recomendações do pranteado Jan Masaryk, que após ler o entrecho do filme, resolveu convencê-la a aceitar o papel que lhe era oferecido. "Este filme precisa ser feito, deve ser feito, será uma obra-prima, e não se deve perder a chance" de participar de uma obra-prima, disse Masaryk a Jarmila Novotna, de quem era velho amigo, como de sua família. Outros brilhantes intérpretes de "Perdidos na Tormenta" são Montgomery Clift, Aline MacMahon e o impressionante menino tcheco, Ivan Jandl, que deixa impressa no filme uma "performance" difícil de esquecer. A direção de "Perdidos na Tormenta" é de Fred Zinnemann, e a produção é de Lazar Wechsler, o realizador de "A última porta". A apresentação de "Perdidos na Tormenta" deverá ser feita dia 3 de dezembro nos 3 cinemas Metro.

É um filme recomendável pela excelência do argumento e pela, agradável ao grande público.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA - CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO - "O amor que me deste", com Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak.

às 12,30 mais um capítulo da novela de MARIO FACCINE

"A RUA DESCONHECIDA"

com RODOLFO MAYER e o "cast" teatral mayrinkiano, em oferta de

"REAL MODA"

URUGUAIANA

RADIO

Arnaldo Glechi e Nair Medeiros, num programa todo cheio de belas melodias, oferecerá a Rádio Mayrink Veiga aos seus ouvintes, hoje, às 21,30 horas.

Antes, às 21 horas, Fernando Barreto e o "Trio Madrigal" — agora de volta de uma vitoriosa excursão ao Brasil Central, — estarão interpretando as últimas novidades da música popular brasileira.

A's 20,30 horas — escutem na Rádio Mayrink Veiga, mais um capítulo da novela de Mário Lago — "Um trem e seis destinos", numa história diferente, vivida por Rodolfo Mayer e tudo o "cast" teatral mayrinkiano, sempre às segundas, quartas e sextas-feiras.

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

O desfile anual baseado na melodia internacional que serve para celebrar os aniversários de atuação de HOMERO BORGES, "speakey-chefe" da Vera Cruz, contará excepcionalmente em 1948 com muitos locutores das emissoras cari-

TEATRO

TARDE DE POESIA

Foi uma tarde de poesia verdadeiramente encantadora a que se seguiu, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o grande artista português João Villaret deu ali, um recital de declamação, dedicado ao Teatro do Estudante.

Executou um programa variado de autores antigos, modernos e contemporâneos, desde D. Dâmas, o 6º Rei, o Trovador, Camões, Castilho, Garrett, Antero de Quental, António Nobre, Eugénio de Castro, Gomes Leal, Florbela Espanca, Fernando Pessoa, Augusto Gil, Carlos Queiroz, Alberto Caeiro, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, António Botto e José Régio.

Todas as poesias foram declamadas, de maneira bem expressiva, com a rara técnica da verificação e a espontaneidade do sentimento.

Os aplausos redobram, e Villaret teve que declamar outras composições, entre as quais uma de Mário de Andrade, brasileiro.

Na sexta-feira, dará um novo recital, no Ginásio.

DO BARRETO

Prosegue no Rival o êxito da sua obra política, o momento "A Gilda do Barreto", original de Alda Garrido, e A. Alencastro, na qual a coautora da comédia tem um papel engraçadíssimo, metida na pele de uma espiã, gênero no qual se especializou. Amanhã, haverá a primeira vespertal das moças, às 16 horas, a preços reduzidos.

MAIS DE DUZENTAS REPRESENTAÇÕES

Sábado, em vespertal, a revista de Freire Júnior e Valtor Pinto, comemorou as suas 200 representações. Isto é, completou o seu 2º centenário de cartaz no Teatro Recreio.

Hoje, mesmo, a revista vai completar as suas 209 representações. O público continua a prestigiar o original que se apresenta numa soberba realização, de Valtor Pinto. Oscilando tem as honras do espetáculo e provoca, permanentemente gargalhadas, nas mais variadas cenas cómicas que desempenha durante o grandioso espetáculo.

"Trem da Central", em cena no Recreio, serviu para provar, mais uma vez, que o público sabe escolher os espetáculos. A produção de Valtor Pinto atingiu o 2º Centenário, sem nenhum esforço e sempre prestigiada pelos mais exigentes amantes do bom teatro.

FU-MANCHU

Fu-Manchú, o mais maravilhoso mágico destes últimos tempos, de

passagem pelo Rio com destino a Nova York, apresentará suas despedidas ao público carioca, oferecendo uma verdadeira atração no Teatro Carlos Gomes, numa curta temporada a partir do dia 3.

HOMENAGEM A IMPRENSA

Em homenagem à imprensa carioca, os artistas Irene Izidor, João Villaret, realizam, na próxima segunda-feira, 29, no Carlos Gomes, o seu festival artístico, com um grandioso programa, no qual tomarão parte, além dos elementos da Companhia de Variedades de Lisboa, "astros" brasileiros de teatro e de rádio, em uma justa homenagem aos dois artistas portugueses, que tanto se tem distinguido na presente temporada. Os poucos bilhetes para este festival encontram-se à venda na bilheteria do Carlos Gomes.

— Hoje, não haverá espetáculo no Carlos Gomes para descanso da companhia.

Amanhã, voltará ao cartaz em duas sessões, às 20 e 22 horas, a hilarante revista "Tá Bem... Ou Não Tá?", original de António Pôrto, Anibal Nazari e Nelson de Barros, com música de Fernando de Carvalho e Frederico Valério, extraordinário êxito de Irene Izidor, António Silva, Riberlino, Carlos Alves, Salgueira Restini e do insigne artista João Villaret, no quadro, "Homenagem a Catulo".

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — A Viúva Alegre, pela Companhia Espanhola, às 21 horas.

CARLOS GOMES — Tá bom ou não tá bom?, pela Companhia de Revistas Portuguesa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Trem da Central, pela Companhia Valtor Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Lar doce lar, pela Companhia Precóprio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Agora, mando eu..., pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Mulheres, pela Companhia Duclina-Gdi, às 20 e às 21 horas.

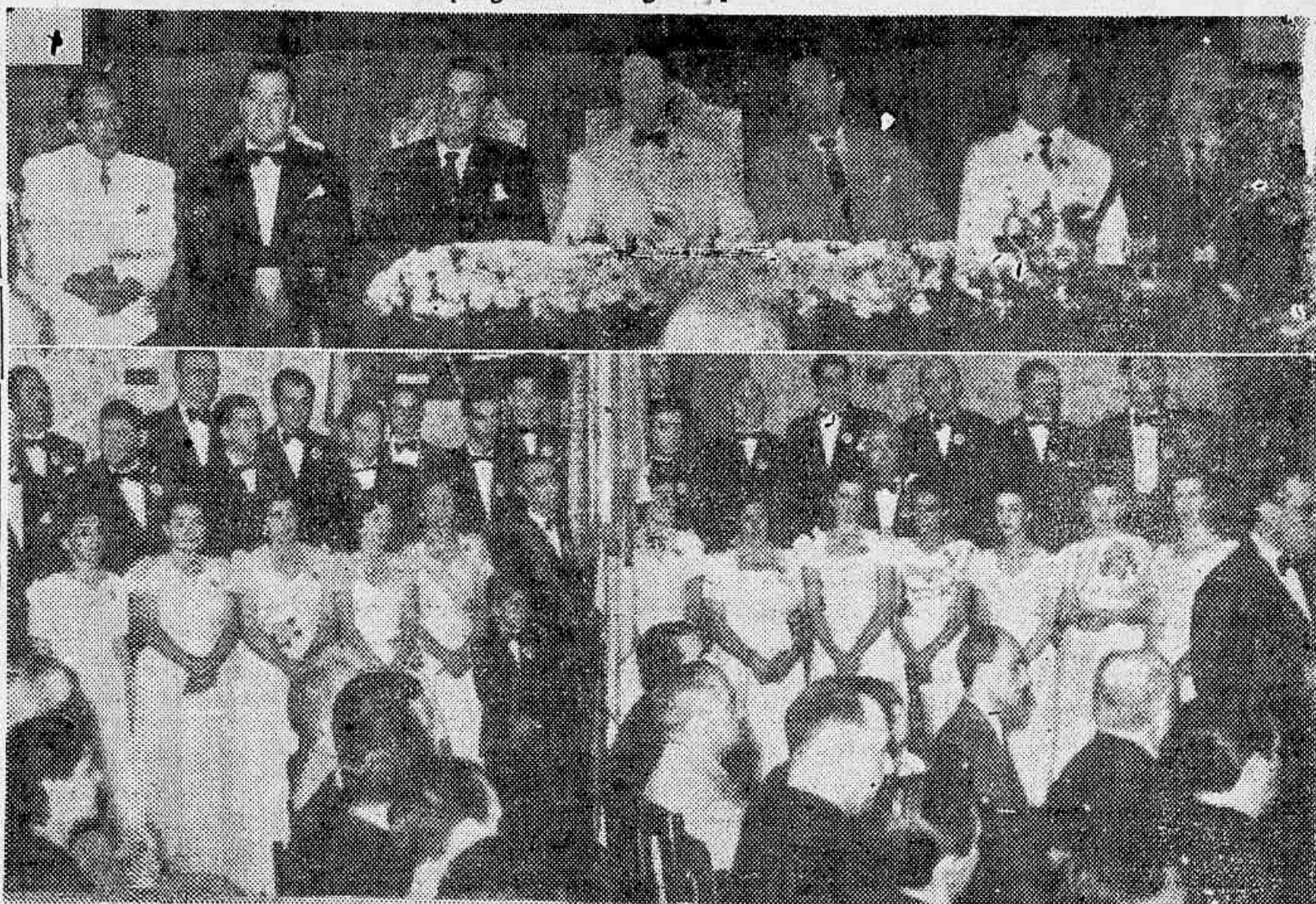
TEATRINHO INTIMO — Noites de Carnaval, pela Companhia Almée, às 21 horas, a Avenida Atlântica, 24.

PENIX — A...? Respostas, por Sandr, e seus artistas, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante, a Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.

Brilhantíssima a solenidade no Orfeão Portugal

A solenidade realizada sábado na sede da Orfeão Portugal resultou brilhante acontecimento social conforme o programa divulgado pela «Gazeta de Notícias».



Conforme o programa divulgado pela «Gazeta de Notícias» a Ala dos Infantes em colaboração com a diretoria do Orfeão Portugal promoveram a festividade, para a entrega dos títulos de sócios honorários aos Gene-

rais Canrubert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal.

De certo modo, contribuindo para o êxito da festa o trabalho do presidente do clube Sr. Manuel Fernandes da Costa, do secretário Sr. Sidney Ribeiro de Almeida Ribeiro, e do diretor das escolas, Manuel José Ribeiro foram fatores para que se verificasse o esplêndido sucesso.

Neste texto legenda vemos os "clêchês com os aspectos fotográficos da festividade. No primeiro lance, o Sr. Embaixador de Portugal, Dr. João Antonio Bianchi, ladeado pelo Ministro da Guerra, representante do Prefeito e altas autoridades

do país constituindo a mesa da solenidade, em baixo, o luzido corpo Orfeônico, que executou escolhido repertório.

BELAS-ARTES

LULY DE CARVALHO

Acha-se aberta ao público, no 9º andar da A. B. I., a exposição da artista Luly de Carvalho, que vem obtendo grande êxito.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA PORTUGUESA

Patrocinada pelo Sr. Embaixador de Portugal, Dr. João Antonio de Bianchi, e sob os auspícios do Museu Nacional de Belas-Artes, da Sociedade dos Artistas Nacionais da Associação dos Artes Brasileiros e da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, inaugurou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas-Artes, uma exposição das obras dos mestres da escultura portuguesa. Teixeira Lopes e Soares dos Reis.

EXPOSIÇÃO MISSÃO FRANCESA

Estão expostas, na Sala da Mulher Brasileira (Museu Nacional de Belas-Artes), os quadros trazidos da Europa pela Missão Lebreton, em 1816.

LIII SALÃO NACIONAL DE BELAS-ARTES

O Sr. Presidente do Salão Nacional de Belas-Artes solicitou a presença dos Srs. Membros dos Juris, no Museu Nacional de Belas-Artes, nos dias e horas abaixo discriminados:

Artes Aplicadas da Divisão Geral: Srs. Castro Filho, Francisco Acuarone, Adolfo Hunguerbiller, Yvonne Visconti Cavalheiro e Edson Motta.

Artes Aplicadas da Divisão Moderna: Srs. Margaret Spence, Fayga Ostrower, Anísio Medeiros, Erico Bionco e Perce Lau.

Gravura da Divisão Geral: Adalberto Matos, Lucila Ferreira Tavares, Leopoldo Campos, Basílio Nunes, Manoel Silveira. Gravura da Divisão Moderna: Aldary Toledo, Orlando Teruz, Vitorio Gobbi, Milton Dacosta, Geza Heller.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA NO BRASIL. Continua muito visitada essa interessante mostra que se realiza nas novas Galerias do Museu Nacional de Belas-Artes (3º e 4º pavimentos).

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA os seguintes Museus e Galerias:

— MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, na praça Marechal Antero, onde poderá apreciar a mobília de Duque de Caxias.

— GALERIA DA VINCI, na rua Domingos Ferreira, 59-A.

— MUSEU NACIONAL, na Quinta da Boa Vista.

— GALERIA BERNARDELLI, no Museu Nacional de Belas-Artes.

— MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE, na rua Ribeiro de Almeida, 22.

— GALERIA EUROPA, na Avenida Atlântica, 762-A.

— MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, na praça Marechal Antero.

— MUSEU ANTONIO PARREIRAS, na rua Tiradentes, 47 — sala 1.018, Niterói.

— MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES, na Escola Nacional de Belas-Artes.

— MUSEU DA CIDADE, no Parque da Gávea.

— MUSEU RUI BARBOSA, na rua São Clemente.

— MUSEU SIMOENS SILVA, na rua Visconde da Silva, 111.

EXPOSIÇÕES EM S. PAULO

— GALERIA "PRESTES MAIA", na praça do Patriarca.

— MUSEU DE ARTE, na rua Sete de Abril, 216.

— PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na Galeria Jorge, a rua Aurora, 59.

— DESENHOS DE PINTORES PAULISTAS, na Biblioteca Municipal.

— PINTURA FRANCESA no Esplanada Hotel.

— DARIO MECATTI, no Salão do Teatro Municipal, Pintura.

A cidade se diverte



O aspecto fotográfico que divulgamos, mostra o pessoal do grupo do Independentes na hora exata da "boa".

O AGAPE DO CORDÃO DOS INDEPENDENTES

O velho e glorioso cordão dos Independentes realizou sábado passado "gorduroso" agape, que constou de um cosido à brasileira.

Não nos cansamos nem regateamos aplausos as festas que a agremiação alvi-negra da rua do Lavradio realiza durante o carnaval, que são brilhantíssimas e, para não estar de folga, mesmo depois do carnaval, como a velha canção... O agape de sábado resultou belo e festivo acontecimento. Havia uma mistura de bôhemia puxada com uma legião entusiástica de foliões. Contribuíram para o êxito da festa, a

foliã Luiza, Souza, "troca roupa" e Jaime, "Sultão" que prepararam o "quitute" com folhas de mangleiro.

O presidente Mesquita que não "vai na res" porque tem o "corpo beuntado de óleo de côco" e que se deliciou exuberantemente do quitute.

O conjunto musical patrocinado pelo Rozeta deu colorido excepcional às danças.

Por todos os motivos Dona Luiza, e a dupla Jaime e Souza, estão de parabéns. Esqueçamos de um pormenor importante, o nosso companheiro, o "Don Magrão", foi obrigado a usar um vidro de sal de frutas.

VENDES GRIPPE
TOMAE O LEGITIMO
ALLUM SATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & Cª
FARMACIA - Rua do Carioca, 32-40

Homenagem do Liceu Literário Português ao Embaixador da nação lusa

Um recital de músicas folclóricas, hoje, na sede daquela instituição

A Diretoria do Liceu Literário Português levará a efeito, hoje, expressiva homenagem ao Dr. Antonio Bianchi, Embaixador de Portugal e Exma. Senhora, realizando às 21 horas em sua sede social, um recital de músicas folclóricas luso-brasileiras, com a colaboração da

cantora Maria Sylvia Pinto e pianista Helza Camêu.

Para essa festa de encantamento e expressão social e artística, foi organizado o seguinte programa:

1ª PARTE — "Ai que linda moça" — harmonizada por Ray Colago — "Sete anos que andei na guerra" — A. Santos — "Saudade" — canção popular — "A estolhada" — harmonização de António Viana — "Eterna canção" — António Viana — "A coreirinha" — popular — José Angerri — "Digo-dal" — Francisco de Lacerda.

CANÇÕES BRASILEIRAS — "Suspira, coração triste" — Luciano Gallet — "Tamba tá" — lenda amazônica — W. Henrique — "Juriti" — Waldemar Henrique — "Reizado" — Babi de Oliveira — "Prenda minha" — Ernani Braga — "Velha galta" — Ernani Braga — "Vida formosa" — Vila Lobos — "Meia Canha" — Helza Camêu — "Ma malha" — Helza Camêu.

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. de Carris e Associadas

A Diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. de Carris e Associadas avisa a todos os empregados da Light e Companhias Associadas que está prestes a funcionar esta nova organização de defesa contra a alta dos mantimentos.

Com sede e armazem localizados à rua Joaquim Palhares, 648 — Tel. 48-2164 — irá a Cooperativa, ainda este ano, inaugurar as suas atividades colaborando com a Administração da Cia. de Carris que a encarregou de estudar a forma mais viável para a entrega gratuita às famílias dos seus empregados do que for concedido como brinde às crianças, por ocasião das Festas de Natal.

Todos que se inscreverem nas listas que estão sendo organizadas receberão os seus presentes.

Aproveitando esta oportunidade a Diretoria da Cooperativa torna publico o apoio e ajuda que tem merecido da Administração da Cia. de Carris e Associadas a qual põe à sua disposição o prédio destinado a sede e armazem, fazendo nele a sua custa as obras necessárias de adaptação; garantindo-lhe o adiantamento de avultado capital imprescindível à aquisição dos estoques iniciais e facilitando por todos os modos a consecução dos seus fins, vem agora facultar-lhe uma auspiciosa inauguração.

R. 7 de Janeiro, 22 de Novembro de 1948. — José Vieira da Silva, Presidente. — Antonio Barbosa dos Santos, Tesoureiro. — Thiers Pinto da Oliveira, Secretário. — Octavio Guimarães Rocha, Diretor Conector.

OUÇA PELA ONDA DA "SUA PRA-9"

às 20,30 horas, mais um capítulo da novela de MARIO LAGO, "UM TREM E SEIS DESTINOS"

Gentileza de "Figacol"

O famoso produto dos fabricantes da EMAGRINA com RODOLFO MAYER e todo o elenco teatral da "SUA PRA-9"

SERÃO CORRIDOS NO DOMINGO OS QUATRO MIL METROS

Saravan - Rumoroso - Halcyon - Hamdam - Guaraz e Caxambu formam o campo do «Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro» — Programas — Deliberações da Comissão de Corridas

Para as reuniões de sábado e domingo, serão apresentados quinze pares equilibrados destacando-se o Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro, em 4.000 metros, cujo campo reúne Saravan, Rumoroso, Halcyon, Hamdam, Guaraz e Caxambu.

As demais corridas prometem, além disso, disputas dadas as forças com que foram selecionados os programas.

A seguir, os programas e cotizações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Egea .. 55 70
2-2 Po In .. 55 50
3-3 Fogo Bravo .. 55 80
4-4 Lufa Lufa .. 55 80
5-5 Jacarandá-azul .. 55 80

2º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Effendi .. 55 15
2-2 Radar .. 55 15
3-3 Luma .. 55 40
4-4 Luma .. 55 40
5-5 Luma .. 55 40

3º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Tamandará .. 55 35
2-2 Royal Kles .. 55 40
3-3 Galhardia .. 55 60
4-4 Moena Clara .. 55 60
5-5 Fulgor .. 55 80

4º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

5º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

6º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

9º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

10º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

11º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

12º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

13º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

14º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

15º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

16º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

17º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

18º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

19º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

20º páreo — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruno .. 55 35
2-2 Loba .. 55 40
3-3 Loba .. 55 40
4-4 Denbill .. 55 40
5-5 Explosiva .. 55 60

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON

"CASA APIS"

ALFÂNDEGA, 212

Deliberações da Comissão de Corridas

Na última sessão realizada pelos Comissários de Corridas foram deliberadas as seguintes resoluções:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Giba e Xavante, sobre a indolência destes animais;

b) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Artur Araújo, Justino Mesquita, o aprendiz Rene Latre, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), motivando os animais Edulmo, Gavali e Vodka;

c) — multar em Cr\$ 500,00, o jóquei Domingos Ferreira por infração do artigo 155 do Código (não ter dado parte do lance sofrido pelo seu piloto Gonçalo);

d) — multar em Cr\$ 200,00, o tratador Aparício Pereira, por infração da alínea D do artigo 44 do Código (não ter apresentado, convenientemente arreada, a sua pensionista Giba);

e) — chamar a Secretaria, quarta-feira, às 17 horas, o jóquei Domingos Ferreira;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 14 e 15 deste mês.



KANGURU

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA

Nº 213 - Telefone 38-2573

— RIO —

4º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Doge .. 55 35
2-2 Betrac .. 55 50
3-3 Olympus .. 55 40
4-4 Arlino .. 55 70
5-5 Irer .. 55 30
6-6 Lenita .. 55 40
7-7 Testa de Ferro .. 55 80

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Never Falls .. 55 60
2-2 Lema .. 55 40
3-3 Livia .. 55 40

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Ronda .. 55 20
2-2 Oleander .. 55 20
3-3 Jequitinhonha .. 55 40
4-4 Amaralina .. 55 80
5-5 Dona Inês .. 55 60

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N.º 139

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7

JUNTO AO LARGO DE FRANCISCO

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ENERGEINA

TÔNICO DO CORAÇÃO

TÔNICO DO SISTEMA

TÔNICO DOS NERVOS

CASTELO — ESCRITÓRIOS

VENDEM-SE 60 metros quadrados para escritórios, contendo 9 salas

com instalações sanitárias próprias e com 224,00 e 321,00 m2 —

Financiamento de 70% a longo prazo.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90-5.º and.

Telefone: 23-1825

BRONCHITE

ASTHMÁTICA

E

ACCESO DE

ASTHMA

PO'INDIANO

PARA OS CASOS CRÔNICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1.º DE MARCO, 17 - RIO

VERANEIO EM PETROPOLIS

ADQUIRA seu apartamento em Petrópolis no Edifício Marajó, à Rua João Pessoa, 151-159, com financiamento de 70% a longo prazo

INFORMAÇÕES:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º AND.

Telefone: 23-1825

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e acidez urica. Entre os bons, este é o melhor

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1.º

Das 14 às 18 horas

Assistência Cirúrgico-Dentária

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO SUI ATLÂNTICO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 1 de dezembro de 1948, às 14 horas, na sede da Companhia, à Rua Machado Coelho, 132, para os seguintes fins: Mudança da Diretoria — Alteração dos Estatutos — Aumento de capital — e outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Rio de Janeiro 23 de novembro de 1948. — J. C. Machado — Diretor Comercial.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			
Itapuca (CARGUEIRO) Sairá para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU O RAPIDO CARGUEIRO	Aragano (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA	Itapuby Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Aratimbo Sairá domingo, 28 do corrente. às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO
Rio Juruá Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	Itaguassu (CARGUEIRO) Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	Itaimbé Sairá quarta-feira, 1 de dezembro. às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — RELEM	Itapura Sairá sexta-feira, 26 do corrente. às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto, até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 33 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6781

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3424
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1904
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

TELEFONES:
23-3248 — 23-1297

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENCIADOR GUYMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 42-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-9455.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2393.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINDH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 23. Telefone 22-2523.

JÓLIO MATEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 411 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 42-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Tereza Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6606.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU LINDH DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTÔNIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 87 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4914.

Leilões
HOJE

DIA 24 DE NOVEMBRO
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 16x22, à Rua Icarai, 5.º andar, lado direito do nº 51 — Estação de Mangueira, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembléia, 10, sobrado.

JÓLIO — Celente prédio de 3 pavimentos, à Rua do Livramento, 100, às 17 horas, no local.

DIA 25 DE NOVEMBRO
AFFONSO NUNES — Móveis, máquinas para escrever, fichários, máquinas de calcular e outros diversos objetos, à Rua de S. Cristóvão, 110, às 14 horas, no local.

EDMUNDO — 2 boas prédios, à Rua Marangá, 130, casas I e II, às 17 horas, em frente aos mesmos — Jacarépaguá.

EDMUNDO — Esplêndido prédio, à Rua Cap. Machado, 341, antigo 71 — Jacarépaguá, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Casimiras, linhos, cofres, máquinas de escrever e muitos outros objetos, às 14 horas, à Rua Sete de Setembro, 132, 4.º andar, sala 505.

EUCLYDES — 2 prédios, à Rua Cerqueira Leite, 20 e 280-A — Cascadura, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE NOVEMBRO
CANDIOTA — Belíssimos móveis esculpturais de tipo colonial e outros móveis e objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José 39.

DIA 29 DE NOVEMBRO
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Pernambuco, 330, casa I — Engenho de Dentro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE NOVEMBRO
AFFONSO NUNES — Magnífico palacet, à Rua Conde de Bonfim, 396 — Tijuca, Praça Sacus Pena, às 16 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Louças, aluminos, móveis usados e muitos outros artigos, às 11 horas, no armazém de Cargas, estação da Praia Formosa, da Leopoldina Railway.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Rua Galvão, 295 — Niterói, às 15 horas, à Rua Chile, 29.

JÓLIO — 2 antigos prédios, à Rua Maricá, Dias, 20, 22, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1.º DE DEZEMBRO
AFFONSO NUNES — Confortável prédio residencial, à Avenida Vieira Souto, 316 — Ipanema, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, à Rua Montenegro, 21 — Ipanema, às 16.15 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Confortável apartamen-

AMANHÃ

LEILÃO

MASSA FALIDA

DE

ALVARO DA COSTA BRAGA & CIA.

Casimiras, Linhos, Tropical
COFRES, MÁQUINA DE ESCRIVER,
MÓVEIS, BALCÃO, MESAS
E BUREAU132 - RUA SETE DE SETEMBRO - 132
(5.º ANDAR - SALA 505)

CASIMIRAS, TROPICAL, ADESCIAS, LINHOS, SARTAS, COFRES DE FERRO NS. 229 E 1366. MESAS, MÁQUINA DE ESCRIVER PORTATIL N.º F. 138-9532. CADEIRAS, MESA PARA COFRES DE CASIMIRAS. COPIADOR, BALCÃO E OUTROS ARTIGOS DE ALFAPAT.

ERNANI

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 23 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 5.ª Vara Cível e com assistência do Dr. 2.º Procurador das Massas

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1948

Às 2 horas da tarde (14 horas)

132 - RUA SETE DE SETEMBRO - 132
(5.º ANDAR - SALA 505)

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5% custas e diligências do Juiz e Cartório e dará um sinal de 20% no ato e taxa de 1%.

to, à Rua Paisandú, 30, 4.º andar, apartamento 9, às 17 horas, no local.

JÓLIO — Bo terreno 6x38, à Avenida Henrique Valadares, 147, às 16 horas, no local.

EURICO — Prédio vasto, à Rua Jorge Rudge, 19 — Vila Isabel, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 2 DE DEZEMBRO
EURICO — Importante prédio de 2 pavimentos, à Rua Santo Amaro, 35 — Catete, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom terreno, à Rua Mont'Alverne, 72 — Morro do Pinto, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio de sobrado, à Rua Farnesi, 75 — Morro do Pinto, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Manuel Vitorino, 409, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

JÓLIO — Sólido e moderno prédio de 2 pequenas moradias, à Rua Borges Monteiro, 283 e 287.

DIA 3 DE DEZEMBRO
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Dr. Nicancor, 294 — Inhauma, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6 DE DEZEMBRO
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 52 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 40 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 42 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 44 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 46 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 48 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 50 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 52 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 54 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 56 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 58 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 60 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 62 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 64 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 66 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 68 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 70 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 72 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 74 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 76 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 78 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 80 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 82 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 84 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 86 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 88 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 90 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 92 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 94 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 96 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 98 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cruzeiro, 100 — Sta. Cruz, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AMANHÃ

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

HOJE

ESTAÇÃO DE MANGUEIRA

ÓTIMO LOTE DE TERRENO

MEDINDO 16,00 x 22,00

— Sito à —

RUA ICARAI S/N

— LADO DIREITO DO N.º 51 —
 ANTIGA TRAVESSA PARTICULAR MARTINS)
 Terreno à Rua Icarai, s. n. antiga Travessa Particular Martins, situado na parte do muro do lado esquerdo de quem parte da Rua Visconde de Niterói e distando 78,00 mts. dessa rua, medindo 16,00 x 22,00, em aberto, confronta do lado direito com o prédio 51 de quem de direito, do lado esquerdo com o terreno de dona Elza Magalhães Bastos Barretto, aos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
 Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
 AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 5.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 24 de novembro de 1948

Às 16.30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio de o terreno for foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

São Cristóvão
LEILÃO DE

MÓVEIS — MÁQUINAS DE ESCRIVER —
 FICHÁRIOS E BUREAUX DE AÇO MARCA
 UNIÃO - ARQUIVOS - COFRES "CHUBBS"
 — MÁQUINAS DE CALCULAR — MESAS
 — BALCÕES — ARMAÇÕES — ESTANTES
 — VENTILADORES — BALANÇAS —
 EXTINTORES DE INCÊNDIO, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
 Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. liquidante da firma Hasenclever & Cia., por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 25 E SEXTA-FEIRA, 26 DE
NOVEMBRO DE 1948, ÀS 14 HS. EM PONTO

— NO —

Campo São Cristóvão, 110

CATÁLOGO publicado neste jornal, domingo último, e em distribuição no local acima, no dia do leilão.

DIA 10 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos e garagem, às 17 horas, à Avenida R. Elizabeth, 264 — Copacabana.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Avenida Vieira Souto, 456 — Ipanema, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com 2 pequenas edificações nos fundos, à Rua Leonilda, 136 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Felipe Cardoso, 84 — Sta. Cruz, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Importante leilão de magníficas áreas de terreno desde o Restaurante do João, até a Barra da Tijuca, às 16 horas, no local acima.

DIA 16 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Ipirá, 174 — Ilha do Governador, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Ipirá, 89-A — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Ipirá, 174 — Ilha do Governador, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 20 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Eleutério, 286 — Olaria, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Barão de Mel, do, 268 — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Lopes Trovão, 20 — São Cristóvão, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO

DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vendidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

(FRANCISCO CHAVES SALGADO)

Escritório à Rua da Assembléia, n.º 10

sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo

Sr. JOSEPH BERLINER

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 24 de novembro

de 1948, às 14 horas

Em seu salão de ven-

— A —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção

CATÁLOGO

Lo	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53																																																					
1	30180	1	cautela da Caixa Econômica nº 90.200.	2	cautelas da Caixa Econômica nº 133.056 — 43.266.	3	cautelas da Caixa Econômica nº 88.237 — 72.325 — 136.706.	4	cautela da Caixa Econômica nº 87.421.	5	cautela da Caixa Econômica nº 110.893.	6	cautelas da Caixa Econômica nº 41.012 — 120.733.	7	cautela da Caixa Econômica nº 87.661.	8	cautela da Caixa Econômica nº 101.401.	9	cautela da Caixa Econômica nº 31.400.	10	cautela da Caixa Econômica nº 101.402.	11	cautela da Caixa Econômica nº 97.641.	12	cautelas da Caixa Econômica nº 30377.	13	cautela da Caixa Econômica nº 121.603.	14	cautela da Caixa Econômica nº 125.275.	15	cautela da Caixa Econômica nº 121.839.	16	cautela da Caixa Econômica nº 107.476.	17	cautela da Caixa Econômica nº 127.703.	18	cautela da Caixa Econômica nº 109.897.	19	cautela da Caixa Econômica nº 180.621.	20	cautelas da Caixa Econômica nº 88.269 — 144.250 — 126.240 — 112.850.	21	cautela da Caixa Econômica nº 108.874.	22	cautela da Caixa Econômica nº 89.441.	23	cautela da Caixa Econômica nº 78.239.	24	cautela da Caixa Econômica nº 80.127.	25	cautela da Caixa Econômica nº 111.017.	26	cautelas da Caixa Econômica nº 178.952 — 112.088.	27	cautela da Caixa Econômica nº 101.031.	28	cautela da Caixa Econômica nº 36.731.	29	cautela da Caixa Econômica nº 113.541.	30	cautela da Caixa Econômica nº 119.805.	31	cautelas da Caixa Econômica nº 175.719 — 181.801.	32	cautela da Caixa Econômica nº 120.028.	33	cautela da Caixa Econômica nº 64.769.	34	cautela da Caixa Econômica nº 113.331.	35	cautela da Caixa Econômica nº 87.231.	36	cautelas da Caixa Econômica nº 117.825 — 75.273.	37	cautela da Caixa Econômica nº 70.629.	38	cautela da Caixa Econômica nº 109.103.	39	cautela da Caixa Econômica nº 69.465.	40	cautela da Caixa Econômica nº 103.382.	41	cautela da Caixa Econômica nº 55.045.	42	cautela da Caixa Econômica nº 127.772.	43	cautela da Caixa Econômica nº 198.636.	44	cautelas da Caixa Econômica nº 134.443 — 136.934 — 77.298 — 77.017 — 196.828 — 198.483.	45	cautelas da Caixa Econômica nº 96.936 — 109.170.	46	cautelas da Caixa Econômica nº 95.101 — 123.366.	47	cautelas da Caixa Econômica nº 118.839 — 81.032 — 150.551 — 187.487.	48	cautela da Caixa Econômica nº 117.782.	49	cautela da Caixa Econômica nº 67.101.	50	cautelas da Caixa Econômica nº 95.726 — 95.193 — 98.183 — 104.255.	51	cautela da Caixa Econômica nº 117.777.	52	cautela da Caixa Econômica nº 95.471.	53	

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ
CASCADURA

AMANHÃ
LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ
JACAREPAGUÁ

AMANHÃ
LEILÃO DE

Espólio de D. MARIA DO NASCIMENTO COSTA

DOIS PREDIOS

Esplendido Predio

RUA CERQUEIRA DALTRO N. 280 E 280-A

RUA CAPITÃO MACHADO, 341

ANTIGO 71

PREDIO N.º 280 — Predio térreo, feição platibanda, construído no alinhamento da rua, tendo 1 porta e 2 janelas; dividido-se em uma sala, dois quartos e um puxado que mede 4,55 por 2,80 de comprimento, cozinha, tanque e W.C.

PREDIO N.º 280-A — Feição de chalet, construído aos fundos do prédio 280, assombrado, tendo 2 janelas, entrada ao lado por escada cimentada; dividido-se em 1 sala, dois quartos, forrados e assoalhados e um puxado de 5,00 x 6,45 com cozinha e W.C. e o porão com um cômodo cimentado.

DEPENDENCIA N.º 1 — Construída aos fundos e à esquerda do prédio 280-A, existe uma dependência em feição de beiral, frontal de tijolos, coberta

de telhas, tendo 2 portas e 2 janelas, medindo a construção 11,90 de largura no sentido inverso do terreno, por 5,20 de comprimento; dividido em 2 salas, 2 quartos e cozinha.

DEPENDENCIA N.º 2 — Edificado ao centro e mais aos fundos do terreno, feição beiral, com 1 porta e 1 janela, medindo 5,00 x 3,00.

DEPENDENCIA N.º 3 — Feição de beiral aos fundos e à direita do terreno, tendo 1 porta e 2 janelas; dividido em sala, quarto e cozinha cimentada.

A área total é de 10,00 de restada por 42,00 de comprimento.

De feição "bungalow", tendo à frente 1 janela e 1 varanda ladrilhada e forrada para a qual dista 1 porta. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e W.C. ladrilhados e 1 varanda aos fundos. No terreno que mede 11m.00 x 88m.00 existem 2 barracões de madeira.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado, venderá em leilão, amanhã,
QUINTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1948

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA CAPITÃO MACHADO, 341

ANTIGO 71

O ESPLENDIDO PREDIO ACIMA DESCRITO.

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Tel. 22-1499

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1948 — ÀS 16,30 HORAS

RUA CERQUEIRA DALTRO N. 280 E 280-A

Esta rua fica no n.º 10146 da Avenida Suburbana

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência e taxa judiciária de 1%.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

SUICIDIO IMPRESSIONANTE

Cerca das 13 horas de ontem, o Dr. Aluisio Marques, diretor da Casa de Saúde São Vicente, situada na rua São Vicente, 316, comunicou ao comissário Lacerda de serviço no 1.º Distrito Policial, que naquele estabelecimento hospitalar, suicidara-se um enfermo mental.

Comparecendo ao local apurou o comissário, tratar-se do Capitão de Corveta da Marinha de Guerra, Ataulpa da Silva Neves, de 43 anos, que ali se achava internado devido ao seu estado de saúde.

Como a enfermidade se agravava-se nestes últimos dias, foi o doente removido para aposento destinado a loucos furiosos.

Ontem porém o doente mental, servindo-se do cordão da calça do pijama, amarrou as grades da janela, utilizando a outra extremidade para enforcar-se.

Com a guia distrital n.º 82 foi o corpo removido para o necrotério.

O Capitão Ataulpa era irmão do senador Alfredo Neves, e ali se encontrava internado a algum tempo.

QUEIXA DE FURTO

Cerca das 11,30 horas de ontem, compareceu a delegacia do 15.º Distrito Policial, Antonio Duarte, residente na rua Domingos Magalhães, 801, queixando-se que os ladrões haviam assaltado o seu estabelecimento comercial, situado na rua General Canabarro, 385, furtando mercadorias e objetos avaliados em Cr\$ 6.500,00.

A queixa foi registrada.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O comissário Dalto de serviço no 15.º Distrito Policial, foi cientificado que, na rua Mariz o Barros, 353, Virina Ivanovich, brasileira, branca, de 20 anos, por motivos íntimos, tentou contra a vida ingerindo 20 comprimidos de "Beladonol".

Transportada para o H. P. S. foi a jovem medicada, ali ficando em observação.

INCENDIOU AS VESTES

Em virtude de sofrer grave enfermidade, tentou por termo a existência, incendiando as vestes, Glória Gomes da Silva, de 37 anos, casada, moradora na travessa Brasil, 27.

Após os primeiros socorros, foi Glória internada no Hospital

Pronto Socorro, sendo grave o seu estado.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do ocorrido.

SUICIDIO MISTERIOSO

Cerca das 13 horas de ontem, o detetive, 448, chefe da guarda do R. P. 18, comunicou ao comissário Guimarães, de serviço no 2.º Distrito Policial, que na Avenida Atlântica, 1008 — apartamento 17, uma mulher suicidara-se. Comparecendo ao local o comissário apurou tratar-se de Tereza Vera Simeck, viúva, de 35 anos ali residente.

A suicida deixou dois bilhetes, um em idioma Tcheco e outro em português.

O primeiro tinha o seguinte teor:

"Não tenho medo da morte, porque a morte não é má. Um traço de vida difícil. Até logo meus amigos".

Assinado G.

E o segundo contendo o seguinte endereço:

"Chamar 22-3014, Zlick ou Mote".

O bilhete escrito em Tcheco estava endereçado ao Sr. José Zlick, residente na rua General Glicerio, 326, apartamento 302.

A polícia ouviu no local a doméstica Maria Gouveia, que declarou ter sua patroa lhe dito que não precisava ser despertada cedo.

Constatau também a polícia, que no local não existia nenhum vestígio do tóxico utilizado pela trespassada mulher, admitindo assim a hipótese de ter a mesma, atraído pela janela o frasco ou copo utilizado.

Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou contra a vida, ingerindo violento tóxico, Yeda Margarida Santiago, de 37 anos, domiciliada na rua 24 de Maio, 865.

Em estado grave foi a infeliz senhora internada no Hospital Pronto Socorro.

A polícia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

ESFAQUEADO PELA ESPOSA

Foi internado ontem, no Hospital Miguel Couto, o motorneiro João Batista Pereira, de 35 anos, domiciliado na Avenida Princesa Isabel, 62 casa 22.

referido motorneiro apre-

CATETE LEILÃO DE IMPORTANTE

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

35 - RUA DE SANTO AMARO - 35

Sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeira, com telha, cobertura de telhas, dividido em dois pavimentos sendo que o térreo é ocupado por estabelecimento comercial tendo quatro portas de frente e o sobrado é confortável residência com 3 quartos, sala e demais dependências, tudo em ótimo estado de conservação sendo que a loja está alugada com contrato já prorrogado. Podem ser examinados com permissão dos Srs. Inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
REVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O SUPERIOR PREDIO ACIMA

QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1948
Às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AUDIÇÃO MUSICAL

Domingo próximo, no salão Leopoldo Miguez, às 16 horas, haverá uma audição musical dos alunos da Professora Elzira Polónia, Amabile e Luiz Amabile. A entrada para essa recita, será grátis.

RÁDIOS

Rádio-vítrulas automáticas, vitrulas, pilhas reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482

AGENCIA PHILIPS-PILCO
De RUY LEAL

sentava fermento produzido por falta no peçoço.

Declarou a vítima que fora esfaqueado na madrugada de ontem, quando dormia, por sua esposa Arlinda da Silva Pereira. Adiantando que a mesma sofre das faculdades mentais.

A polícia do 2.º Distrito Policial esta em diligência, a fim de capturar Arlinda, que após tentar matar o marido evadiu-se.

FRATUROU O CRANEO

Compareceram ontem, a delegacia do 2.º Distrito Policial, Jorge Fonseca e Algeiro Teles, comunicando ao comissário de serviço que, no interior do auto, 4-90-62, que os conduzia até ali, se encontrava, em estado de embriaguez, com o crânio fraturado, em virtude de ter sofrido violenta queda, o garçom Teófilo Barcelos, de 31 anos, morador na Travessa do Mosqueira, 2 — que se encontrava caído na Avenida Princesa Isabel.

O ferido foi internado no Hospital Miguel Couto.

A polícia entrou em diligência a fim de apurar o caso.

O COMÉRCIO MUNDIAL DE ALGODÃO

WASHINGTON (USIS) — A exportação mundial de algodão atingiu a 8.900.000 fardos, no ano comercial contado de 1.º de agosto de 1947 a 31 de julho de 1948. Essa, total representa 7% menos do que o recorde de após guerra, que foi de 9.300.000 fardos exportados no período de 1946 a 1947. Ao publicar esses resultados, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informou que durante os cinco últimos anos anteriores à guerra, os quais terminaram em 31 de julho de 1939, a média de produção de algodão era de 13.345.000 fardos (um fardo de algodão pesa 225 quilos brutos).

A exportação mundial de algodão, em 1947-1948, incluiu 2.000.000 de fardos dos Estados Unidos, 1.600.000 do Egito, 1.000.000 de Brasil e 700.000 da Índia. A exportação desses países, com exceção da Índia, foi consideravelmente maior em 1948-1947.

Segundo previsões do Departamento de Agricultura, o comércio de exportação de algodão durante o corrente ano comercial de 1948-1949 aumentará de pelo menos 500.000 fardos, em comparação com o ano anterior. Se os programas estabelecidos forem realizados, um aumento de 2.000.000 de fardos na exportação dos Estados Unidos deverá contrabalançar uma queda de 1.000.000 a 1.500.000 fardos nos outros países exportadores, onde os "stocks" estão menores do que no ano anterior.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

AMANHÃ

AMANHÃ

Dois bons predios

RUA MARANGÁ N.º 130

Casas I e II

Tendo cada uma na fachada, 1 porta e 1 janela e se dividem em 2 cômodos, cozinha ladrilhada, tanque e W.C. cimentados. O terreno em que estão edificados, mede 22m.00 x 88m.50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado, venderá em leilão, amanhã,
QUINTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1948

Às 17 horas, em frente aos mesmos

RUA MARANGÁ N.º 130

Casas I e II

OS BONS PREDIOS ACIMA DESCRITOS.

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Sociedade Brasileira de Estatística

Premios de Cr\$ 10.000,00 aos autores dos melhores trabalhos de índole estatística

Tendo em vista a especial doação de dez mil cruzeiros, feita pelo seu antigo presidente, Sr. Valentim Bouças, a Diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística, de conformidade com disposições estatutárias, aprovou as seguintes instruções para a concessão, em 1948, do Prêmio "Bulhões de Carvalho".

1 — O prêmio "Bulhões de Carvalho" será concedido ao trabalho, classificado em primeiro lugar em cada uma das Seções do concurso realizado pela Sociedade Brasileira de Estatística.

2 — O prêmio será de dez mil cruzeiros.

3 — O concurso destina-se ao julgamento de trabalhos originais, inéditos, que possam ser classificados em uma das seguintes seções:

SEÇÃO A — Organização de serviços de estatística ou de levantamentos estatísticos; compêndios de estatística, de nível elementar ou médio; análise estatística de resultados apresentados ou obtidos pelo autor; aplicação do método estatístico à análise de problemas nacionais; estudo crítico de metodologia estatística.

SEÇÃO B — Desenvolvimento de temas sobre a estatística matemática, seja com caráter crítico-filosófico, seja tendendo em vista novas aplicações da análise matemática à solução ou generalização de problemas relacionados com a pesquisa científica dos fenômenos coletivos.

4 — Qualquer pessoa residente no País poderá concorrer ao prêmio. Na hipótese de ser classificado em primeiro lugar trabalho apresentado por um dos membros da Diretoria da Sociedade, a importância do prêmio não lhe será concedida, embora lhe fique assegurado o título de vencedor do Concurso Bulhões de Carvalho de 1948. A importância do prêmio, no caso, será revertida ao patrimônio da Sociedade.

5 — Os trabalhos deverão ser entregues à Secretaria da Sociedade, em três vias, datilografadas em espaço duplo de 1.º de agosto a 30 de novembro de 1948.

6 — Os originais serão assinados: com pseudônimo, colocando-se o nome e o endereço do concorrente num envelope que será fechado, lacrado e identificado externamente pelo próprio pseudônimo.

7 — Será indicada a Seção a qual o trabalho concorre, não podendo haver inscrição de um mesmo trabalho em mais de uma Seção.

8 — Os concorrentes não perderão os direitos autorais dos trabalhos apresentados, mas poderão a Sociedade publicar os na Revista Brasileira de Estatística, tendo, ainda em igualdade de condições, preferência para editá-los.

9 — Apenas uma das cópias dos apresentados será devolvida ao autor, depois da respectiva identificação.

10 — No julgamento será levado em conta:

a) — O valor do trabalho, a contribuição pessoal do autor o a sua utilidade prática, avaliada dentro de cada Seção.

b) — A clareza, a simplicidade e a precisão da exposição, bem como a correção da linguagem.

c) — A objetividade do trabalho.

11 — O julgamento dos trabalhos será feito por uma Comissão de três membros para cada Seção, nomeados pelo Presidente da Sociedade.

12 — As comissões poderão, dentro dos respectivos setores, deixar de atribuir prêmios.

13 — Os Pontos omissores das presentes instruções serão resolvidos pelo Secretário da Sociedade (Av. Franklin Roosevelt, 165 — 6.º andar — Tel. 33-7666 — RJ).

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL FALENCIA DE CHIDA HIBRAHIM

Edital de extinção das obrigações da firma falida, com o prazo de 30 dias.

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Chida Hibráhim, foi requerida a extinção das obrigações do mesmo, na forma do artigo 135 e 137 da atual Lei de Falências, conforme petição do teor seguinte: — Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. Chida Hibráhim, por seu procurador infra assinado, cuja falência se processou pelo Juízo de V. Exa. em data de 6-10-1928, vem nos termos do artigo 135 do Decreto Lei 7.661, de 21-5-1945, requerer a V. Exa. a extinção de suas obrigações, por já haver decorrido quasi 20 anos, sem que a sua falência fosse encerrada, e tudo por negligência do Liquidatário. O suplicante nunca foi processado por crime falimentar ou outro mesmo previsto em lei que o impedia de gozar os benefícios da referida lei, juntando os inclusos documentos, vem requerer a expedição dos respectivos editais, ouvindo-se afinal o Dr. Curador de Massas Falidas. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1948. — Francisco Pereira Sodré. — Inscrição 541. — Despacho: A. proposita. D. F. Dezesesseis Onze Quarenta e oito. — Hugo Auler. — E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Euvaldo de Araujo Ribeiro, escrivão juramentado, o datilografei. — E eu, Carlos Maul, escrivão, subscreevo. (a) Hugo Auler. — Está conforme. — Pelo Escrivão. — Euvaldo de Araujo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias.

O DOUTOR João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que este virem, ou dele conhecimento tiverem, que, perante este Juízo foi produzida uma justificação por parte de JONAS MELO DE CARVALHO, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, para a expedição de segundas vias dos títulos emitidos pela Aliança da Bahia Capitalização Sociedade Anônima e cujo extrativo motivou o pedido do Suplicante, nos termos do Decreto 22.456 de 10 de fevereiro de 1933; títulos esses que vão adiante relacionados: a) de valor nominal de seis mil cruzeiros — números de ordem 41.034 e de sorteio 139; b) de valor nominal de doze mil cruzeiros — número de ordem 32.279 — 59.359 — 88.839 — 89.125 — 160.117 e respectivos números de sorteio 642 — 208 — 17.348 — 17.450 e 14.681; c) de valor nominal de trinta mil cruzeiros — números de ordem 2.530 — 8.026 — 14.862 — 26.044 — 36.358 — 51.255 — 52.401 e respectivos números de sorteio 3.197 — 10.276 — 11.106 — 10.155 — 6.912 — 2.853 e 599; d) de valor nominal de sessenta mil cruzeiros — números de ordem 175 — 5.074 — 14.757 e de respectivos números de sorteio 2.966 — 8.622 — 11.490. Para as reclamações, foi expedido o presente, com o prazo de trinta dias, nos termos da lei, ficando os cidadãos a quem interessar possa, cientes de que este Juízo tem sua sede à Rua D. Manoel nº 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de novembro de 1948. Eu, Joaquim Falcão dos Santos, escrivão substituto datilografado. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscreevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, a Roberto Antonio Cesar, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, por parte do Coronel José dos Santos Calheiros, foi dirigida a este Juízo a petição que se segue: — Petição fls. 2, 3: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Di-

reito da quarta cível. — Coronel José dos Santos Calheiros, brasileiro, oficial do Exército Nacional, viúvo, residente à Avenida João Luiz Alves, número cento e trinta e seis, apartamento dezessete, na qualidade de representante de sua filha menor impubere Ruth, tutor e usufrutuário, deu de aluguel, sem contrato escrito, por tempo indeterminado a Roberto Antonio Cesar, Argentino, casado, brasileiro, o apartamento número cinco à Rua João Luiz Alves, número cento e dois, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 675,00 (seiscentos e setenta e cinco cruzeiros). Acontece, porém, que residindo o suplicante com sua filha Ruth, em apartamento alugado, precisando de seu próprio residir, visto ter sido notificado pelo proprietário do em que reside, para se mudar sob pena de despejo, como se vê da inclusa contrafe, do mandado de notificação processado no Juízo da Oitava Vara Cível. Mandou o suplicante, por sua vez, notificar o seu inquilino Roberto Antonio Cesar, e com surpresa verificou-se que ele sublocou o apartamento a Senhora Marcelhas Weyer, conforme se vê da certidão de intimação do oficial do Juízo. Esse fato de sublocação do imóvel alugado sem consentimento do proprietário infringe e viola o contrato, como o artigo treze do decreto lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis, dispõe, e ainda por infringência do artigo mil duzentos e um do Código Civil. O inquilino abandonou o apartamento indo com sua família para lugar incerto e não sabido na Argentina. Está ocupando a casa uma intrusa sem título de natureza alguma. E a sublocação não estabelece relação ex-lato com o proprietário (artigo mil duzentos e um do Código Civil). A jurisprudência tem consignado: "Os sublocatários que se instalam no prédio contra a lei e contra a vontade expressa do locador não tem qualidade para participarem de ação (Ementário do D. J. de um-oito-quarenta e oito, página dois mil duzentos e onze)". Se a sublocação é feita sem ciência do locador, e contra cláusula expressa do contrato de locação e do disposto no artigo seis do decreto Lei seis mil setecentos e trinta e nove, de mil novecentos e quarenta e quatro do art. 3º do Dec. Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis, autoriza o despejo por motivo de rescisão do contrato de locação (Ac. da Oitava Câmara, de vinte e oito-cinco-quarenta e oito, Ementário do D. J. ap. duzentos e catuze, página dois mil trezentos e sessenta e sete). Cabe ação de despejo, de despejo se o inquilino violando cláusula contratual, subloca o imóvel que lhe foi arrendado. É elemento suficiente comprovatório de sublocação a atestação do oficial de justiça de ter encontrado o prédio arrendado ocupado inteiramente por terceiros e de haver citado o locatário, residente em outro imóvel, que não o que lhe fora alugado" (Ac. da Quinta Câmara, D. J. de oito-quatro-quarenta e oito, ap. C. J. tenta e um, página mil cento e sessenta e nove). Já está a certidão do oficial de justiça do Juízo da Segunda Vara Cível, certificando no mandado da notificação, o dito inquilino disse: "Certifico e dou fé, pelo teor do presente mandado e sua respectiva assinatura de deixei de intimar o Senhor Roberto Antonio Cesar à Avenida João Luiz Alves, número oitenta e dois, apartamento número cinco, por ter informado da rescisão da locação a Senhora Marcelhas Weyer, que o suplicado acha-se na Argentina, em lugar incerto e não sabido, entretanto esta ocupa o apartamento acima referido, por autorização do suplicado Roberto Antonio Cesar, com fundamento no inciso seis do artigo dezesseis do decreto lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, por infração do artigo três do mesmo decreto. Requer seja citado o inquilino Roberto Antonio Cesar, vir responder a ação de despejo, para desocupar o apartamento número cinco, do prédio sito à Rua João Luiz Alves número oitenta e dois, sob pena de ser decretado o despejo a sua custa, cientificando a sublocatária na forma da lei. DA a presente o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para o efeito da taxa. Com os inclusos documentos, pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de novembro de 1948. — Advogado, Omer Dutra. — Advogado, inscrição quarenta e um. Despacho: — A. a conclusão. Rio, onze de novembro de 1948. — A. Moura". — Despacho fls. 7:

Cite-se por editais com o prazo de trinta dias. Notificando-se a encontradação ao prédio. Rio, dez-onze-quarenta e oito. A. Moura". — Em virtude do que, é passado o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citado o senhor Roberto Antonio Cesar, para responder aos termos da ação, ficando ciente de que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrivão juramentado, o extralei eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscreevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — (Assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de PEDRO ALVAREZ LOPEZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

DR. CRISTOVAM BREINER, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de HAROLD LISBOA DA GRAÇA COUTO e outros, foi proposta uma ação de despejo, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. Haroldo Lisboa da Graça Couto, Oscar Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto, brasileiros, casados, os dois primeiros engenheiros e o terceiro médico, residentes respectivamente às ruas Tobias do Amaral 92, Ott. Simon 194 e Palmeiras 32, nesta Capital, por seu procurador abaixo assinado, vêm expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) Por contrato de 22 de Janeiro de 1945, lavrado a fls. 59v. do L.º 933, de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital (doc. 1), Pedro Alvarez Lopez, solteiro, do comércio, tornou-se cessionário do contrato de locação de o apartamento nº 202 do edifício à Av. Atlântica 762 nesta Capital, assumindo todas as obrigações do contrato originário da locação de 31 de outubro de 1944 (doc. 2), inclusive o pagamento do aluguel de Cr\$ 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros), "no fim de cada mês vencido o mais tardar cinco dias após o vencimento, no escritório do procurador dos locatários". 2º) Entretanto, até a presente data, o locatário não efetuou o pagamento dos alugueres vencidos em 30 de maio, 30 de junho, 30 de julho, 30 de agosto e 30 de setembro do corrente ano, e mais as importâncias correspondentes ao consumo de água, a razão de Cr\$ 20,00 mensais, bem como as quotas referentes ao consumo de gás de 9-4 a 10-5-48, 10-5 a 9-6-48, 9-6 a 9-7-48, 9-7 a 9-8-48 e 9-8 a 9-9-48, nos valores respectivamente de Cr\$ 109,60; Cr\$ 134,40; Cr\$ 75,20; Cr\$ 73,20 e Cr\$ 46,60; 3º) Querem, por esse motivo, os supetes, promover a rescisão da locação e o despejo do apartamento locado, com fundamento no art. 18 item I do Dec. Lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1945. Para isso requerem se digno V. Exa. mandar citar o supeto, para se lhe ver propor a presente ação de despejo, e contestá-la no prazo de cinco (5) dias, ou então, em igual prazo, usar do direito que lhe é facultado pelo parágrafo 1º do art. 18 do Dec. Lei citado. Juntando prova de propriedade do imóvel (doc. 3) requerem outrossim para prova do alegado o depoimento pessoal do supeto, sob pena de confissão e o das testemunhas cujo rol apresentará oportunamente. Para os efeitos fiscais tem a presente o valor de Cr\$ 15.200,00 renda anual do imóvel. Nestes termos Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1948. Nelson Pereira de Almeida, adv. insc. 6.064. — DESPACHO: — A. Cite-se. Peticão fls. 15-16. — PÉTIÇÃO (FLS. 15): — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. — Haroldo Lisboa da Graça Couto,

Oscar Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto, nos autos da ação de despejo que move a Pedro Alvarez Lopez, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) Os supetantes propuseram contra o supeto, a presente ação de despejo, com fundamento no art. 15 item I do Dec. Lei nº 9.669, de 29-8-46, por haver o réu atrasado o pagamento dos alugueres devidos pela locação do apto. 202 à Av. Atlântica 762; 2º) ao se dirigir ao Oficial de Justiça ao imóvel locado, para proceder a citação do réu, ali não mais o encontrou, mas sim dois sublocatários que foram intimados para ciência da presente ação; 3º) evidenciou-se assim a infração de obrigação legal por parte do réu que não solicitou consentimento escrito dos Supetes, para sublocar (art. 3º Dec. Lei 9.669), motivo pelo qual querem os Supetes, promover a rescisão da locação também pelo fundamento apontado, com base no art. 18 item VI do Dec. Lei nº 9.669, de 29-8-46, cumulando assim os dois pedidos; 4º) ainda não se acha citado o réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, motivo pelo qual os Supetes, estão requerendo nesta data, em petição apartada, a expedição dos competentes editais de citação. Requerem por isso se digno V. Exa. mandar citar o réu para se lhe ver propor a presente ação de despejo, com fundamento no art. 18 item I e VI do Dec. Lei nº 9.669, e querendo contestá-la no prazo legal sob pena de revelia. Nestes termos Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1948. Nelson Pereira de Almeida, adv. insc. 6.064. — DESPACHO: — J. Adite-se ao mandado. Rio, 11-11-48. Cristovam Breiner. — Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital para citação de Pedro Alvarez Lopez, que se encontra em lugar incerto e não sabido com o prazo de 20 dias, para ciência das petições e despachos neste supra transcritos; ficando, cientes, outrossim, de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel nº 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 18 de novembro de 1948. — Eu, Orlando Pinto Ferreira, Escrivão Juramentado, o datilografei. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, subscreevo. Cristovam Breiner. — Está conforme. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Jara, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscreevo se processa a execução da sentença que julgou a desapropriação do imóvel da Rua Senador Euzébio, 534, esquina da Rua Mesquita Junior, em nome de Ramon Possas Henriques, em cujos autos, à fls. 16, se encontra a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Jara, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscreevo se processa a execução da sentença que julgou a desapropriação do imóvel da Rua Senador Euzébio, 534, esquina da Rua Mesquita Junior, em nome de Ramon Possas Henriques, em cujos autos, à fls. 16, se encontra a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Eu, Eduardo Jara, Juiz em exercício, mandei expedir o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. Ramon Possas Henriques, nos autos da Carta de Sentença extraída dos autos da apelação cível nº 2.525, declarando-se concordar com o cálculo de fls. 14, no computo de Cr\$ 688.044,30, relativo à indenização do imóvel, hoje situado na Avenida Presidente Vargas número 8.426, requer a V. Exa. se digno ordenar a expedição da competente precatória a fim de ser consignada pela Prefeitura do Distrito Federal, no Banco do Brasil e à disposição desse Juízo, dita importância de Cr\$ 688.044,30, necessária ao oportuno restabelecimento da desapropriação versada; requer, ainda, a V. Exa., nos termos do artigo 34 do Decreto Lei expeditivo, a publicação dos editais pelo decêndio legal. Nos termos supra, d. v. pede deferimento.

Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior

AVISO N.º 4

Importações de trigo

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR torna público que em sua reunião desta data, tendo em vista não só as elevadas entradas de farinha de trigo, recentemente registradas, como as aquisições de grão há pouco realizadas no exterior para a aplicação dos recursos provenientes de exportações de vital interesse para o país e, principalmente, a expectativa de abundante produção nacional de trigo, cuja safra se iniciará proximamente, julgou imprescindível a imediata estimativa das importações de trigo resultantes de transações fechadas antes da vigência do Decreto número 25.314.

Dessa forma, resolveu recomendar à Carteira de Exportação e Importação que considere os pedidos de licença, referentes às aludidas transações e correspondentes a trigo de qualquer procedência ou qualidade (em grão com casca, descascado, quebrado, farinha, semolas ou semolinhas), que lhe tiverem sido entregues até a presente data e relativamente aos quais os interessados exibirem, dentro do prazo máximo de 15 dias, comprovação cabal do definitivo fechamento do negócio, consistente em documentos com data anterior a 4 de agosto de 1948, a saber:

- contratos de compra e venda em forma regular registrados no cartório competente antes da data limite;
- telegramas originais, ou respectivas cópias autenticadas pelas empresas transmissoras, trocados entre importadores e exportadores e que contenham, com a necessária clareza, todos os elementos descritivos da operação; ou
- correspondência epistolar, devendo a originária dos importadores nacionais achar-se transcrita em copiar selado, em observância das prescrições da legislação brasileira.

Solicita, outrossim, às firmas que já obtiveram ou venham a obter licenças para importações do produto, que, dentro do menor prazo possível, comuniquem à referida Carteira quais as licenças já utilizadas, as que deverão sê-lo dentro da vigência que lhes foi marcada e as datas prováveis dos embarques respectivos, bem como as que, por circunstâncias diversas, não têm probabilidade de utilização, conforme, aliás, determina o artigo 19, § 4º do Regulamento aprovado pelo Decreto número 24.697-A, de 23 de março de 1948.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1948.

(a) Hamílcar José do Amaral Bevilacqua
Presidente

Mês da campanha contra o câncer

Câncer genital feminino

Pelo Dr. Amador Corrêa Campos, Assistente do Serviço Nacional de Câncer.

O câncer genital feminino é o problema de capital importância médico-social. Basta dizer que ele, por si só, representa um terço de todos os tumores malignos observados na mulher. Estatísticas acuradas permitem afirmar que, em cada 100 mulheres acima de 30 anos, duas terão câncer do útero.

É evidente que cifras tão alarmantes exigem o conhecimento dos primeiros sintomas da moléstia, para que seja possível tratá-la precocemente e eficientemente.

Como reconhece-la no início? O sinal revelador, presente na maioria dos tumores malignos do útero, é a perda sangüínea fora do período menstrual. Se toda mulher, nessas condições, procurasse imediatamente um especialista, o câncer uterino não faria tantas vítimas. O que sucede, porém, é o inverso. Em geral, as que apresentam esse sintoma, não lhe prestam a devida atenção, atribuindo seu aparecimento a perturbações de simples importância. Não raro procuram a opinião de amigas, que nemham conhecimento possuíam sobre o assunto. Daí o receberem conselhos inadequados.

O ideal é descobrir o câncer quando ainda não apareceu sintoma algum. Nessa fase, o tratamento consegue elevada percentagem de cura. Por isso torna-se aconselhável o exame ginecológico periódico, de 6 em 6 meses, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos e em vários países da Europa. Todas as mulheres, acima dos 35 anos, devem submeter-se a esse controle rotineiro, mesmo na ausência de qualquer sintoma.

Essa prática preventiva tem permitido a descoberta do câncer do útero, em sua fase inicial, quando ainda silencioso.

Na atual campanha de combate ao câncer, que está sendo realizada no corrente mês, muito se espera da "Rede Feminina de Educação Contra o Câncer", instituição fundada nesta Capital com o intuito de instruir grandemente o número de voluntárias; elas assumem o compromisso de passar adiante as notícias recebidas a respeito da terrível moléstia e, principalmente, a maneira de reconhecer o câncer mamário e o genital feminino.

Ao terminar cumpre-me deixar aqui um apelo.

Senhoras! Visitem a Exposição Educativa que ora se realiza em uma das salas do Edifício Darke de Matos. Em proveito próprio e dos que lhe são caros alistem-se ali mesmo na "Rede Feminina de Educação Contra o Câncer".

Eu, Sylvio Pereira, escrivão substituto, datilografei. — E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira subscreevo. — Em 3 de novembro de 1948. — Eduardo Jara — Juiz

mosto. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1948. a): Assad Abi Samara. Advogado. — Despacho: — N. A. Rio, 22-10-48. a): R. Macedo. — Despacho de fls. 17: — Expetam-se editais e prove o expropriado as quotas exigidas por lei. — Rio, 25-10-48 a): R. Macedo. Em virtude do que foi expedido o presente que será afixado no lugar do costume e publicação na imprensa, na forma da lei. — Eu, Sylvio Pereira, escrivão substituto, datilografei. — E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira subscreevo. — Em 3 de novembro de 1948. — Eduardo Jara — Juiz

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO. 47
Sucursal: RUA MEXICO, 88-C
RIO DE JANEIRO

O COLO-COLO convidou o FLUMINENSE para realizar uma temporada no Chile

O Fluminense F. C. acaba de receber um convite do Colo-Colo, uma das agremiações destacadas do futebol chileno, para realizar uma temporada em Santiago. Contudo a realização da temporada depende da questão das datas, pois o clube chileno pretende que o tricolor atue no dia 8 de dezembro. O Fluminense, entretanto, deverá ir ao Ceará e terá que cumprir as determinações da requisição dos jogadores para o scratch nacional.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 275
24 de novembro de 1948 — Quarta-feira

Reforços para o São Cristóvão

Arma-se o S. Cristóvão ativamente para o próximo campeonato de 1949, embora o atual, ainda não esteja concluído, não se sabendo qual será o campeão nem o último colocado.

Ontem, chegaram ao Rio dois jogadores, da cidade de Curvelo. São eles Quirino e Coquinho.

São elementos de grande atuação no futebol local e João Lima, espera aproveitar estes jogadores na próxima temporada.

Outros elementos estão des- de já, sendo esperados do interior de Minas Gerais.

DEVERÁ SER SOLUCIONADO O "CASO" NO FUTEBOL URUGUAIO

MONTEVIDEU, 23 (Especial para a "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Espera-se a todo momento que os profissionais uruguaios abandonem a greve em que se encontram há dias. Os jogadores em greve foram convocados, ontem, às últimas horas da noite, para uma reunião, na qual seriam discutidas as gestões que vem

Castelo Branco contesta

Não foi à São Paulo observar jogadores para o "scratch"

S. PAULO, 23 (Asapress) — Em declarações prestadas à imprensa, o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., contestou a missão de observar jogadores que o Sr. Paulo, com a missão de observar jogadores.

— Não tenho tal missão, disse. A C.B.D. já decidiu que a indicação dos jogadores que possam ser úteis ao scratch caberá às entidades. Por conseguinte, os elementos Paulistas em tais condições deverão ser apontados pela F.P.F. E temos toda segurança de que essa entidade cumprirá fiel e competentemente com essa tarefa.

Afirmou, igualmente, o Sr. Castelo Branco que, ao contrário do que chegara a ser noticiado, nenhuma decisão fora tomada, ainda, com respeito ao técnico do scratch.

— A indicação do técnico, esclareceu, somente será feita no princípio do próximo mês.

SÔBRE AS JAZIDAS DE FOSFATO EM ARAXÁ

Estando terminados os trabalhos de pesquisa da jazida de fosfato de Araxá, em Minas Gerais, na qual se achavam empilhados os técnicos do Instituto de Tecnologia Industrial do Estado, o Diretor dessa dependência do Governo mineiro, em ofício dirigido ao Ministro Daniel de Carvalho, depois de agradecer a colaboração prestada à tarefa em apêgio pelo Ministério da Agricultura, acentua que, graças à mesma, pôde ser concluído com rapidez o referido trabalho, que garantirá por vários séculos a independência econômica do país, quanto ao suprimento de adubo fosfatado para a indústria agrícola, a preços acessíveis.

Para apurar denúncias articuladas contra um Senador

Instalou-se, ontem, no Maracanã, a comissão, eleita pelo Senado, composta dos Srs. Evandro Vianna, Euclides Viçosa, Alfredo Nassar e Lucio Correia para apurar as denúncias articuladas por um matutino carioca, contra o senador Sr. Plínio Pompeu. Foi escolhido presidente o Sr. Lucio Correia que designou o Sr. Evandro Vianna, relator. Hoje, a Comissão voltará a reunir-se para tomar as providências que se fazem necessárias. O presidente designou o Sr. Vitor Miduski Chermont, secretário da Comissão.

O Congresso de Prefeitos fluminenses aplaude a Campanha de Educação de Adultos

O Segundo Congresso de Prefeitos, reunido há pouco em Niterói para tratar de assuntos de educação e de saúde, votou em sua última sessão, por unanimidade de seus membros, uma moção de restrito apoio à Campanha de Educação de Adultos, tendo sido telegrafado, nesse sentido, ao Ministro Clemente Mariani e ao Professor Lourenço Filho, por proposta do Prefeito de Vassouras.

Torcedores do Palmeiras tentaram agredir o Presidente Higino Pelegrini

S. PAULO, 23 — (Asapress) — Foi, sumamente desagradável e ainda mais reprovável verificou-se domingo, quase ao término do jogo entre o Palmeiras e o Ipiranga. Torcedores do Palmeiras, descontentes com o resultado do prêmio e dividindo

Esportes na Light



A nova diretoria do Jardim Botânico A.C., que tem a presidência o Sr. Luiz Teixeira Babelo

FORÇA E LUZ A. C.

Realizou-se sábado último, a tarde, no campo da ADECA, a Rua José do Patrocínio, mais uma rodada em prosseguimento do Torneio Interno de Futebol da Força e Luz A. C. Clube, terminando com os resultados: Pintura 4 x Energia 2 e Ferro Carril 2 x Britânia 2.

A 1.ª rodada do Torneio Alma e Sangue, do Clube de Tênis Independência, que estava marcada para domingo último, não foi realizada, devido as quadras estarem impraticáveis, ficando o referido Torneio transferido, devendo ser efetuada a 1.ª rodada no decorrer desta semana, com os seguintes jogos: Pereira x Póvoa, Manuel Teófilo x Antônio Torres, Paulo Cintra x José Américo, Faró x Djalma Sá, José de Deus x Silva e Torres x Artur Carneiro.

ADECA

Realiza-se, hoje, à noite, sob a luz dos refletores do campo da Rua José do Patrocínio, a oitava rodada em continuação do retorno do campeonato de futebol da ADECA, sendo como disputantes os quadros: Telefônica x Carri Tráqueo F. C.

TELEFÔNICA A. C.

A Diretoria do Telefônica A. C., promoverá no dia 27 do corrente, sábado próximo, no seu salão, 4 Rua Gregório Neves, 12, mais uma animada noite dançante que promete alcançar grande êxito.

TRAÇÃO F. C.

A Diretoria do Tração F. C., encerrará a sua atividade recreativa do corrente mês, com um atrativo "Balle Mensal", dedicado aos seus associados e Exmas. famílias, no Ginásio Independência, das 22 às 2 horas.

C.T.I.

O "Coquetel da Saudade", grande festa de aniversário do Clube de Tênis Independência, que será realizado no dia 4 de dezembro próximo, em homenagem aos tenistas veteranos da Light, vem sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos associados dos amantes da raquete.

JOGOS APROVADOS

A Comissão de Futebol da ADECA.

aprovou em sua última reunião, os seguintes jogos: Força e Luz x Carri. de 9-11-48 marcando 2 pontos ao 2.º, por ter vencido pela contagem de 7 x 6; Tração F. C. x Telefônica, de 11-11-48, marcando 2 pontos ao 2.º, por ter vencido pelo escore de 2 x 1.

A Comissão ainda efetivou a inscrição de futebol do amador Valtair da Cunha pelo Força e Luz A. C.

JARDIM BOTÂNICO A. C.

Foi eleito e acaba de tomar posse de Presidente do Jardim Botânico A. C. Clube, o estimado desportista lightiano, Luiz Teixeira Rebelo, ex-Diretor Técnico do quadro de futebol do clube. Durante a solenidade da posse, o novo Presidente, fez a entrega das medalhas aos seus pupilos vice-campeões do certame de 1947, da entidade lightiana. A respectiva entrega dos prêmios revestiu-se de grande entusiasmo, tendo comparecido, a mesma, o desportista Carmelo Arcuri, dedicado Secretário da ADECA.

"E" uma fórmula ideal para vitalizar a nossa economia depauperada

(Conclusão da pág. 11)

ta referia-se, pois, às operações na base de compensação.

Com estas palavras, respondeu-nos textualmente, o General Scarcello:

— "As operações na base do comércio de compensação representam, a meu ver, excelente progresso de ordem prática para sairmos das dificuldades em que nos encontramos, para nossas compras no exterior".

E continuando, em resposta à segunda pergunta que se referia ao aproveitamento dos nossos excedentes exportáveis, declarou:

— "Minha opinião sobre o aproveitamento dos nossos excedentes exportáveis é que devemos vendê-los aos que nós mesmos queiram comprar, uma vez que constituem realmente excedentes em relação às necessidades nacionais".

A CRISE MONETÁRIA E A AQUISIÇÃO DE ARTIGOS ESSENCIAIS

Ainda sobre as trocas diretas como processo para contornar a crise monetária internacional, respondeu-nos o General Scarcello:

— "Reafirmo que o processo de trocas por meio de compensações em lugar da compra e da venda por meio da moeda, é o caminho natural para atenuar a crise monetária do momento e regularizar as nossas transações no estrangeiro".

E a última interlocução do repórter sobre o processo de aquisição de artigos essenciais ao Brasil, declarou:

— "Repondo a esta pergunta reafirmando que a aquisição de máquinas e outros artigos essenciais ao Brasil, pelo processo de compensação, é uma fórmula ideal para vitalizar a nossa economia depauperada por falta de instrumentos modernos para os diferentes setores da indústria e da produção".

Lima reaparecerá na equipe rubra

Ao lado de Esquerdinha, o popular meia esquerda, contra os tricolores



Lima, que formará a ala com Esquerdinha

Como foi noticiado, Russo o antigo defensor do Fluminense vai dirigir o esquadrão profissional dos americanos, não sendo de estranhar que tal venha a acontecer quando do prêmio com o Botafogo, uma vez que o seu ingresso dar-se-á segundo apuramos, tão logo seja eleito a nova diretoria. Apesar de não estar definitivamente assentada a sua atuação como técnico, já no prêmio com o Madureira, o novo orientador rubro esteve em Conselho Galvão, acompanhando o desenrolar do combate com os locais, no que obteve ótima impressão.

Aos que se encontravam junto de Russo puderam observar que o defensor do Fluminense via com satisfação a

atuação de Nivaldino, Jalves, Hilton Viana, Samba, Ranulfo e outros.

O REAPARECIMENTO DE LIMA

E falando em América, apuramos que a atual direção técnica sob a orientação de Carlos Melo, vem tomando providências com relação ao prêmio contra os tricolores. Nas hipóteses formuladas, está a do reaparecimento de Lima, cuja reprise não se processou contra o Madureira, atendendo que voltou a ressentir-se da distensão muscular, no entanto, para o combate com os tricolores, deverá formar o player paulista, agindo ao lado de Esquerdinha.

O JANTAR, AMANHÃ, NO VASCO, PELO ÊXITO DE UMA CAMPANHA

A diretoria do Vasco da Gama lançou em abril uma campanha de novos sócios proprietários, que alcançou desde logo uma grande repercussão e acaba de encerrar-se com sucesso absoluto. Para festejar esse movimento, o clube oferece amanhã um jantar no Estádio, aproveitando a reunião dos seus principais colaboradores, dos sócios Beneméritos e dos membros da Comissão de Festas do Cinquentenário para fazer entrega de medalhas comemorativas.

O redator desta seção foi distinguido com amável convite.

Cessou a intervenção no Frigorífico de Barbacena

O Superintendente do Frigorífico Barbacena S.A., que achava sob regime de intervenção federal desde 6 de maio de 1946 por força do Decreto-lei n.º 9.239, daquela data, comunicou ao Ministro da Agricultura que, em observância ao Decreto n.º 25.335, de 19-8-48, para cessar aquela intervenção, transmitiu a Diretoria do Frigorífico, em data de 19 do corrente, o acerto da referida Empresa. A transferência fez-se mediante ata e foi procedida de rigorosa e detalhada inventariação dos bens do Frigorífico Barbacena S.A., avaliados em Cr\$ 10.203.503,00, por uma Comissão composta de três membros, sendo um representante do Ministério da Agricultura, outro da sociedade anônima e o terceiro do Banco do Brasil. Ao comunicar essa fato ao Ministro da Agricultura, o Sr. Paulo Froes da Cruz, atual Su-

Bria deverá ser indiciado

Segundo a nossa reportagem apurou, um dos representantes da F.M.F. no Fla-Flu de domingo registrou no seu relatório, o center half Bria, do Flamengo, que feria revidado um pontapé de Orlando com um fôlego violento.

Bria deverá ser indiciado para a sessão de sexta-feira do Tribunal de Justiça

Superintendente do Frigorífico Barbacena S.A., em consequência da designação feita pelo Presidente da República, fez menção ao enriquecimento do patrimônio da empresa, em virtude dos melhoramentos e reformas de natureza técnica efetuados durante o período de intervenção.



Bria, que vai ser indiciado

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 275

DEUTSCHLAND-NACHRICHTEN

NEUE DEMONTAGEWELLE UND PASSIVER WIDERSTAND

Bonn (dpd) — Die Demontage in der britischen Zone wurde am 1. November besonders im Lande Nordrhein-Westfalen (Ruhrgebiet) erneut in Angriff genommen. Die Demontagen betreffen zum grössten Teil Betriebe, die bereits auf Friedensindustrien umgestellt sind und deren Abbau von deutscher Seite nicht mehr erwartet worden war. Von den Gewerkschaften in der Bizonen werden Gegenmassnahmen vorbereitet, die der Erregung der betroffenen Arbeiterschaft Rechnung tragen sollen. Die Arbeiter sind entschlossen, gegebenenfalls zum passiven Widerstand gegen die Demontagen ihrer Arbeitstätten überzugehen.

MASCHINEN DER MARINE-WERT WILHELMSHAVEN FUER DIE SOWJETUNION

Wilhelmshaven (dpd) — Im Wilhelmshaven (britische Zone) traf der sowjetische Dampfer "Murmansk" (6.850 BRT) ein, um fuer die Sowjetunion bestimmte demontierte Maschinen der ehemaligen Maschinenwerft zu laden. Die "Murmansk" ist nach einer Pause von einem Monat das erste sowjetische Schiff, das in Wilhelmshaven wieder Reparationsgueter uebernimmt.

ALLE FUENFZEHN MINUTEN EINE VERORDNUNG IN DEUTSCHLAND

Stuttgart (dpd) — Im Jahre 1947 ist in Deutschland alle 15 Min. eine Verordnung der Militärregierung herausgekommen, meldet die "Stuttgarter Zeitung". 2.907 Verordnungen sollen von der britischen Militärregierung, 1.856 von der amerikanischen, 4.680 von der sowjetischen und 415 von der französischen Militärregierung erlassen worden sein.

HANDEL UEBER DIE LUFTBRUECKE

Berlin (dpd) — Trotz der sowjetischen Blockade wird der Handel des britischen Sektors von Berlin mit Westdeutschland ueber die Luftbruecke aufrecht erhalten. Insgesamt wurden in der letzten Oktoberwoche fuer 6,4 Millionen DM exportiert, davon 56 Prozent nach der Bizonen und 0,5 Prozent ins Ausland.

Der britische Sektor exportiert gleichzeitig auch in erheblichen Ausmass nach Gebieten, die unter sowjetischer Kontrolle stehen. In der letzten Oktoberwoche wurden nach dem sowjetischen Sektor und nach der sowjetischen Zone Fertigwaren im Werte von 1,4 Millionen DM, das heisst 21,3 Prozent der erfassten Produktion des britischen Sektors exportiert.

DEUTSCHE EXPORTABWICKLUNG

Frankfurt a.M. (dpd) — Die finanzielle Abwicklung der deutschen Exportgeschäfte geht ab 5. Dezember nicht mehr ueber die JEIA, sondern nur noch ueber die deutsche Aussenhandels-Kontrollbank, wie der Exportfachmann der Militärregierung in Wiesbaden mitteilte.

12 AMERIKANISCHE TODESOPFER DER LUFTBRUECKE

Seit jenem historischen Datum, an dem die Blockade der

deutschen Hauptstadt ihren Anfang nahm, sind bis 8. November insgesamt 12 amerikanische Piloten im Dienste der Luftbruecke ums Leben gekommen. Ein amerikanischer Chauffeur wurde Opfer eines Unfalles, als er ein Transportflugzeug abschleppte.

"SAAR"-REGIMENT IM FRANZÖSISCHEN HEER

Saarbrücken (dpd) — Das französische Infanterieregiment Nr. 37 wurde gelegentlich einer Zeremonie in Saarlouis "Regiment de la Sarre" getauft. General Gilliot übergab dem ersten Bataillon das neue Banner. Dieses Bataillon des Infanterieregiments 37 hat sein Quartier in Saarlouis.

DER SCHATTEN DE GAULLES UEBER SUEDEDEUTSCHLAND

Frankfurt (dpd) — Angesichts der ökonomischen Entwicklung Westdeutschlands sind die kritischen Erklärungen des General König in der Konferenz der Militärgouverneure in Frankfurt a. M. von besonderem Interesse. Eine erhöhte Elastizität jener Autoritäten, denen die Besetzung Deutschlands obliegt, macht sich nicht nur innerhalb der Politik bemerkbar, sondern auch in Hinblick auf die finanziellen Probleme und jene der Fabriksdemontage. Unglücklicherweise lässt die Spannung nicht nach. Im Gegenteil, man ventiliert wieder die alten Pläne, die Industrie abzubauen, wie z.B. die chemisch-pharmazeutischen Werke Knoll A.G. in Ludwigshafen.

DAS GROSSE STERBEN VON KRIEGSGEFANGENEN IN DER SOWJETZONE

Hamburg (dpd) — Das Hilfswerk fuer Kriegsgefangene gibt bekannt, dass 1.900.000 Gefangene des 2. Weltkrieges sei es durch Hunger, sei es durch Krankheiten, in den Sowjetlagern ums Leben kamen. Die ärztliche Statistik der Deutschen zeigt, dass allein im Winter 1945/46 in den russischen Lagern 700.000 Kriegsgefangene starben. Von den Sowjetautoritäten wurde mit der Registratur dieser Todesfälle erst ab 1947 begonnen.

CHEFKORRESPONDENT DES BERLINER RUND-FUNKS FLOH NACH DEM WESTEN

Halle/Saale (dpd) — Der bisherige Chefkorrespondent des Berliner Rundfunks fuer das Land Sachsen-Anhalt, Liebscher ist nach Westdeutschland geflohen. Wie der im britischen Sektor erscheinende "Telegraf" meldet, sollte Liebscher als erster Auslandskorrespondent des Berliner Rundfunks nach Prag entsandt werden.

BIZONEN-AUSSENHANDEL WETER IM ANSTIEG

Frankfurt a. M. (dpd) — Das Handelsvolumen der Bizonen ist im Monat September 1948 weiter angestiegen. Der Gesamtwert der Ausfuhr erreichte 61 Millionen Dollar gegenueber 58 Millionen Dollar im August. Dies ist seit Beginn der Besetzung die höchste monatliche Exportziffer der Bizonen. Die Gesamteinfuhren im September erreichten einen Wert von ungefaehr 158 Millionen Dollar. In den ersten drei Quartalen 1948 beliefen sich die Exporteuerungen der Bizonen auf 397 Millionen Dollar, dem ein Einfuhrwert von 1.081 Millionen Dollar im gleichen Zeitraum gegenübersteht.

Die anglo-amerikanische Entscheidung ueber die Ruhr von Frankreich abgelehnt

Eine bekannte französische Agentur teilt mit, Frankreich habe in formeller Weise die anglo-amerikanische Entscheidung,

die Schlüsselindustrien der Ruhr wieder in deutsche Hände zu legen, zurueckgewiesen. Kanzler Robert Schuman

nimmt in einem Memorandum Stellung, das Sonnabend dem Staatssekretär Marshall und Hektor

McNeill dem Sekretär des Foreign Office, uebergeben wurde.

In dem französischen Protest wird festgestellt, dass die englische und amerikanische Regierung nicht die Kompetenz haetten, eine derartige Entscheidung zu treffen. Die Franzosen geben der Befürchtung Ausdruck, dass alle Unternehmungen, die mit der Kohlen- und Stahlindustrie in Verbindung wären, also von ausschlaggebender Wichtigkeit fuer die Kriegsfuehrung seien, in die Hände der Deutschen fallen würden. Die Franzosen bestehen auf einer internationalen Kontrolle fuer die Ruhr als dem grössten Industriezentrum Europas.

In dem Memorandum heisst es weiter, die Evolution der anglo-amerikanischen Politik in Bezug auf Deutschland seit dem Akkord von London im verflorenen Juni ueber Westdeutschland bereite den Franzosen steigende Sorge. Geradezu alarmiert sei Frankreich ueber die Ruhrentscheidung, die man letzten Endes einer evtl. deutschen Regierung ueberlassen will. Die Note gibt der Hoffnung Ausdruck, dass die interessierten Mächte schliesslich doch eine Aenderung vornehmen würden, wenn man einmal an die Redigierung des Friedensvertrages mit Deutschland gehe. Auch erbat sich Frankreich die Ueberpruefung aller mit den Reparationen zusammenhängenden Fragen und wiederholte noch einmal den Wunsch, die Ruhr moege internationalisiert werden.

Der englische Koenig sagt seine Australienreise ab

Wie in London offiziell bekanntgegeben wird, wird König Georg VI. seine beabsichtigte Reise nach Australien und Neuseeland aus Gesundheitsgründen verschieben.

Die aerztlichen Bulletins sprechen von Zirkulationsstörungen in den Arterien der Beine, ein Leiden, das sich in letzter Zeit verschlimmert habe. Die offizielle Verlautbarung hat durchaus beruhigenden Charakter. Seine Majestät fuehre die Staatsgeschäfte in gewohnter Weise weiter.

Symptom fuer eine Verbesserung der türkisch-sowjetischen Beziehungen gedeutet werden

Berliner Vermittlungsvorschlag Bramuglias stoesst auf Schwierigkeiten

Meinungsverschiedenheiten in letzter Stunde haben die Antwort der 3 westlichen Grossmaechte auf den Fragebogen, der ihnen vom argentinischen Kanzler Atilio Bramuglia betreffs der Schaffung einer einzigen legalen Waehrung fuer die 4 Berliner Sektoren vorgelegt wurde, verzögert.

Bramuglia agiert hier in der Eigenschaft eines Sprechers der sogenannten neutralen Mitglieder des Sicherheitsrates und macht, wie man weiss, alle Anstrengungen in der Richtung einer Loesung der Berliner Krise.

Von autorisierter Seite verlautet, dass die bezueglichen Divergenzen von geringer Bedeutung seien. Jedenfalls sah sich Bramuglia veranlasst, die Sitzung der 6 Neutralen im Sicherheitsrat auf den heutigen Tag zu verschieben, um den Westmaechten Gelegenheit zu geben, ihre Standpunkte in der Waehrungsfrage festzulegen.

In Kreisen, die dem Sicherheitsrat nahestehen, erwartet man mit begreiflicher Spannung die Veroeffentlichung der Antworten der "drei Grossen".

Die Sowjetunion hat in der Vorwoche dem Kanzler Bramuglia ihre Antwort auf die

vorgelegten Fragen ueberreicht.

Im Besonderen werden sich die Westmaechte mit den technischen Seiten der Waehrungsfrage zu befassen haben, fuer die bisher keinerlei Loesung gefunden werden konnte.

Die tuerkisch-sowjetischen Beziehungen

Ist die Sowjetunion dabei, der Tuerkei neue freundschaftliche Vorschläge zu unterbreiten? So lautet die Frage, die in diesen letzten bewegten Tagen von der tuerkischen Presse vielzuegig erörtert wird. Anlass hierzu gaben die Besprechungen gelegentlich eines Empfanges in der Sowjetgesandtschaft in Angora, wobei der Sowjetgesandte Lavritschew dem Ratspräsidenten Hasan Saka sein Bedauern ueber die gegenwaertigen gespannten Beziehungen zwischen den beiden Laendern zum Ausdruck brachte. Der Sowjetdiplomate meinte, dass die schwebenden Probleme zwischen den beiden Laendern auf direktem Wege gelöst werden muessen, also ohne Einmischung der Vereinigten Staaten. Es laege gewiss auch im Interesse der Tuerkei, in diesem Sinne zu handeln, weil die Armee dieses Landes keineswegs stark genug sei, dem russischen Heere Widerstand zu leisten.

Nach Ansicht des russischen Diplomaten komme der Atom-bombe keine grosse Bedeutung zu, auch das nordamerikanische Kriegsmaterial, das die Tuerkei laufend erhalte, sei nicht von erster Qualität. Bisher wurden ueber die obigen Erklärungen von den offiziellen tuerkischen Kreisen Stillschweigen bewahrt und jetzt, nach ihrem Bekanntwerden, werden sie von der Oeffentlichkeit mit einer gewissen Ironie aufgenommen.

Es handelt sich uebrigens keineswegs um das erste Mal, dass der russische Vertreter in Angora solche freundschaftlichen Seiten aufzog. Im Verlaufe der Krise 1945/46 hat der Repraesentant der Sowjetunion dem Chef der tuerkischen Regierung und dem Aussenminister gegenueber in Gegenwart hoher Funktionäre, Diplomaten und ausländischer Journalisten ganz ähnliche Worte gebraucht, ohne einen diplomatischen Effekt zu erzielen.

Es ist nun die Frage, ob es sich bei den neuen Aeusserungen Lavritschews um einen ehrlichen Versuch handelt, Verhandlungen einzuleiten oder einfach um eine "humoristische Nuance" des Diplomaten. Allerdings, die letzte Hypothese hat wenig Wahrscheinlichkeit fuer sich, und es ist auch fuer sonst gut unterrichtete politische Beobachter schwierig, den wahren Sinn der Rede zu erguenden. Eine Tatsache indes steht fest, das lange Stillschweigen zwischen den beiden Laendern ist gebrochen, und schon diese Tatsache allein kann als

Hollywood-Schauspieler in Wien verhaftet

Der Hollywooder Schauspieler Joseph Cotten hatte kürzlich bei einem Besuch in Wien ein peinliches Abenteuer. Die Polizei verwechselte den Filmmann mit einem Landdieb und nahm seine Verhaftung auf offener Strasse vor. Bald darauf stellte sich der Irrtum heraus und Joseph Cotten wurde unter Entschuldigungen der Autoritäten auf freien Fuss gesetzt.

Geistliche im Dienste des Kommunismus

Das Komitee fuer subversive Betätigung in Washington macht bemerkenswerte Eröffnungen ueber das Vorhandensein einer kommunistischen Kampagne, die nichts geringeres zum Ziele hat, als eine Infiltration der Kirche. Wie das Komitee erklart, bestehe kein Zweifel darueber, dass einige Mitglieder des Klerus der kommunistischen Partei als geheime Mitglieder angehoren.

Von Repraesentanten der beiden religiösen Gruppen werden diese seitens der Kommission fuer subversive Betätigung erhobenen Beschuldigungen dementiert. Kenneth Leslie, Direktor und Gruender des "O Protestants" sagte in Beantwortung dieser Eröffnungen, dass er nie in seinem

Leben die Rolle eines "Bajazzo" gespielt habe. Von den Methodisten wurden diese Beschuldigungen als laecherlich bezeichnet.

Energische Note der Vereinigten Staaten an Bulgarien

Das Staatsdepartement in Washington veroeffentlicht eine formelle Note, die gegen die kommunistische Regierung Bulgariens die Anklage erhebt, all das, was noch an gesinnungsvoller parlamentarischer Opposition in diesem Lande uebrig geblieben ist, im Wege einer Reihe von Gerichtsurteilen unschaedlich zu machen. Diese Note wurde Sonnabend in Sofia ueberreicht.

Die Urteile, auf die hier Bezug genommen wird, betreffen 9 Personen, die "lebenslang-

liches" Gefaengnis in den Gerichtssitzungen vom 8.-15. November erhielten. Unter den Verurteilten befinden sich die Deputierten der unabhängigen Sozialisten unter der Fuehrung von Kosta Lilchew. Die Note, die der Regierung in Sofia uebermittelt wurde, qualifiziert die gemachten Anschuldigungen als "Markt-schreierisch", insofern, als vom oeffentlichen Anklager nordamerikanische Persönlichkeiten in Bulgarien in den Fall verwickelt werden. Das Staatsdepartement in Was-

hington gab gleichzeitig mit der Ueberreichung der Note eine Erklarung ab, welche besagt, dass die Verurteilung der genannten bulgarischen Parlamentarier unter genau jenen Umstaenden erfolgte, die hinter dem "Eisernen Vorhang" neblich seien: Unklare Beschuldigungen und Gestandnisse.

Die Note wurde dem Aussenminister Bulgariens in Sofia vom amerikanischen Gesandten Donald Heath, persönlich uebergeben.

Der seidene Schleier fällt Ende der französischen Streikwelle

Aus der demokratischen Urzelle im deutschen Südwesten

Die Autofahrt von Baden-Paderborn, der heutigen "Hauptstadt" der französischen Besatzungszone, nach Tübingen, der offiziellen "Landeshauptstadt" von Südwürttemberg-Hohen-Zollern (nicht ganz amtlich "das Universitätsdorf" genannt), gehört zu den reizvollsten in Deutschland. In vielen Serpentinlen führt die dem Fels entrissene Bergstraße über die Höhen des Schwarzwaldes, mit herrlichen Gipfelaussichten und Tiefenblicken und stetig umrahmt vom Schwarzblau der Nadelwälder.

Man konnte meinen, weiter unten im Süden zu sein. Die umgeschalteten Apfelplantagen längs der Wegstrecke widerstrebend widersprechen dem nicht. Nur die schmucken Schwarzwaldhöfe und idyllischen Städtchen gemahnen daran, dass wir uns im Lande der Schwaben befinden. Die schlechte Bauweise entspricht aufs Haar der Blauheit ihres Charakters. Das zähe Festhalten an der alten Wohnart der Väter und Großväter beweist ihre tiefe Verwurzelung in der Heimat und zugleich den starken konservativen Einschlag und die Abneigung gegen heutzutage Neuerungen.

Es ist nicht genügend bekannt und leider von der französischen Besatzungsmacht viel zu wenig beachtet, dass sie mit dem Südwürttemberg eine der deutschen demokratischen Urzellen verwaltet. Den Württembergern und Badenern ist ausgeprägter Individualität seit Jahrhunderten ebenso eigen wie absolute Friedfertigkeit. Freiheitliche Gesinnung steht bei ihnen auf gleicher Rangstufe mit dem Wunsche nach verhältnismäßig freundschaftlichen Verhältnissen zu Frankreich. Demokratie ist von Stuttgart bis zum Bodensee kein neu erlerntes Lippenbekenntnis, sondern Teil einer echten Tradition, die sich vormals auch von den geachteten Fürstenhäusern keines ihrer Rechte beschneiden ließ. Der Name Ludwig Uhland mag hier sehr stehen. Nirgendwo sonst zwischen Schwarz- und den bayerischen Bergen, zwischen Aachen und Brestau sind Liberalität und Toleranz so zu Hause. Nirgendwo sonst fanden die Nationalsozialisten einst und die Kommunisten heute bei ihren Bemühungen so wenig Nachbarn wie bei Schwaben und Alemannen.

GRÜNZEN SCHWINDEN

Nie hat der Zentralismus hier Freunde gehabt. Daraus lässt sich folgern, dass doch überwiegend föderalistische, den man kaum noch von separatistischen Tendenzen zu unterscheiden vermag, hier mit freundlicher Nachhilfe Früchte tragen können, erwies sich als folgenschwerer Irrtum der Besatzungsmacht. Mögen sich einzelne Politiker, aus welchen Gründen immer, sträuben — das Volk in Baden und Württemberg wünscht nicht nur die Aufhebung der unsinnigen Schranken zwischen den nördlichen und südlichen Teilen dieser Länder, sondern auch ein Zusammenlegen von Ost und West. Selbst der südbadische Staatspräsident Wohlgebot wird diesem Votum seiner Mitbürger auf die Dauer nicht ausweichen können. Er steht im Südwürttemberg in einem ganz bestimmten Ruf, und nicht mehr weit von dem Punkte, wo Lachlichkeit tobt.

Langst waren alle Hemmnisse in Personen- und Güterverkehr zwischen der britischen und amerikanischen Zone aufgehoben, als die französische immer noch der Ein- und Ausreise erhebliche Schwierigkeiten in den Weg legte. In Stuttgart und Karlsruhe einen Interzonenpass zu erhalten, war kein Problem. In Freiburg aber oder in Tübingen war es eine Glücksache, und überdies mit materiellen Zuwendungen gekoppelt. Das hat nun endlich aufgehört. Seit dem 20. August sind die Schranken zwischen der amerikanischen und französischen Zone hochgezogen. Vorerst können sich zwar nur Personen frei bewegen. Aber die Güter werden folgen.

Nach vor Jahresfrist wurde die Personenkontrolle mit fanatischem Ernst gehandhabt. Das hatte sich während der letzten zwölf Monate immer mehr abgeschliffen. Schon im Frühjahr konnte man bemerken, dass die deutschen Polizisten ihren französischen Kollegen um viele Laengen voraus waren. Auch ohne Laissez-passer gestatteten sie augenzwinkernd den Grenzübergang. Und bei der Gepäckkontrolle gab es Gespräche wie dieses: "Was haben Sie in Ihrem Koffer?" — Reisender: "Wenn ich sage: Fleisch, dann nehmen Sie mir's ab. Da sagte ich halt: Äpfel". — Grenzer: "Wenn Sie Äpfel sagen, und wenn Sie sagen, von Ihren eigenen Bäumen, dann ist es gut". Womit die Kontrolle erledigt war.

DER LEBENSSTANDARD

Noch vor Monaten war das Reisen eine wahre Tortur. Inzwischen sind die Lokomotiven zwar immer noch asthmatisch, die Personenwagen entsprechen bestenfalls alten Viertelsklassen, die Fenster sind mit Pappe vermauert, zugig und schmutzig. Aber es gibt auch schon wieder äußere Autobusse, die in einem Bruchteil derjenigen Zeit Entfernungen überwinden, welche die Schwarzwaldbahnen benötigten.

In Baden-Oos, dem Schnittpunkt internationaler Strecken, erleben deutsche Reisende zwei Welten, wenn ihr lauchendes Bahnhofs ein lauchendes französisches Express gengenuehert, der, wie auch fast alle Bahnhofs wartesale, für deutsche Reisende gesperrt ist.

Als Folge des übermächtigen grossen Besatzungsapparates ist in fast jedem Orte der französischen Zone die Quartierfrage schlechthin ein Rätsel. In Baden-Baden gab es bis zum März nur ein einziges Hotel für Deutsche. Jetzt sind es immerhin schon zwei. Es soll angedeutet werden, dass die Zeitweilig wies sie an die fünfzigtausend amtlich registrierten Franzosen auf. Dazu kommen noch die "Privatbesucher", Freizeidamen, Bekannte und aus dem Heeresdienst Entlassene (auch in anderen Städten) in Deutschland bleiben und hier "Geschäfte" betreiben. Der einstige Weltkurort war nahe daran, eine Großstadt zu werden. Die deutsche Bevölkerungszahl liegt etwa dreissigtausend.

Die Magenfrage war bis zur Währungsstellung für Fremde unlösbar. Markengeldiges Essen war unbekannt. Der Schwarze Markt desgleichen. Für die Einheimischen war es einfacher. Die offiziellen Zuteilungen waren der Rekord nach unten von allen vier Zonen, aber fast jeder hat irgendwelche direkten Beziehungen zum Lande. Das will nicht heissen, dass die erheblichen "Entnahmen" der Besatzungsmacht aus der landwirtschaftlichen Produktion nicht Anlass zu ersten Besorgnissen gegeben hätten. Indessen: das Land ist fruchtbar, der Industriearbeiter hat meist sein eigenes Stückchen Land, nicht selten auch etwas Fleischiges und Milchgebendes im eigenen Stall. Und Flüchtlinge kennt man fast gar nicht. So ging es immer noch leidlich.

Boeses Blut haben allerdings die Zehntausende französischen Kinder erzeugt, die neben der Besatzungstruppe und deren Familienangehörigen noch mitversorgt werden müssen — sie kommen in nicht abbrechendem Strom auf mehrere Wochen "zur Erholung". Doch seit nach der Geldreform mehr Lebensmittel zugeteilt werden, seit zu angemessenen Preisen und marktfrei in den Gast-

stätten Spezialgerichte des Landes in guter Qualität und wirklich ausreichender Menge zu haben sind, ist der gallische Geschmack auf der Zunge etwas zurückgegangen, der selbst den köstlichsten Most nicht mehr so recht munden lässt. Und da versteht man hierzulande keinen Spass. Sein "Aeschle", seine "Schpaetzle" und seine "Vesper" (Vesper) will jeder Schwabe in Masse und ohne drückenden Ärger geniessen können.

IMPORT UND EXPORT

Sinnieren und Geniessen ist so recht ein Grundcharakterzug der Menschen des Südwürtens. Sie sind tüchtige Handwerker und Arbeiter. Ihre weltbekannte feinmechanische Industrie zeugt davon. Industriemassierung gab es hier nicht. Alles ist fein säuberlich aufgliedert. Zwischen Fabrikherrn und Arbeitnehmer besteht ein patriarchalisch-vertrauensvolles Verhältnis. Soziale Spannungen sind fast unbekannt. Auch der letzte Arbeiter noch ist kein Kollektivtyp, sondern selbstbewusstes Individuum. Niemand will hier Unterschiede zwischen, wo jeder weiss, dass Tüchtigkeit und Fleiss ihren Lohn finden und zum Erfolg führen.

Dass die Franzosen sich schädlos halten für das, was ihrem eigenen Lande angetan werden ist, verstehen die Badenser und Württemberger sehr gut. Wenn bisher der überwiegende Teil aller Industrieproduktion Frankreich in der einen oder anderen Form zu gute kam — man nahm es hin. Als 1945 und späterhin Zehntausende der wertvollsten und besten Maschinen aus der Uhren- und mechanischen Industrie entfernt wurden, aus den Leder-, Textil- und Maschinenfabriken — man hielt still. Jedermann weiss, dass die offizielle französische Exportagentur OFICOMEX nicht gerade faire Geschäftspraktiken hat — man schwieg dazu. Einmal wurde das alles ein Ende haben.

Als dann aber im Herbst 1947 erneut eine umfangreiche Demontage angekündigt wurde, welche die einst kerngesunde Wirtschaft buchstäblich zerschlagen musste, war es mit der Geduld auch der Geduldigen vorbei. Die Regierungen haben zurück. Seitdem vertiert sich das deutsch-französische Verhältnis.

In allen französischen Minen wurde trotz der Bemühungen gewisser Streikender, ihre Kameraden an der Arbeitsaufnahme zu verhindern, die Tätigkeit wieder aufgenommen. Seitens der Direktion der Minen von Balzay in Saone-et-Loire wurden Plakate angebracht, wonach alle Arbeiter, die nicht bis zum 29. November an ihre Arbeitsplätze zurückkehren, entlassen wurden.

Noch schärfer ging man in Hafen von Marseille vor, wo über verschiedene Syndikatsleiter die der CGT angehören (Grossinet, Serrano

und Vendome) der Haftbefehl verhängt wurde, da dieselben die Gesetze der Arbeitsfreiheit verletzt hätten. Bisher wurde allerdings keiner dieser Befehle in die Wirklichkeit umgesetzt.

Im Hafen von Bologne entschlossen sich die Dockarbeiter zur Wiederaufnahme der Arbeit.

Andererseits begann in Tunis ein 24 Stunden-Streik auf Initiative des Aktionskomitees des CGT, der den Zweck hat, die automatische Angleichung der Arbeitsbedingungen an jene, die in Frankreich selbst Geltung haben, zu erzwingen.

zesisches Verhältnis zusehends. Wo es nie einen nationalen Chauvinismus gab, da wachst er jetzt jauch aus dem Boden. Erinnerungen an Eigentumsdränge, Vergewaltigungen und Irrenlager werden wieder wach, die dem grossen Nachbarvolk im Westen nicht zur Ehre gereichen.

In diesem Zweifelt hat es die sonst so verdienstliche französische Kulturpropaganda seither immer schwerer. Anfangs ist der Import von Kulturwerten von jenseits des Rheins dankbar begrusst worden. Jetzt vermag man dem europäischen Bekenntnis, das Wort und Bild propagieren, keinen rechten Glauben mehr zu schenken. Zumal manche Ungeschicklichkeit unterlaufen ist, die sich hätte vermeiden lassen und ohne drückenden Stellen in der Zone weniger autokratisch auftraten und den dange Zeit sehr aufgeschlossenen deutschen Organen wenigstens ein gewisses Mitbestimmungsrecht einräumten. Die aus der Fremde importierten Schulbücher waren eine ausgesprochene Fanne.

DER SEIDENE SCHLEIER

Frankreichs Besatzungspolitik erscheint wenig glücklich. Es hat seine Zone hinter einem seidene Schleier verborgen halten wollen. Auf die Förderung des Separatismus antwortet heute der einstimmige Ruf nach der Trizone. Auf die Bescheidung auch der bescheidensten Selbstverwaltung und auf die wirtschaftliche Aushoelung antworten Ressentiments und verstockte Ablehnung. Unversöhnlich dehnt sich auf die ganze französische Nation die Verachtung aus, die jenen korrupten Geschäftemachern mit Recht gilt, die ihre viel zu

grosszügige Westmark-Zuteilung behende in die Schweiz verschieben, wo diese Beträge den Kurs der neuen Währung unterminieren.

Die deutschen Länderregierungen waren bisher Marionetten; die Parteien mussten leigert; die Presse noch leiser; die Gewerkschaften führten ein Heiltendasein. Das Echo darauf ist ein heftiges Verlangen nach Selbstbestimmung und Freiheit. Die lachenden Erben so tochter Methoden sind die Nationalisten und Kommunisten, die in vielerlei Gewandern und mit vielzueigiger Sprache die Situation fuer sich und gegen Europa zu nutzen wissen. Wo bei sie Gleichgesinnte unter dem Okkupationsmachern gegen-einander ausspielen koennen, die nicht selten wie Hund und Katze zueinander stehen. Die Zeche zahlen durchaus nicht nur die Deutschen.

Ernsthaft und gross war immer wieder der Wunsch nach Verstaendigung auf verantwortungsbewusster deutscher Seite. Er resigniert, nachdem jahrelang die tastenden Bemuehungen und zur Versoehnung aus-gestreckten Haende bruesch zu-rueckgeschossen worden waren. Ein grosses europaeisches Kapital wird leichtfertig vertan.

Warum, so fragen die Verstaendigungswilligen, will Frankreich nur ein unterwuerdiges, unehrliches Echo hoerauf statt aufrichtiger Stimmen? Warum greift es mit brutaler Hand in die Arbeit der Publizistik und der Parlamentaristik? Warum will es dort einen Dornrueschenschlaf erzwingen, wo alles darauf ankame, bewusst und heilwach und gemeinsam zu handeln? Warum entwerft es die Entnazifizierung und degradiert die deutschen Ver-waltungen? Warum sucht es mit immer neuen Winkelzuegen den Zusammenschluss im Westen zu verzoegeern, der nicht mehr aufzuhalten ist?

Klaus Baum

Chiang Kai-Shek soll nach Washington reisen Zur Lage in China

Sol Bloom, ein Führer der Demokraten in der Außenpolitik, macht, wie aus Washington gemeldet wird, den Vorschlag, man möge Generalissimo Chiang Kai-Shek nach Washington laden, um dort im Rahmen einer Konferenz alle mit der chinesischen Krise zusammenhängenden Fragen endgültig zu bereinigen. Eine derartige Konferenz mit Chiang Kai-Shek hat Sol Bloom fuer weit wichtiger und dringlicher

als eine Zusammenkunft mit Marschall Stalin, von der in letzter Zeit so viel die Rede war. Daneben läuft der Vorschlag, eine grosse nordamerikanische Militärmission nach dem chinesischen Kriegsschauplatz zu entsenden, um den nationalistischen Truppen mit Rat und Tat beizustehen. Es wird der Name General Clark in Zusammenhang mit dieser Anregung als Chef der Militärmission ins Treffen geführt.

Die Kommunisten melden die Besetzung von Paoting, Hauptstadt der Provinz Hopen, durch die roten Truppen. Der General der Nationalisten, Fu Tso Yi, hat kurz vorher den Ausnahmezustand ueber fünf Provinzen Nordchinas, darunter die Staedte Peking und Tientsin, verhaengt, um einem Vormarsch der siegreichen kommunistischen Heere zu begegnen.

Das kommunistische Radio warnt die Vereinigten Staaten vor einer Hilfeleistung zugunsten der Nationalistischen Regierung; dies wuerde einen "bewaffneten Angriff" bedeuten.

ENDLICH! "DAS BESTE AUS READERS DIGEST"

DEUTSCHE AUSGABE

Bei allen Zeitungsgastanden.

Preis: Cr\$ 6,00

Eingeschriebenes Jahresabonnement: Cr\$ 70,00

Gesamthvertrieb in Brasilien:

FERNANDO CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas 502, 10.º and.

RIO DE JANEIRO

WEIHNACHTEN steht vor der TÜR !!

Lebensmittel, Anzüge, Kleider, Schuhe, Mantel, Decken, Stoffe, Zubehör zur Anfertigung, FAHRADREIFEN und vieles mehr folgt die

PAWEG, NEW YORK

sicher und schnell Ihren Lieben in Europa aus.

PREISLISTEN BEI DEN ANNAHMESTELLEN:

LIVRARIA ASKASY

Rua Quitanda 65

LIVRARIA PEGASUS

Rua Rep. Peró 143-A

Copacabana

WILHELM BERGER

R. Silveira Martins 166,

ap. 101 - Catele

CASA DE PRIMO

Av. Atlântico de Paiva 1022-B - Lúben

BEGINA SCALEA

Rua José Higino 240 - Tijoca

Für Vertreterbesuch Telefon 22-7960

Vertreter: Herbert J. Friedmann, R. Buenos Aires 125, 1.º

„Einmal muss man Ferien machen
Einmal muss man gluecklich sein
Einmal muss man wieder lachen
Unbeschwert im Sonnenschein“

HOTEL RESIDENCIA - IHRE RESIDENCIA IN TERESOPOLIS!

ZIMMERBESTELLUNGEN in RIO unter 25-7380

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS



Buechertisch

Zum Kopfzerbrechen

KLEINE ANZEIGEN

Herbert Tichy:

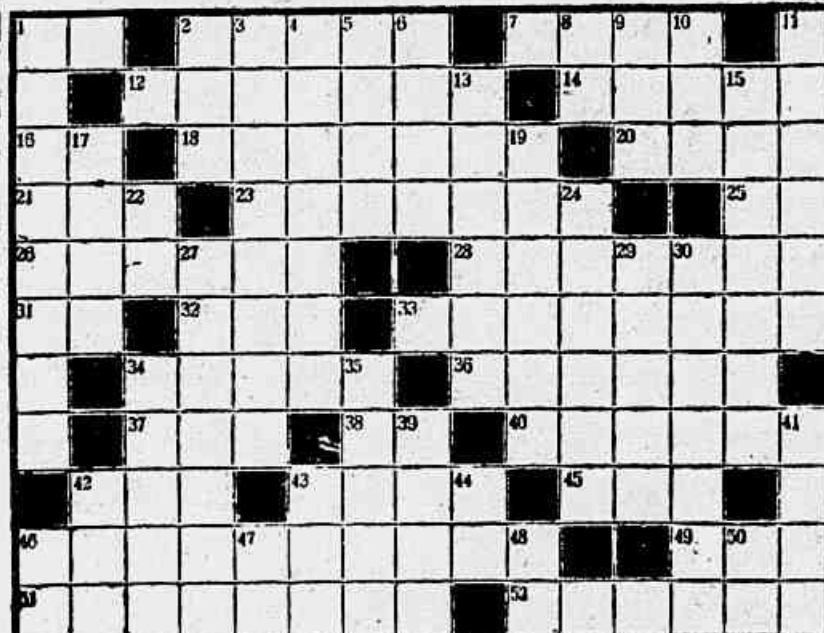
CHINA OHNE MAUER
Mit 56 Bildern nach Zeichnungen des Peking Malers Chen Chih-Nung

VERLAG L.W. SEIDEL & SOHN, WIEN

Das Buch gibt eine Spiegelung des Chinesen in Stadt und Land, seiner Liden, seiner Sorgen, seines Glücks — seines Lebens und Sterbens, vor allem aber beleuchtet es das Heute als des Uebergangsstadium von einer jahrtausendalten Tradition in eine noch ungewisse Form zukünftigen Daseins.

Ein zufälliges Erlebnis im Tempel des schwarzen Drachens bei Peking, das Verhalten eines chinesischen Mädchens, gibt Anlass, darüber nachzudenken, welche Eigenheit Chinas und des chinesischen Menschen wohl als der charakteristische Zug des Landes, als das "Symbol" Chinas gelten könnten. Ein Gespräch

zwischen Fredrikson, einem ansässigen Europäer, und einem gebildeten Einheimischen gibt im Laufe des Buches immer wieder Gelegenheit, die Denkweise des Chinesen der des Europäers gegenüberzustellen: es sind die "Mauern", die im Leben Chinas "die Hauptrolle spielen. Wie die "Chinesische Mauer" fuer das Gesamtvolk den Angelpunkt des Geschehens bildet, so formt sie die Gewohnheiten seines Lebens, den Gräberkult, sein Denken, Empfinden, sein Verhalten der Familie gegenüber der Umwelt. Eigene Kapitel sind unter anderem dem Opium, dem Krieg, der Schrift, der Kunst, der Ehe gewidmet — nicht als Vorzüge und Laster des einzelnen, sondern als Faktoren in seinem Leben, aus denen sich das "Gesicht" Chinas, seine Reaktion gegen den westlichen Einbruch, die vielen Rätsel, die es dem abendländischen Beobachter bietet, verstehen und richtiger beurteilen lassen.



WAGERECHT: 1 Atomz.f. Barium. 2 Beschäftigung. 7 Stockmass. 12 Sternbild. 14 Luft. 16 Atomz.f. Rhenium. 18 Halbaffenfamilie. 20 Kampferfolg. 21 Tonstufe. 23 Unermüdlich. 25 Atomz.f. Germanium. 26 Ungnädig. 28 Zerlegbar. 31 Basso serio, abgek. 32 Segelstange. 33 Riskieren. 34 Dreschboden. 36 Von geringer Höhe. 37 Maschinenteil. 38 Loco laudato, abgek. 40 Stadt in Posen. 42 Langweilig. 43 Held vor Troja. 45 Vorsilbe. 46 Hirsessen. 49 Göttin der Morgenröte. 51 Dämpfen. 52 Schwimmvogelgattung.

SENKRECHT: 1 Gewaltsam wegnehmen. 2 Babylon. Gotttheit. 3 Böhm. Landschaft. 4 Türk. Fastenmonat. 5 Brauch. 6 Seichte Flussstelle. 8 Ad acta, abgek. 9 Kunst, latein. 10 König, franz. 11 Ruhen. 13 Rar. 15 Böses Weib. 17 Zahl. 19 Notwendig. 22 Schilling, abgek. 24 Nebelhorn. 27 Griech. Bergnymphen. 29 Verkaufsort. 30 Bildhauerarbeit. Mehrz. 34 Bahre. 35 Auslese. 39 Schwed. Verwaltungsbezirk. 41 Sinesorgan. 42 Feuer, franz. 43 Knorren. 44 Atomz.f. Strontium. 46 Band, abgek. 47 Ist, engl. 48 Nicht genügend, abgek. 50 Atomz.f. Osmium.

auflösung des KREUTZWORTRAETSELS

von gestern:
BANKNOTELLER
O GEBÄLKE EIBE
T ARIESELN DIT
ER BESTIEN ZELT
N MESSENIEN REE
G ALEEREN IN SEN
TANK N N MEISE
R R R R R R A D U O
A B R A T E N A N R E D E N
G E N U E G E N D I I I U
E N T E R Z E U N I S S
UNBEWEIST?
Na Mensch, warum inserierst Du denn nicht in der DB
Ronald Colman, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.
S. JOSSE — "Sangue de Heróis", um 12 — 14.25 — 16.50 — 19.15 — 21.40 Uhr
S. CARLOS — "Matrimonio invertido", ab 12 Uhr.
STAR — "Nem tudo é ilusão", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
VITORIA — "Fatalidade", mit

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:
JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon überzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

MOBILIERTES ZIMMER, Ipanema
mit Bad an Berufstätigen zu vermieten. Schott, Rua Montenegro 198, apto. 3.
APARTAMENTO
(in Leblon) Praiaanähe, mit separatem Eling, grosses Schlafzimmer, ebensolches Wohnzimmer, sehr gut moebliert, Kitchenet, Bad, Garage, zu vermieten. Telefon 27-3688.

MOEBLIERTES ZIMMER
schönes, grosses, besonders kühl, am Strand Ipanema-Leblon in Privatwohnung an berufstätigen Herrn zu vermieten. Tel.: 27-5053.
GUT MOEBL. ZIMMER
in ruhigem Hause an berufstätigen Herrn als Alleinmieter zu vermieten. Catete, Rua Barão de Guaratiba, 194, sobr.

MASSAGEN
und GYMNASTIK
für Damen und Herren
Avenida Copacabana 324-A
Tel.: 37-3320.
LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc.
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47

WAS IST DENN LOS??
Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

PELZE!
Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonsson. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 28-7973. — Botafogo.

"FROELICHE WEIHNACHTEN!"
Am Montag, den 20. Dezember 1948, 8. Uhr 30, veranstaltet die BUECHERGLDE GUTENBERG im Teatro Serrador ein
FEST-PROGRAMM
Dora Komar **Carola Toelle**
CAROLA TOELLE — rezitiert Lyrik von Heine, Keller, Mörike, Wildenbruch u.a.
DORA KOMAR — singt helle Lieder und Melodien von Schubert, Strauss, Lehár u.a.
Nummerierte Eintrittskarten zu Cr\$ 40,00, 30,00 u. 15,00.
Der Kartenverkauf bei Livraria Castelo, Av. Ernsto Braga, 277 — sala 215; Livraria Cosmos, Rua do Rosario, 137; La Connoisseur, Rua 7 de Setembro, 37; Livraria Jannotti, Rua Bolivar, 45-C und Buchergilde Gutenberg, Rua Mexico, 24, 13.0 — Tel. 42-4776, hat bereits begonnen.
DIE ANZAHL DER PLATZES DES THEATERS IST BEGRENZT!

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "Fatalidade", mit Ronald Colman, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.
ASTORIA — "Nem tudo é ilusão", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
CAPITOLIO — "Sessões passadas", ab 10 Uhr.
CARIOCA — "Ama seca por acaso", mit Maureen O'Hara, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder — ab 13 Uhr.
CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Bunter Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.
IMPERIO — "Os Palhaços", mit Benjamin Gigli, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
IPANEMA — "A noite tem olhos", mit James Mason, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
METRO-COPACABANA — "O amor que me deste", mit

Clark Gable, um 13.25 — 15.30 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.
METRO-PASSEIO — "O amor que me deste", mit Clark Gable, um 11.20 — 13.15 — 15.30 — 17.45 — 20 — 22 Uhr.
ODEON — "A noite tem olhos", mit James Mason, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
OLINDA — "Nem tudo é ilusão", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
METRO-TIJOCA — "O amor que me deste", mit Clark Gable, um 13.25 — 15.30 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.
PALACIO — "Ama seca por acaso", mit Maureen O'Hara, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PARISIENSE — "Nem tudo é ilusão", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PATHE — "O Idiota", mit Gerard Philippe, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PLAZA — "Nem tudo é ilusão", mit Betty Hutton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RIAN — "Fatalidade", mit

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(86. Fortsetzung)

Ich schüttelte Coleman, dem Waffenmeister der Bounty, Hillbrandt, Norman, McIntosh und Skinner die Hand. Alle arbeiteten unter Morrisons Leitung nach besten Kräften; einige von dem Wunsche beseelt, England wiederzusehen, andere, die sich ihrer Schuld bewusst waren, aus Furcht, an Bord eines britischen Schiffes in Eisen gelegt zu werden, ehe ihr Schoner fahrtbereit war.

Bei Sonnenuntergang legten die Schiffsbauer ihr Handwerkszeug nieder, und ich begleitete Morrison zum Hause Poinos, wo er, unweit der Wohnstätte Stewarts, lebte. Tehani liess ich unter der Obhut Hinas und Hitihitis.

Ich traf Stewart, wie er trotz der hereingebrochenen Dämmerung in seinem Garten arbeitete. Er hiess mich willkommen, reckte sich und reinigte seine Hände von der Erde.

"Du bleibst doch selbstverständlich zum Abendessen, Byam? Und du auch, Morrison?"

Da in diesem Augenblicke gerade der junge Ellison auf dem Helmwege an uns vorbeikam, rief ihm Stewart zu: "Willst du nicht über Nacht hierbleiben?"

"Von Herzen gern, Herr Stewart!" grinste der Bursche. "Ich habe ohnedies ein wenig Angst vor dem Nachhausekommen".

"Warum denn?" fragte Morrison.

"Ja sehen Sie, Sir, wegen meines Mädels. Gestern Abend hat sie mich dabei erwischt, wie ich ihrer Schwester einen Kuss gab. Ich schwöre, dass es ganz harmlos war, aber glauben Sie vielleicht, dass sie Vernunft annehmen wollte? Sie schlug ihre Schwester mit einer Tapakeule nieder, mir wäre es geradeso gegangen, wenn ich nicht Reissaus genommen hätte".

Stewart lachte. "Du hättest es bestimmt verdient, du Taugenichts!"

Eine halbe Stunde später sassen wir beim Abendessen in Stewarts Speiseraum, einer offenen, mit Farnkräutern in hängenden Körben geschmückten Halle. Ein Diener hielt eine Fackel in der Hand, die den Raum mit flackerndem Licht erfüllte.

"Wie lang wird es dauern, bis ihr euer Fahrzeug vollendet habt?" fragte ich Morrison.

"Mindestens sechs Monate".

"Und du hoffst, in ihm Batavia zu erreichen?"

"Ja, das hoffe ich. Von dort wird uns ein holländisches Schiff nach Europa bringen. Unser fünf wollen den Versuch wagen, Norman, McIntosh, Muspratt, Byrne und ich. Stewart und Coleman ziehen es vor, hier ein englisches Schiff abzuwarten".

"Diese Absicht habe auch ich", bemerkte ich. "Ich fuehle mich in Tautra gluecklich und bin froh, an meinem Wörterbuch weiterarbeiten zu können".

"Was mich betrifft", warf Stewart ein, "so gefällt mir Tahiti ausgezeichnet. Auch habe ich keine Lust, zu ertrinken!"

"Von Ertrinken ist keine Rede!" rief Morrison ungeduldig. "Unser Schoner ist gut genug fuer eine Weltumsegelung!"

"Und wir wollen unser eigenes kleines Königreich gruenden", mischte sich Ellison ins Gespräch. "Tüchtige Kerle sind wir ja und in England muessten wir alle

baumeln! Herr Morrison hat uns versprochen, uns auf einer Insel westlich von Tahiti auszusetzen".

"Das ist das beste, was sie tun können", nickte Morrison. "Ich werde versuchen, eine Insel zu finden, deren Bevölkerung harmlos ist. Ausser Tom haben auch Millward, Burkitt, Hillbrandt und Sumner die Absicht, sich dort niederzulassen. Churchill will hierbleiben, obgleich er damit rechnen muss, gefangen und gehängt zu werden. Skinner hält es fuer seine Pflicht, sich selbst zu stellen und für sein Verbrechen zu büssen. Thompson ist eher ein Vieh als ein Mensch; ich will ihn nicht an Bord haben".

So unterhielten wir uns bis in die späte Nacht, während Tipaus Diener eine Fackel nach der anderen anzündete. Der Mond ging bereits auf, als ich mich von meinen Freunden verabschiedete und längs des menschenleeren Strandes nach Hause schlenderte.

Am nächsten Morgen hatte ich Gelegenheit, mich dessen zu erinnern, was Morrison über Thompson, den dümmsten und rohesten Mann von der Bounty, gesagt hatte. Thompson hatte mit Churchill Freundschaft geschlossen, obgleich die beiden gar nicht zueinander passeten. Sie verbrachten den grössten Teil ihrer Zeit damit, in einem kleinen, mit einem europäischen Segel versehenen Kanu längs den Küsten von Tahiti zu kreuzen. Thompson hasste die Indios ebenso sehr wie er ihnen misstraute, und an Land trug er stets eine geladene Muskele bei sich.

Als ich zum Strand hinunterging, um ein frühes Bad im Meere zu nehmen, traf ich die beiden, die unweit ihres am Ufer festgemachten Kanus ein Feuer angezündet hatten, an dem sie ein Spanferkel rösteten. "Kommen Sie, fruehstuecken Sie mit uns, Herr Byam!" rief mir Churchill gastfreundlich zu.

(Fortsetzung folgt)